UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE MAIO DE 1935 — N. 4.773

Os governos da U. R. S. S. e da França, animados do desejo de firmar a paz na Europa, concluem um pacto de assistencia mutua

A installação do Congresso Nacional

"E' A ORDEM JURIDICA QUE SE RESTAURA DOS ESCOMBROS DE UMA GRANDE CONVULSÃO" — DISSE O SENADOR MEDEIROS NETTO, NO SEU DISCURSO DE HONTEM

"Posso affirmar-vos — declara o sr. Getulio Vargas, na sua mensagem aos congressistas — não haver poupado esforços para, na esphera das minhas attribuições, attender aos multiplos e delicados problemas da administração, agindo sempre com o firme proposito de resolvel-os de accordo com os altos interesses nacionaes"

Inaugurou-se, hontem, o novo Poder Legislativo da Republica, nesta segunda phase da vida nacional. A ceremonia não teve caracter solemne, tanto que não foi convidado o Corpo Diplomatico. Revestiu-se, ao contrario, de extrema simplicidade.

Os unicos traços de solemnidade consistiram na formação do Batalhão de Guardas, no seu vistoso uniforme, recordando épocas passadas da nossa historia, e nos trajes dos membros da Mesa. Os srs. Medeiros Netto, Cunha Mello e Pires Rabello envergavam casaca. Os deputados trajavam, em sua maioria, jaquetão escuro. Via-se, no emtanto, um ou outro, de frack.

Os ministros de Estado não tiveram logares reservados. Os que compareceram, srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Macedo Soares, do Exterior, Agamemnon Magalhães, do Trabalho; Odilon Braga, da Agricultura; Gustavo Capanema, da Educação e Souza Costa, da Fazenda, tomaram assento nas bancadas, de onde tambem assistiu á sessão o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara.

O recinto ficou quasi completamente cheio. Nas tribunas e galerias não se via um unico logar vasio.

Foi nesse ambiente festivo, que teve inicio a ceremonia.

A ABERTURA DA SESSÃO

O sr. Medeiros Netto, acompanhado dos srs. Cunha Mello e Pires Rabello, assumiu a presidencia, e declarou inaugurados os trabalhos do Congresso Nacional, e em seguida convidou os secretarios a introduzirem no recinto da Mesa o sr. Araujo Jorge, secretario interino da Presidencia da Republica, portador da mensagem do sr. Getulio Vargas.

O sr. Araujo Jorge fez a entrega do importante documento, e se retirou, após os cumprimentos do estylo.

Leu, então, o sr. Cunha Mello trechos da mensagem para o plenario attento, revesando-se na leitura o sr. Pires Rabello, que deu conhecimento aos deputados da parte final.

Aspecto colhido pela objectiva d' O JORNAL, no Palacio Tiradentes, por occasião da installação do Congresso Nacional

O DISCURSO DO SR. MEDEIROS NETTO

O sr. Medeiros Netto proferiu, depois, o seguinte discurso:

"Senhores do Poder Legislativo —

Ao encerrar esta sessão, cumpro o dever de congratular-me commovido e com a nação brasileira pelo relevante acontecimento da installação dos trabalhos desta legislatura.

E' a ordem juridica que se restaura dos escombros de uma grande convulsão. Somente aos povos fortes é dada essa felicidade, que bem precisamos prezar! Estão restaurados todos os orgãos da soberania nacional. A Constituição, que lhes deu corpo e attribuições, mereceu a consagração da critica indigena e alienigena. Cumpre-nos executal-a com exacção. Congraçados pelo ideal de servir o Brasil e as suas instituições, demos de mão á tarefa, cada qual na ameia onde melhor se nos apresentar o prisma para essa alta visão. O panorama é animador. Nesta assembléa do povo e dos Estados brasileiros vejo, realmente, todos os matizes da opinião. E' a victoria do voto; é a victoria da democracia, que a revolução realizou. Não recuemos desta trincheira!

Abraçados ás bandeiras dos nossos partidos, expostos os seus programmas á luz dos debates, sem fusões que valem renuncias e geraes com...

(Continua na 3ª pag.)

ACCORDO ANGLO-URUGUAYO

NENHUMA CONCESSÃO TARIFARIA SERA' CONCEDIDA POR PARTE DO GOVERNO DE MONTEVIDEO

LONDRES, 3 (H.) — A despeito da reserva mantida pelos negociadores do accordo anglo-uruguayo, cujo texto está sendo redigido actualmente, affirma-se que o entendimento não comportará nenhuma concessão tarifaria por parte do Uruguay. De outra parte, o "statu quo" será integralmente mantido em materia de importação de carne de procedencia do Uruguay, que gozará das vantagens de nação mais favorecida para os seus productos. O governo de Montevidéo, por sua parte, continuará a conceder aos transportes maritimos britannicos o tratamento de que beneficiam actualmente. O accordo comportará igualmente uma clausula particular, no concernente á questão cambial e á fixação de conversão dos creditos estrangeiros congelados no Uruguay.

Desapparecido um avião de turismo

INFRUCTIFERAS AS PESQUIZAS REALIZADAS EM TERRITORIO ALLEMÃO

BERLIM, 3 (Havas) — O avião de turismo "Junkers N. 34", transportando varios passageiros entre os quaes uma mulher e uma criança, desappareceu desde 30 de abril, data em que deixou Boeblingen, no Wurtemberg com destino a Breslau.

As autoridades allemãs declararam que as pesquizas no territorio allemão foram infrutiferas e entraram em entendimento com as autoridades techecoslovacas e polonezas para que as prosigam em seus respectivos paizes. Nenhuma noticia sobre o avião, foi, porém, recebida até hoje.

O tratado de assistencia mutua franco-sovietica

Seu texto na integra — Como repercutiu na Europa a assignatura desse documento

Litvinoff telegrapha ao sr. Pierre Laval

PARIS, 3 (H.) — O texto do pacto franco-sovietico de assistencia mutua será publicado nesta capital, hoje, ás 19 horas.

O documento consta de sete paginas dactylographadas. Só protocollo interpretativo occupa duas paginas. O texto do tratado foi communicado hoje aos governos das nações amigas. Não será publicado nenhum resumo authentico do documento. Julgou-se, de facto, que isso seria inutil porque o texto completo será communicado, á noite, aos jornaes.

O TEXTO DO ACCORDO ASSIGNADO EM PARIS

PARIS, 3 (H.) — E' o seguinte o texto do tratado de assistencia mutua franco-sovietico:

"O comité executivo da União das Republicas Sovieticas Socialistas e o presidente da Republica Franceza, animados do desejo de firmar a paz na Europa e garantir-lhe os beneficios aos seus respectivos paizes assegurando mais completamente a exacta applicação das disposições do pacto da Sociedade das Nações e visando manter a segurança nacional, a integridade territorial e a independencia politica dos Estados;

Decididos a consagrar os seus esforços á preparação e conclusão de um accordo europeu com este objectivo e esperando contribuir quanto nelles caiba para a applicação efficaz as disposições do pacto da Sociedade das Nações, resolveram concluir um tratado com tal fim e designaram para seus plenipotenciarios pelo comité central executivo da União das Republicas Sovieticas Socialistas, o sr. Vladimir Potemkine, membro do comité central executivo e embaixador extraordinario plenipotenciario da União das Republicas Sovieticas Socialistas junto ao presidente da Republica Franceza, e pela França, o sr. Pierre Laval, senador, ministro dos Negocios Estrangeiros, os quaes, depois da troca dos seus plenos poderes reconhecidos em boa a devida forma, concertaram as disposições seguintes:

"Artigo 1 — No caso de ameaça ou perigo de aggressão por parte de um Estado Europeu, a França e a URSS obrigam-se reciprocamente a proceder a uma consulta immediata, tendo em vista a adopção de medidas para observancia das disposições do artigo 10 do pacto da Sociedade das Nações;

Artigo 2 — No caso em que, nas condições previstas no artigo 15, paragrapho 7º, do pacto da Sociedade das Nações, a França, ou a URSS fossem, a despeito das intenções sinceramente pacificas dos dois paizes, objecto de aggressão não provocada por parte de um Estado europeu, a URSS e a França reciprocamente prestar-se-ão immediatamente auxilio e assistencia;

"Artigo 3º — Tomando em consideração que segundo o estipulado no artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações todo membro desta que recorra á guerra contrariamente aos compromissos assumidos segundo os artigos 12, 13 e 15 do pacto é "ipso facto" considerado como tendo commettido um acto de guerra contra todos os outros membros da Sociedade, a França e reciprocamente a URSS obrigam-se no caso de um dos dois Estados se encontrar nestas condições, e a despeito das intenções sinceramente pacificas dos dois paizes objecto de uma aggressão não provocada por parte de um Estado europeu a prestar immediatamente auxilio a assistencia agindo por applicação do disposto no artigo 16 do pacto.

"A mesma obrigação é assumida no caso de serem a França ou a URSS objecto de aggressão por parte de um Estado europeu nas condições

(Continúa na 2ª pag.)

A actividade dos communistas no Reino Unido

UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 3 (Havas) — Em resposta a uma interpellação feita na Camara dos Communs em que se chamava a attenção do governo para a actividade dos communistas no Reino Unido e em particular sobre a propaganda extremista no paiz de accordo com o manifesto lançado sabbado ultimo pelo Komintern, o coronel Colville, em nome do secretario do Foreign Office declarou que assim que o relatorio do embaixador britannico em Moscou estivesse em poder do gabinete este decidiria se este documento deveria comportar qualquer acção por parte do governo de Londres.

Grande concurso de bonificação aos assignantes do O JORNAL em 1935

Avisamos aos nossos assignantes contemplados no sorteio de 20 de abril proximo passado, que todos os premios serão entregues nesta Capital, devendo os possuidores de coupons premiados, que residem nos Estados, constituirem seus procuradores, afim de que não haja demora na entrega dos mesmos.

Virtualmente concluido o projecto da Constituição Paulista

O deputado Waldomiro Silveira acredita que a lei organica possa ser levada a plenario dentro de uma semana

S. PAULO, 3 (A.M.) — O deputado Waldomiro Silveira, presidente da Commissão de Constituição, em palestra com os jornalistas, fez as seguintes declarações:

— "Todos os trabalhos da Commissão de Constituição estão adeantadissimos e póde-se dizer que virtualmente concluidos, pois já foram quasi todos entregues. Restará apenas a redacção final do ante-projecto da Carta politica.

E' preciso lembrar que todos os esforços da Commissão têm sido feitos em sentido uni-lateral, isto é, com o intuito geralmente aceito de se tratar apenas o assumpto constitucional, sem preoccupação alguma partidaria."

APROVEITAMENTO DO ANTE-PROJECTO

— "Não houve projecto nenhum official ou governamental, mas, como os jornaes publicaram um trabalho, aliás excellente, composto por notaveis constitucionalistas deste Estado, a Commissão tem-se servido de tal projecto como um de seus principaes materiaes.

Deu assim a Commissão o devido valor ao abnegado esforço daquelles juristas, utilizando ao mesmo tempo outros trabalhos de igual natureza e as constituições já existentes, além da contribuição pessoal que cada membro da Commissão tem trazido ao encaminhamento dos estudos.

Deante do que acabo de dizer, é possivel que no fim da proxima semana ou no começo da outra, possa ser apresentado em plenario o projecto total da Constituição."

Abalos sismicos na Turquia

DESCONHECIDA AINDA A EXTENSÃO DAS PERDAS MATERIAES

ANKARA, 3 (Havas) — Continuam os abalos sismicos com epicentro em Digor. Turmas de soccorro munidas de viveres e medicamentos não puderam ainda attingir varias localidades distantes e em outros casos todas as vias de accesso estão obstruidas. Em differentes pontos encontram-se fendas de dez metros de largura de onde correm aguas avermelhadas. Embora ainda não seja possivel avaliar o total dos prejuizos parece que seja muito mais elevado do que se pensara a principio. Sómente dentro de quinze dias as autoridades poderão calcular a extensão das perdas materiaes. Foram até ao presente visitadas quinze aldeias da sub-prefeitura de Digor. As casas destruidas são em numero superior a mil. Todas as demais ficaram inhabitaveis. As casas de morada destruidas representam o valor de mais de cem mil libras turcas. O numero de mortos, segundo consta, é, entretanto, muito menos elevado do que se acreditava a principio.

A independencia das Philippinas

Revoltam-se os Sakadallistas, oppondo-se á realização do plebiscito do proximo dia 14 — Sobe a 59 o numero de mortos e a 64 o de feridos

MANILHA, 3 (A. P.) — As autoridades tomaram medidas para esmagar a revolta dos extremistas sakadallistas, que reclamam a independencia immediata das Philippinas, oppondo-se á realização do plebiscito do proximo dia 14 do corrente, em virtude de cujos resultados será decidida a ratificação da Constituição do regimen transitorio, que precederá a independencia completa, que será dada em 1945.

Em consequencia dos acontecimentos havidos hontem, contam-se pelo menos 47 mortos na cidade de Cabuyao; 2 em São Ildefonso e 5 em Santa Rosa.

Noticia-se que a situação é seria, tendo os extremistas occupado tres cidades, durante a noite. Occorreram desordens em diversas localidades da provincia de Cavite, cujo governador interino é o prefeito Ramon Sá Monte, o qual foi tomado como refen pelos revoltosos, durante varios dias.

A REVOLTA SAKDALISTA

MANILHA, 3 (Havas) — A acção energica da gendarmeria indigena parece ter dominado a revolta sakdalista, sem a intervenção dos fuzileiros navaes da guarnição do archipelago, no total de cerca de 8 mil unidades.

As perdas conhecidas dos insurrectos sobem a 59 mortos e 64 feridos. Ficaram feridos dez gendarmes.

Ignora-se, entretanto, o numero de victimas em outras localidades afastadas que constituem os principaes focos do levante. Numerosos leaders do movimento entre os quaes o deputado Untivero, foram presos. A policia procura descobrir o paradeiro de Saludar Grave, que chefiou um grupo feminino accusado de haver desarmado seis marinheiros norte-americanos nas proximidades de Cabuayo, onde 35 guardas puzeram em debandada algumas centenas de insurrectos, dos quaes consta terem ficado no terreno da refrega mais de cincoenta.

O movimento, que fôra preparado cuidadosamente, rebentou durante a ausencia do governador sr. Murphy e do presidente do Senado, que se acham ambos nos Estados Unidos.

O governador interino sr. Hayden achava-se, por sua vez, fóra da capital philippina em viagem de inspecção a regiões afastadas.

Os valores brasileiros na City

LONDRES, 3 (H.) — Os valores brasileiros estiveram hoje tambem bem orientados e registraram nova alta de cerca de um quarto de ponto.

A importancia technica da navegação a vela

LISBOA, 3 (Havas) — O almirante Gago Coutinho fez na Academia de Sciencias uma communicação sobre a importancia technica da navegação a vela nas descobertas portuguezas. Estabeleceu, notadamente, um parallelo entre os conhecimentos attribuidos a Colombo e aquelles que os portuguezes possuiam antes da descoberta da America.

O major Carneiro de Mendonça vae presidir á eleição do governador de Alagôas

AS "DEMARCHES" EMPREHENDIDAS NESTE SENTIDO

O deputado Guedes Nogueira esteve, ha dias, no Palacio do Cattete, em demorada conferencia com o presidente Getulio Vargas.

Aquelle politico alagoano, em nome da facção politica que apoia o sr. Osman Loureiro, suggeriu ao chefe do governo a nomeação de um interventor interino que presidisse, com a maior isenção de animo, á eleição de governador do Estado.

O chefe da Nação ouviu com attenção as ponderações do sr. Guedes Nogueira e prometteu examinar com carinho a questão. No curso da palestra, ao que soubemos, foram lembrados varios nomes para aquellas funcções, entre os quaes os dos majores Carneiro de Mendonça e Nelson de Mello. Nada, porém, em definitivo, resolveu então o presidente Getulio Vargas.

CONVIDADO O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Pouco depois a questão era examinada pelo chefe da Nação e pelo sr. Vicente Ráo, dahi resultando um convite ao major Carneiro de Mendonça para substituir o sr. Osman Loureiro, interinamente, como suggerira, aliás, o sr. Guedes Nogueira.

Tudo isso conseguimos apurar quasi — dizemos — que por acaso. Soubemos que ha dois dias o sr. Clodomir Cardoso, encaminhando as "demarches" para a solução do caso politico do seu Estado, estivera com o ministro

(Cont. na 2ª. pag.)

O véto presidencial ao reajustamento dos funccionarios civis

Falando á imprensa, em S. Paulo, o sr. Gama Cerqueira informou nada saber a respeito

S. PAULO, 3 (A.M.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", vindo do Rio de Janeiro, chegou, hoje, a esta capital o professor Gama Cerqueira.

Abordado pela nossa reportagem a proposito do veto parcial ao reajustamento dos funccionarios civis, s. ex. nos deu os seguintes esclarecimentos:

— "Nada sei de positivo a respeito. O que conheço e de que tive noticia nos meios jornalisticos da capital do paiz é o que a imprensa vem noticiando.

Tudo não passa, porém, a meu ver, e, por emquanto, de simples boatos.

Eu, mesmo, estive em visita ao sr. Vicente Ráo, que nada me disse a respeito."

O professor Gama Cerqueira veiu a S. Paulo exclusivamente para tratar de assumptos absolutamente particulares. Dentro em breve, aquelle politico fixará residencia no Rio de Janeiro, onde tomará assento na Camara dos Deputados.

CONTRABANDO DE LÃ PARA O BRASIL

MONTEVIDEO, 3 (H.) — Um diario local affirma que, segundo declarou o sr. Terra Suarez, chefe controlador das alfandegas enviado especialmente a Artigas, tinha sido verificada a existencia de poderosa organização destinada ao contrabando de lãs para o Brasil. A descoberta dessa fraude assumia as proporções de facto sensacional.

Uma partida de 70.000 kilos de lãs, que ia ser exportada, tinha sido retida, por ordem das autoridades, que desejavam comprovar a origem da mesma.

Resolvida a questão de limites Minas-São Paulo

Voltando aos trabalhos de revisão do laudo de Villeroy, o sr. Milton Campos fala aos "Diarios Associados"

BELLO HORIZONTE, 3 (A.M.) — Chegou hoje a esta capital o deputado Milton Campos, que foi a S. Paulo como representante do governo mineiro, para tomar parte nos trabalhos da revisão do laudo de Villeroy, que dispõe sobre a linha divisoria entre Minas e São Paulo.

A' noite, falando aos "Diarios Associados", o deputado Milton Campos declarou o seguinte:

— "Está resolvida a questão de limites Minas-S. Paulo. Como é sabido, o decreto federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932, havia fixado a linha divisoria entre os dois Estados. De accordo com esse decreto e, attendendo ainda ao disposto no art. 13, das Disposições Transitorias da Constituição Federal, os dois Estados vão promover a demarcação da referida linha divisoria, ficando esta, assim, como solução definitiva das divergencias historicas ha tantos annos em debate.

A demarcação se fará por uma Commissão Mixta de ambos os Estados, a qual se facultará durante os trabalhos demarcatorios receber as reclamações dos interessados, seguindo criterio seguro e conveniente, sempre dentro do disposto no referido decreto n. 21.329.

O inicio dos serviços será proximo, dependendo de decretos que os dois governos promulgarão "ad-referendum" das assembléas legislativas dos respectivos Estados.

E, para attender desde logo á necessidade de completa paz na fronteira, resolveu-se que até a ultimação dos trabalhos demarcatorios, respeitarão as partes o "statu-quo" resultante do decreto citado, que fixou a linha demarcadora.

Como se vê, é a definitiva solução do caso, de maneira honrosa e satisfatoria para todos.

Para isso contribuiu decisivamente a elevação de proposito de ambos os governos, sem se falar na collaboração do deputado Aureliano Leite, que veiu a Minas reiniciar os entendimentos, e do professor Francisco Morato, ultimamente designado como delegado do Estado de S. Paulo.

Tomará posse, hoje, o governador eleito do Pará

O major Magalhães Barata, por seus advogados, ainda tentou, hontem, sustar a entrega do governo ao sr. José Malcher

O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA DECLINA DE UMA HOMENAGEM

Os srs. Alcides Gentil e Julio Costa, advogados do major Magalhães Barata, enviaram hontem um recurso ao Tribunal Superior, cuja integra damos abaixo, solicitando seja sustada a posse do sr. José Malcher, por se achar o caso paraense ainda pendente de acções que transitam na justiça.

Passando a julgar o caso, logo que foi iniciada a sessão de hontem, o Tribunal decidiu unanimemente que nada havia a deliberar no caso, recusando assim attender ao recurso.

OS TERMOS DO RECURSO

Está assim redigido o recurso ao qual acima nos referimos:

"Exmo. sr. relator desembargador Collares Moreira. — O major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, governador eleito e empossado do Estado do Pará, pelos seus advogados Alcides Gentil e Julio Cesar de Magalhães Costa, vêm, mui respeitosamente, reclamar a v. ex. uma providencia immediata, para que se não realize a ameaça da posse do dr. José Carneiro da Gama Malcher naquelle mesmo cargo de governador do Estado do Pará. Como v. ex. sabe e consta do archivo do egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o dr. José Malcher foi eleito, no domingo ultimo, pelos dezeseis deputados asylados no quartel da Região Militar, que se reuniram, nesse dia, sem a mesa legal da assembléa, em virtude do "habeas-corpus" que lhes foi concedido a quatro de abril, pelo Tribunal Regional. Ora, v. ex. é relator do unico recurso taxativamente indicado pela Constituição da Republica, no artigo 82, paragrapho 4º, para se ajuizar da validade juridica da eleição do governador. Interposto esse recurso, de que v. ex. é relator, no dia seis, pelos proprios interessados contra a eleição do supplicante, é absolutamente incrivel que aquelle "habeas-corpus" do dia quatro continuasse a produzir consequencias até o absurdo de uma nova eleição.

O "habeas-corpus", sabe-o v. ex., "ex-vi" dos artigos 47 e 48 do Regimento Interno do egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, não decide materia contenciosa, e a materia da eleição do supplicante foram os seus proprios adversarios que a fizeram contenciosa, desde o dia 6 de abril, por força do recurso que interpuzeram para este egregio Tribunal. E se v. ex. quizer dar a tal recurso effeito suspensivo, sem nenhum motivo relevante de ordem legal, o unico resultado desse criterio será o de obstar a que o supplicante seja reempossado. Mas para dar esse effeito ao recurso interposto contra a eleição do supplicante, será mistér, e com muito mais razões de ordem juridica, attribuil-o tambem ao recurso, já pelo supplicante interposto, perante o Tribunal Regional do Estado e perante a mesa da Assembléa dos 16 deputados contra a eleição do sr. José Carneiro da Gama Malcher, e acerca do qual está ao inteiro arbitrio de v. ex. pedir as informações que julgar necessarias. O egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral não póde dizer de antemão, prejulgando a materia, que dará provimento ao recur-

(Continua na 4ª pag.)

A especulação internacional contra as moedas-ouro

BERNA, 3 (Havas) — Communica a Agencia Telegraphica Suissa:

"A especulação internacional contra as moedas-ouro, notadamente as dos pequenos paizes, desenvolve-se ha varias semanas. O successo que ella obteve na Belgica accentuou a pressão exercida sobre a Hollanda e a Suissa. Quando a posição technica do banco de emissão repousa em bases solidas, os ataques contra a moeda estão condemnados a fracassar, a menos que encontrem apoio nos paizes visados. Eis porque a direcção geral do Banco Nacional Suisso tomou medidas destinadas a enfrentar as empresas de especulação cambial. Para esse fim elle elevou as taxas officiaes a partir de 3 de maio de 1935. Embora deva ser principalmente interpretada como uma advertencia, essa medida não deixará de produzir effeitos. Aliás, o banco de emissão avisou os demais estabelecimentos bancarios de que recusará creditos que sejam destinados á especulação com o cambio e mercadorias ou ao enthesouramento. O banco de emissão exprimiu o desejo de que os bancos adoptem a mesma linha de conducta na concessão de creditos aos seus clientes e que se recusem a sustentar todas as operações, seja qual fôr a sua forma quando ellas forem dirigidas contra a moeda nacional. O Banco Nacional Suisso deu a entender que os bancos devem ter o mesmo objectivo que ella, ou seja, a manutenção do franco suisso na paridade actual, e para esse fim devem praticar uma politica de credito identica á sua."

A CARICATURA

— Cavalheiro: neste estabelecimento não se póde permanecer sem pedir alguma coisa.

— Ah! Sim? Pois então dê-me um cigarro...

Os "leaders" de bancadas reunir-se-ão hoje, pela manhã, no Palacio Tiradentes

A CAMARA ELEGERA', HOJE, O PRIMEIRO GRUPO DAS SUAS COMMISSÕES PERMANENTES

Os opposicionistas maranhenses conferenciaram com o presidente Getulio Vargas — A visita dos congressistas ao chefe da Nação — Regressou de São Paulo o ministro Odilon Braga

Consoante noticiamos, hontem, o sr. Antonio Carlos convocou para hoje, no Palacio Tiradentes, uma reunião dos "leaders" de bancadas, afim de se proceder á escolha do "leader" da maioria da nova Camara. As tendencias das diversas correntes politicas da situação são, consoante antecipamos, para a recondução do sr. Raul Fernandes no elevado posto. A reunião terá logar ás 10,30 horas, no gabinete do "leader" da maioria.

O PRIMEIRO GRUPO DE COMMISSÕES PERMANENTES SERA' ELEITO, HOJE

Na ordem do dia da sessão de hoje da Camara consta a eleição do primeiro grupo de commissões permanentes, a saber: Constituição e Justiça; Agricultura, Industria e Commercio; Diplomacia e Tratados; Educação e Cultura; Segurança Nacional; e Obras Publicas, Transportes e Communicações.

OS CONGRESSISTAS APRESENTAM CUMPRIMENTOS AO CHEFE DA NAÇÃO

Após a abertura, hontem, do Congresso Nacional, na sua primeira legislatura, depois da revolução de 1930, os componentes das mesas do Senado e da Camara estiveram no Palacio do Cattete, onde foram apresentar cumprimentos ao presidente da Republica. Cerca de 16 horas alli chegaram os srs. Antonio Carlos, Medeiros Netto, os demais membros das referidas mesas além dos deputados e senadores da maioria.

Todos se dirigiram para o salão de honra do palacio e ahi já encontraram o presidente Getulio Vargas, que estava cercado de suas casas civil e militar e dos ministros de Estado, exceptuados os dois titulares das pastas militares.

Os congressistas trocaram apertos de mão com o chefe do governo, não sendo pronunciados discursos.

Em seguida, foi servida aos presentes uma taça de champagne, ficando os deputados e senadores alguns momentos em cordeal palestra com o chefe da Nação.

OS MARANHENSES REPUBLICANOS CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Conforme antecipou O JORNAL, uma commissão de deputados opposicionistas do Maranhão esteve hontem no Cattete, na parte da tarde, tendo conferenciado com o presidente da Republica sobre o caso politico daquelle Estado. Faziam parte dessa commissão os srs. Lino Machado, Godofredo Vianna, Genesio Mornes Rego e Marcellino Machado.

O INTERVENTOR MARTINS DE ALMEIDA NAO E' CANDIDATO — UMA CARTA DO SR. HENRIQUE COUTO A "O JORNAL"

Recebemos do sr. Henrique Couto, candidato do P. S. D. ao governo do Maranhão, a seguinte carta:

"Illmo. sr. director d'O JORNAL. — Sem ter o prazer de conhecer pessoalmente a v. s., tomo, comtudo, a liberdade de endereçar-lhe esta, a proposito do seu artigo inserto em O JORNAL de hoje.

Ahi se allude á candidatura do interventor Martins de Almeida ao governo do Maranhão, quando é certo não pretender aquelle digno militar tal cargo, nem outro qualquer de natureza electiva.

Aproveito a opportunidade para pedir a v. s. faça constar no seu conceituado jornal que, em todo o Estado do Maranhão, reina a mais completa ordem, tendo, por isso, causado admiração a noticia de que alguns adversarios do governo se empenham pela substituição do interventor, sob pretexto de falta de garantias. Attenciosas saudações. (a.) Henrique Couto, deputado federal pelo Maranhão — Em 3-5-1935".

O SR. HENRIQUE COUTO TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

O sr. Henrique Couto, deputado federal pelo Maranhão, dirigiu hontem ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, o seguinte telegramma:

"Tendo lido num vespertino de hoje o telegramma dirigido a v. ex., em nome da maioria da Assembléa Constituinte do Maranhão, peço venia para declarar a v. ex. que os signatarios Tavares Neves e Carvalho Branco não são deputados, mas supplentes.

Desta maneira, tal despacho não exprime a verdade, pois é assignado apenas por quatorze deputados, que não podem representar a maioria da Assembléa, composta de 30 membros. — Attenciosas saudações".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FELICITA O SR. NEREU RAMOS

O sr. Getulio Vargas enviou ao sr. Nereu Ramos, governador constitucional de Santa Catharina, o seguinte despacho telegraphico:

"Dr. Nereu Ramos — Florianopolis — Tenho o prazer de accusar o recebimento e agradecer a communicação de haver sido eleito e empossado no cargo de governador desse Estado.

Felicitando-o pela honrosa investidura, formulo sinceros votos para que possa realizar, integralmente, os elevados e patrioticos propositos que o animam ao assumir o governo de Santa Catharina. Cordiaes saudações. — (a.) Getulio Vargas".

COMO RESULTOU A ACTUAL SITUAÇÃO CATHARINENSE

O caso de Santa Catharina é tambem um dos curiosos nesse momento que atravessamos.

O Partido Liberal, que seguia a orientação do interventor Aristiliano Ramos, apresentou-se nas eleições enfrentado as Opposições Colligadas, formadas por varios partidos, entre os quaes o Evolucionista e o Republicano.

Depois das eleições, scindiu-se a aggremiação situacionista, ficando 13 deputados com o sr. Nereu Ramos e quatro apenas com o interventor.

Em vista disso, foram tentadas com exito "demarches" de approximação deste com a Colligação opposicionista, sendo que, em troca, o sr. Aristiliano occuparia uma cadeira no Senado.

O sr. Nereu Ramos teria assim pela frente os quatro deputados do seu primo e os 14 da opposição. Esta, porém, por sua vez, não se manteve integra.

O Partido Evolucionista, que era chefiado pelos srs. Manoel Pedro da Silveira, Aggripa de Faria e Arthur Costa, adheriu ao sr. Nereu. Em consequencia, este ultimo, que já havia obtido o apoio do republicano Renato Barbosa, passou a ter maioria. Elegeram-se assim o sr. Renato Barbosa para a mesa da Constituinte, o sr. Arthur Costa, que tinha sido o advogado da Opposição perante o Tribunal Superior, para o Senado, tendo o sr. Manoel Pedro da Silveira sido escolhido para a secretaria da Justiça.

REGRESSOU A ESTA CAPITAL O MINISTRO DA AGRICULTURA

Chegou, hontem, pela manhã, a esta capital, o sr. Odilon Braga, que regressou do Congresso Algodoeiro, realizado em São Paulo.

Ao desembarque compareceram os representantes das altas autoridades; o sr. Gastão Soares de Moura, pelo ministro Gustavo Capanema, os jornalistas, amigos e admiradores do titular da Agricultura.

EMBARCARAM PARA S. PAULO DIVERSOS DEPUTADOS PAULISTAS

Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcaram hontem, para S. Paulo, os deputados Paulo Assumpção, Antonio Pereira Lima, Abelardo Vergueiro Cesar, Alexandre Ceciliano, Roberto Simonsen, Abreu Sodré, João Sampaio e Joaquim Sampaio Vidal.

O SR. ARY PARREIRAS REGRESSOU DE S. PAULO

Pelo trem rapido de S. Paulo, regressou hontem do interior do Estado o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

CARECEU DE IMPORTANCIA A REUNIÃO DE HONTEM DA CONSTITUINTE PAULISTA

Um discurso do sr. Candido Motta Filho sobre a defesa social

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Com a presença de 54 deputados, funccionou hoje a Assembléa Constituinte, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção. Na hora do expediente, o presidente designou para ordem do dia de segunda-feira proxima o inicio da discussão do projecto de Regimento Interno elaborado pela commissão especial, discussão essa que será unica, de accordo com o paragrapho unico do artigo 57 do Regimento em vigor.

Antes de ser encerrada a sessão, o deputado Candido Motta Filho pronunciou um vibrante discurso focalizando o problema da defesa social.

UM TELEGRAMMA DO SR. VASCO TOLEDO AOS JORNALISTAS DA CAMARA

O sr. Vasco Toledo, que participou dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte como deputado de classe, dirigiu á bancada da imprensa na Camara o seguinte telegramma:

"Recebam dignos companheiros abraços despedidas, o que faço com maior apreço e sympathia. — (a.) Vasco de Toledo".

O REPRESENTANTE DE S. PAULO NA COMITIVA DO SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Representará o Estado de S. Paulo na comitiva que acompanhará o presidente da Republica ás Republicas do Prata, o sr. Moraes Barros.

EXONERAÇÃO NO CONSELHO CONSULTIVO DE ALAGOAS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, exonerando a pedido o sr. Emilio Maia do cargo de membro do Conselho Consultivo do Estado de Alagôas.

EMBARCARA', AMANHÃ, PARA O RIO O SR. BARROS CASSAL

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Meridional) — Pelo "Itahité", segue domingo para o Rio o deputado da Frente Unica, Barros Cassal, que vae tomar posse de sua cadeira na Camara Federal.

AINDA A FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO POLITICO NO RIO GRANDE

Approvada a redacção do memorial que será dirigido ao D. C. do Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Meridional) — O Directorio Municipal do Partido Libertador de Pelotas approvou a redacção do memorial a ser dirigido ao Directorio Central, contendo suggestões para a formação de um novo partido politico, dando outra denominação á actual Frente Unica.

O TRATADO DE ASSISTENCIA MUTUA — FRANCO-SOVIETICA —

(Continuação da 1ª pag.)

previstas no artigo 17, paragraphos 1 e 3 do pacto da Sociedade das Nações.

"Artigo 4º — Como os compromissos acima estipulados são conformes ás obrigações das altas partes contractantes na qualidade de membros da Sociedade das Nações, nada no presente tratado será interpretado como restricção da missão desta de tomar medidas adequadas para salvaguardar efficazmente a paz mundial ou como restricção das obrigações que decorrem para as altas partes contractantes do pacto da Sociedade das Nações.

"Artigo 5º — O presente tratado cujos textos francez e russo farão fé nas mesmas condições de igualdade será ratificado e os instrumentos de ratificação serão trocados em Moscou assim que seja possivel e registados na Sociedade das Nações.

"O tratado entrará em vigor desde a troca dos instrumentos de ratificação e terá a duração de cinco annos. Se não for denunciado por nenhuma das duas altas partes contractantes com o preaviso de um anno, pelo menos, antes da expiração do referido prazo, permanecerá em vigor sem limitação de tempo, mas cada uma das altas partes contractantes poderá por-lhe fim mediante declaração em tal sentido com preaviso de um anno.

"Em fé do que os plenipotenciarios assignam o presente tratado e appõem os seus sellos.

"Feito em Paris em duplo exemplar, a 2 de maio de 1935".

A RESPOSTA DE LITVINOFF A LAVAL

PARIS, 3 (Havas) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu do seu collega de Moscou, sr. Maxim Litvinoff, o seguinte telegramma:

"Apresso-me em agradecer-vos os sentimentos que, em nome do governo francez tivestes a bondade de me exprimir, por occasião da assignatura do tratado de assistencia mutua franco-sovietico que espero, como vós, contribuirá para a consolidação da paz, reaffirmando os laços de amizade e de collaboração confiante entre os nossos dois paizes.

"Congratulo-me de ver coroado de exito os esforços desenvolvidos pelos nossos dois paizes com os objectivos de pacificação e segurança de todos os povos. Profundamente apegado a este fim, o governo da União encara com particular satisfação a vossa proxima chegada a Moscou, occasião que se apresentará para estreitar contactos que não deixarão de produzir os melhores effeitos para a causa da paz".

COMO FOI ACOLHIDA A NOTICIA DO ACCORDO EM PRAGA

PRAGA, 3 (Havas) — A noticia da assignatura do pacto franco-sovietico foi acolhida nesta capital e nos meios officiaes com a maior satisfação.

E' dada importancia capital ao facto de que o tratado se enquadra nos principios da Sociedade das Nações e accentua-se que as negociações já entaboladas em Genebra, tendo em vista a conclusão do pacto de assistencia mutua entre a Tchecoslovaquia e a U. R. S. S., poderão agora entrar em phase definitiva.

O PROTOCOLLO ASSIGNADO

PARIS, 3 (Havas) — No momento de proceder á assignatura do tratado de assistencia mutua franco-sovietico os plenipotenciarios srs. Vladimir Potemkine e Pierre Laval assignaram o protocollo seguinte que será incluido na troca dos instrumentos de ratificação do tratado:

"1º — Fica entendido que o effeito do artigo 3 é obrigar cada parte contractante a prestar immediatamente auxilio á outra, conformando-se immediatamente com as recommendações do conselho da Sociedade das Nações, desde que sejam enunciadas em virtude do artigo 16 do pacto.

"Fica igualmente entendido que as duas partes contractantes agirão de concerto para obter que o conselho annuncie estas recommendações com toda a rapidez que exigirem as circumstancias e que se, não obstante o conselho por uma razão qualquer não enunciar nenhuma recommendação ou não chegar a um voto unanime, nem por isso a obrigação de assistencia mutua deixará de ser applicada;

"Fica igualmente entendido que a obrigação de assistencia prevista no presente tratado visa somente o caso em que a aggressão se effectue contra o territorio proprio de qualquer das partes contractantes.

"2º — Como é intenção das duas partes contractantes não entrar em contradicção pelo presente tratado com as obrigações anteriormente assumidas para com terceiros Estados pela França e pela U. R. S. S., em virtude de tratados publicados, fica entendido que as disposições do presente tratado não poderão receber applicação que sendo incompativel com as obrigações contractuaes assumidas por uma das partes contractantes expuzesse qualquer destas a sancções de caracter internacional;

"3º — Os dois governos, como julgaram desejavel a conclusão de um accordo regional tendente a organizar a segurança entre os Estados contractantes e que poderia comportar ou que poderia ser acompanhado de outra parte de compromissos de assistencia mutua, reconhecem-se reciprocamente a faculdade de participar com seu consentimento mutuo, segundo as circumstancias, em semelhantes accordos em tal forma directa ou indirecta, que parecer apropriada, e os compromissos destes diversos accordos deverão então substituir-se aos que resultam do presente tratado.

"4º — Os dois governos registram que as negociações que tiverem como resultado a assignatura do presente tratado foram entaboladas originariamente, tendo em vista comportar um accordo de segurança que englobasse os Estados do nordeste da Europa, a saber, a URSS, Allemanha, Polonia, Tchecoslovaquia e Estados balticos vizinhos da URSS. Além desta convenção, deveria concluir-se o tratado de assistencia entre a URSS, França e Allemanha, cada um destes Estados devendo comprometter-se a prestar assistencia áquella dos contractantes que fosse objecto de aggressão por parte de um dos tres referidos Estados.

Embora as circumstancias ainda não hajam permittido a conclusão de semelhantes accordos que as duas partes contractantes continuam a considerar desejaveis, nem por isso resulta que os compromissos enunciados no pacto de assistencia mutua devam applicar-se somente nos limites encarados no accordo triplice anteriormente projectado.

Independentemente das obrigações decorrentes do presente tratado, fica relembrado ao mesmo tempo que, conforme o pacto franco-sovietico de não aggressão assignado a 29 de novembro de 1932 e sem attentar na universalidade das obrigações do referido pacto, no caso de uma das duas partes contractantes tornar-se objecto de aggressão por parte de uma ou mais terceiras potencias européas não visadas pelo accordo triplice acima mencionado, a outra parte contractante deverá abster-se durante o tempo do conflicto de todo auxilio e de toda assistencia directa ou indirecta ao aggressor ou aos aggressores, e cada parte declara, outrosim, que não pode estar vinculada por nenhum accordo de assistencia que se encontre em contradicção com este compromisso".

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Nova Lima (Minas Geraes), 1 — O Syndicato da União dos Mineiros de Morro Velho, em conferencia, presentes cinco mil trabalhadores, congratula-se com v. ex. como sendo o maior trabalhista do Brasil. Respeitosas saudações. — Gabriel Barbosa, presidente; João Chrysostomo, secretario."

"Rio, 2 — Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica. — O directorio academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro congratula-se jubilosamente com v. ex. por motivo do véto á lei illimitando as vagas nas escolas superiores e aproveita a opportunidade para clamar mais uma vez contra a disseminação das escolas livres no paiz. — Marinho Rego, presidente."

ADMITTIDOS TODOS OS CANDIDATOS A' ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

O ministro da Guerra permittiu a matricula, no corrente anno, na Escola de Saude do Exercito, de todos os candidatos approvados no respectivo concurso.

UMA COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA O FOGO

Abriu-se hontem, com a monotonia de ha cinco annos atrás, o Congresso Nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil. A fala do presidente não destôa das mensagens de todos os outros presidentes, idos e vividos. Atmosphera de urbanidade e de polidez em todas as bancadas e entre os membros das duas facções em que se divide a politica nacional contemporanea. O Brasil de 1935 não soffre mais as "arrière-douleurs" da crise de 1930. As paredes e o tecto da casa foram limpos das teias de aranha do "espirito revolucionario". Ninguem sequer mais tem noticia da Venina de Schiller, insolente de convicção, resmunguenta, suppondo-se a unica incorruptivel, com a vaidade maior do que a mediocridade. E' amavel poder ver Getulio Vargas, afinal, integrado no typo de governo, proprio das suas tendencias e da sua moderação, com Antonio Carlos, como seu favorito e embaixador, a apresentar boas vindas a essa flora gentil da civilização brasileira, que medrou do Acre ao Rio Grande, para vir partilhar comsigo os espinhos e o mel do poder. Ao contrario dos máos presagios que se formulam ácerca da actividade das Camaras actuaes, quero alistar-me entre os optimistas do seu labor patriotico. Getulio Vargas é um amortecedor de choques, um para-raios de bochinchos e de revoluções. Governando por conta propria, sob a crosta que pisam os seus borzeguins de veludo e seda, não ha perigo de vermos accumuladas essas prodigiosas massas vulcanicas, que produziram o 3 de outubro e o 9 de julho. Preparem-se para este espectaculo: a Camara de 1935 será sanatorio e estação de cura. Eclypsaram-se os soldados, e estão entrando em seu logar, na scena, os enfermeiros. O typo secco e autoritario do militar não se concilia com esta nossa Republica de camaradas... civis... Com a physionomia republicana se compadecerão mais o sorriso cheio de emboscadas, do sr. Getulio Vargas, a malicia do sr. Antonio Carlos, o romantismo do sr. Pilla, o lyrismo do sr. João Neves e os arroubos á Danton do sr. Luzardo, do que os "raids" dictatoriaes do general Manoel Rabello ou as botas de um major Juarez Tavora. Uma bella instituição para pôr de accordo "les beaux esprits" como Getulio Vargas e Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira e Antonio Carlos, ainda é um parlamento. As flores do espirito humano ahi se [illegible] com maior segurança do que nos [illegible] de quartel ou num convés de torpedeiro.

* * *

Ha uma uniformidade de interesses tão profunda entre governo e opposição, esta hora, no Brasil, que será preciso não ter nenhuma aptidão de observador para não verificar o iman que attrae estas duas forças ao mesmo polo magnetico, da ordem civil e legal. Interesses conservadores, interesses ideologicos as approximam e identificam em uma aspiração commum. A opposição que se apresenta não tem porque se bater em qualquer [illegible] pelo governo, [illegible] literariamente, ella está no dever de criticar e até de fingir que se encontra no proposito de derrubar, sem entretanto, no intimo, admittir a hypothese de o enfraquecer a ponto de que elle chegue a poder ser ameaçado pelo primeiro aventureiro de espada, que se apresentar. Até porque a espada entrando de novo na liça, neste paiz, é para pendurar no Cattete por varios annos, uma solida e autentica dictadura. Não aproveitará nenhum partido de opposição a queda do sr. Getulio Vargas.

Neste Congresso que agora se vae divertir, estamos todos em casa e em familia, tal como em 1929, antes das hostilidades da Alliança Liberal. Os que esperam grandes fricções, tiros e [illegible], revelam uma curta e lamentavel visão. Getulio Vargas é um mortal ensopado do sangue e coberto da poeira de duas guerras civis, por obra de imprevistos, e inteiramente contra a sua vontade. [illegible] Marte. Só um destino cruel poderia tel-o feito o heroe civil de duas carnificinas, para pol-o no album da familia dos guerreiros sul-americanos. Eu não acredito esgotar a historia dizendo que o sr. Getulio Vargas foi o primeiro personagem que a arca de Noé encontrou na terra [illegible] de oliveira, que para sempre haverá de ficar como o symbolo da paz. Todo o segredo de sua habilidade [illegible] antes das armas da paz do que da guerra. Não serão as glorias militares que irão depositá-lo no Pantheon da historia, senão essas amenas virtudes de tolerancia, de sagacidade, de prudencia, de astucia, que o fizeram o maior Balzac da nossa galeria politica contemporanea.

* * *

O época de governo e opposição, hoje, consiste em conciliar as instituições parlamentares com as instituições militares. Quem quizer ver como os soldados que promovem revoluções [illegible] se mettem como socios de intentonas, considere este melancolico outomno que amanheceu já em novembro de 1930 para libertadores gauchos e democraticos paulistas. Foram esses dois partidos os responsaveis pela revolução contra a ordem civil de 1922 a 1930. De Raul Pilla a Francisco Morato, vemos a maioria dos "leaders" responsaveis das opposições gaucha e paulista a defender o tenente subversivo, onde quer que elle se encontrasse preso, exilado, ou escorraçado. Taes foram as origens das intimidades que, em outubro de 1930, existiam entre o tenente salvador das liberdades publicas e os dois partidos que mais conspiraram pela defesa dessas liberdades. A revolução ganha, o primeiro gesto do tenente foi pôr o democratico de cabeça para baixo, em São Paulo, e o libertador de pés para cima, no Rio Grande. Ambos perderam a revolução, mas ganharam a experiencia para hoje, amanhã e depois.

Nisto que ahi se chama governo e opposição o que o senso do psychologo poderá observar é uma série de victimas identificadas pelo infortunio commum. Todos, tanto de um lado como de outro, se permittiram intimidades com conspiradores militares, andaram agitando a caserna, e conheceram as seducções falazes do soldado, que por falta de maior amor á profissão se mette a trabalhar na dos outros. Desde Arthur Bernardes e Baptista Luzardo, até Getulio Vargas e Antonio Carlos, nenhum deixa de ter no seu activo alguns mezes de conspiração militarista. A differença é que Arthur Bernardes foi derrubado em novembro de 1930, Baptista Luzardo em fevereiro de 1932, Getulio Vargas tentaram abatel-o em junho de 1933, e Antonio Carlos, caido antes de Arthur Bernardes em 25 de outubro de 1930, começou a se levantar em julho de 1932 e acabou pondo-se de pé em novembro de 1933. Examine-se a natureza das forças que apeiaram do poder esses consules da II Republica ou que procuraram impedir a eleição do sr. Getulio Vargas ha doze mezes atrás: a metralha destruidora era cuspida do cano das mesmas armas.

* * *

Raras vezes, no Brasil, interesses de governo e de opposição foram tão communs, tão interdependentes. O sr. Getulio Vargas não tem um pingo de interesse em pôr a opposição fóra da lei, em excital-a até a desordem, em enfurecel-a até a revolução. Por outro lado, os opposicionistas não possuem nenhum interesse em destruir Getulio Vargas, porque elles sabem de antemão que a maçã dourada do poder, se cahir da Arvore adamica do sr. Getulio Vargas, não irá ter ás mãos de nenhum delles. Após esta experiencia de democracia liberal, o Brasil não tem outra tentativa, pelo menos provisoria, para uma ordem civil, fóra da solução bonapartista. Ainda é um general esperto o homem que espera recolher o espolio do actual governo, se este porventura mallograr-se na sua tentativa de ordem constitucional.

Quero estar entre os que abrem um vasto credito de confiança ao bom senso do bloco que o sr. João Neves vae dirigir com o pulso agil de lutador e a subtil intelligencia com que o privilegiou a natureza. Quando [illegible] uma opposição de demagogos e [illegible] irresponsavel pela abundancia transbordante do verbo, como o denodado sr. Accurcio Torres, somos [illegible] que o opposicionista só possue direitos. O opposicionismo exaltado pelo ideal de combatividade, succumbe geralmente ao arbitrio individual, á cegueira da paixão e da vaidade. Entretanto, quando, em logar de uma farandula de demagogos e de patrioteiros, vemos, sentados nos bancos da opposição, antigos chefes de governo, homens ungidos de respeito á autoridade, á ordem e á tradição, somos insensivelmente obrigados a nos lembrar que o opposicionista não possue apenas direitos, senão tambem deveres. Haverá, com effeito, maior homenagem a um Borges de Medeiros e a um Arthur Bernardes do que [illegible] desses parlamentares da opposição constitucional, enxergamos a grave noção da responsabilidade do antigo chefe do Estado? A idéa da independencia individual (que, diga-se de passagem, Goethe reputava a mãe de cousas excellentes, mas tambem de muitos absurdos) não apaixonará a encanecidos gendarmes da ordem, a guarda-nocturnos de autoridade como os ex-presidentes de Minas e do Rio Grande, que os destinos de uma éra de turbulencia transformaram em pilares da ordem publica. O ideal de um Borges de Medeiros ou de um Bernardes não é ser livres, mas antes escravos do Estado e operarios infatigaveis da ordem. Ambos entendem reservas tão poderosas de autoridade, que [illegible] seduzido pelo tumulto, pelo ataque á cidadella do Estado, se fatigará tanto como no capitolio [illegible] chefe de policia ou ex-presidente da Republica.

Vamos ter, pois, nos bastidores da politica nacional, tacitamente, uma [illegible] por um eloquente instincto de conservação. Está formada a companhia de seguros mutuos pela ordem, que o [illegible] sr. Getulio Vargas incorporou para ter mais quatro annos pacificos de governo e [illegible] uma estação de cura no Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

"Disposto a tudo fazer pela pacificação do Rio Grande"

UM NOVO DISCURSO DO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

Historiando as últimas negociações e propondo-se para novos entendimentos

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — Hontem, o general Flores da Cunha, governador do Estado, realizou uma visita á cidade de Novo Hamburgo, sendo recebido pelas autoridades locaes e uma verdadeira multidão que homenageou o general-governador.

Fazendo uso da palavra o sr. Flores da Cunha, pronunciou o seguinte discurso:

"Quando cheguei ao Rio Grande para assumir as funcções de interventor, meu pensamento era de, no exercicio do cargo, afastar completamente as agitações partidarias. Desejava conservar-me como simples magistrado, ouvindo os reclamos de todos, sem indagar seus credos politicos e dos partidos a que pertenciam. Minha fidelidade republicana pela maneira por que me ligava ao venerando dr. Borges de Medeiros, é de vós todos conhecida.

Tão forte ella era, tão sincera e leal que antes de assumir o cargo de interventor, mal havia desembarcado em Porto Alegre, tomei, sem demora, o trem que me transportou a Cachoeira viajando depois até Irapuazinho, onde residia, então, o chefe do Partido Republicano Riograndense, para dizer-lhe e affirmar-lhe de viva voz que no meu posto faria administração, emquanto elle, como dirigente que era daquella entidade partidaria faria politica.

OS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

Até os tristes acontecimentos de julho de 1932, não faltei aos deveres estrictos de subordinação partidaria, e, porque estavamos vivendo, então, politicamente unidos na Frente Unica, attendi a todos os reclamos, que julguei justos, dos meus adversarios do Partido Libertador. Assim agindo e assim procedendo, nada mais fazia que me voltar para o interesse publico porque não viera fazer politica, mas sim trabalhar pela communidade riograndense como o proprio doutor Borges de Medeiros póde attestar que assim procedi, não quando se esboçou o movimento revolucionario paulista porque então, tudo fiz para não me desligar do Partido Republicano Riograndense ao qual me ligavam desde a meninice, laços de familia, vinculos de sacrificio e idealismo castilhistas onde sempre dominou meu espirito.

"LOUVADO SEJA N. S. JESUS CHRISTO!"

Fiz todas as "demarches" que um homem de coração sensivel como o meu podia fazer para evitar que o chefe do P. R. P. desviasse a rota firmada por Julio de Castilhos e enveredasse no caminho da desordem. Incumbi de ir a São Sapé o meu presado irmão Francisco Flores da Cunha, seguindo em sua companhia o dr. Synval Saldanha, parente do dr. Borges de Medeiros, para lhe pedir, ou melhor, rogar, que não puzesse em perigo o Rio Grande, ensanguentando-o, desunindo seus filhos e dilacerando-os em conflictos provocados por uma contenda na qual não nos cabia nenhuma responsabilidade e para a qual não haviamos concorrido de forma alguma. Permaneceu, porém, inabalavel a tudo quanto fiz, e a todos os meus appellos. Mais tarde, quando me era communicado telegraphicamente que o dr. Borges de Medeiros á frente de varios companheiros, entrára em luta e que havia companheiros nossos feridos, outros mortos, fiquei com o coração vivamente atribulado e ao saber que o chefe republicano saira prisioneiro, deixei sair da alma esta expressão: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!"

E' que eu não desejava carregar até o fim da vida esse grande pesar de, sendo governante do Rio Grande, haver concorrido para que o chefe republicano servisse de victima infeliz na contenda politica em que Deus, felizmente, poupou-lhe a vida, e procurei cercal-o de todas as garantias e todas as attenções. Conhecedor é do interesse que sempre manifestei pelo chefe do Partido Republicano, meu irmão, que, ainda hontem, antes de partir para o Rio de Janeiro, afim de assumir a cadeira de senador para a qual foi eleito, me deu sciencia de um facto desconhecido. Quando o dr. Borges de Medeiros estava detido na ilha do Rijo, elle o aconselhou, por intermedio do dr. Synval Saldanha, sem autorização minha, mas certo de que eu apoiaria, a voltar ao nosso Estado afim de, com os antigos companheiros, reconstituir o glorioso partido riograndense.

O PROBLEMA DA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO

Esta communicação, porém, não chegára ao conhecimento do dr. Borges de Medeiros. Nosso desejo foi, como se vê, não nos afastarmos desse partido, bem como concorrer para que não desapparecesse uma das tradicionaes organizações partidarias do Estado. Deve estar na lembrança de meus correligionarios o manifesto que lancei, logo após o movimento revolucionario paulista, que se refere á actuação da Frente Unica, pois serenados os animos, restabelecida a ordem, fazia-se necessario encarar o problema de reconstitucionalização do paiz, pois meu sincero desejo era, tambem, de abandonar o governo e recolher-me á humildade de minha vida de campo, afim de esperar, serenamente, o julgamento de todos. Não me foi possivel, todavia. Para que o paiz não mergulhasse na desordem, tive de abandonar aquelles que me haviam acompanhado nos momentos difficeis, e se impôz a necessidade de organizar o Partido Republicano Liberal, o qual póde enfrentar galhardamente nas urnas os partidos da Frente Unica, nas eleições de 3 de maio de 1933, e 14 de outubro de 1934. Sem querer engrandecer-me ante os olhos de meus patricios, posso affirmar que reinou completa lisura em taes pleitos, tendo o governo mantido todas as suas promessas, sem fazer nenhuma compressão, coisa que jámais vira o Rio Grande do Sul. Na eleição de outubro findo, bem sabem meus correligionarios, houve a campanha de odio emprehendida para embair a opinião publica, esta, porém, não se deixou illudir e soube perfeitamente orientar-se pela politica que temos seguido aqui e no resto do paiz.

SEM ODIOS E MALQUERENÇAS

Todos tambem são testemunhas das infamias que me lançaram quando á frente da interventoria, mas entendo que o governo não deve respoder a taes sentimentos de maledicencia com odios e malquerenças, por meio de compressões e perseguições. Se, como interventor, aquelle que deteve maiores responsabilidades administrativas e politicas dentro do Estado, me deixasse perturbar, commettesse desatinos e comprimisse o eleitorado dos meus adversarios para revidar ataques feitos a minha pessoa, então, digo-vos com a sinceridade que me é peculiar, não estaria na altura de desempenhar minhas funcções. Ainda ha pouco, antes da installação da Assembléa Constituinte que vae elaborar a nossa Constituição, houve uma tentativa de approximação politica, de caracter pessoal. Tudo se fez para chamar ao bom caminho nossos adversarios, afim de que a nova Carta saida da collaboração de todos, longe de ser a opinião exclusiva de um partido dominante do poder, fosse resultante da opinião riograndense unanime. Em geral é a classe mais laboriosa da população quem paga as contendas dos homens publicos, seus resentimentos politicos e seu amor proprio ferido. E' por isso que tenho prestado o meu concurso a todas as tentativas no sentido de apaziguar os animos e conciliar os espiritos, afim de que as actividades uteis possam fortalecer-se, havendo realizado entendimentos entre nossos representantes da Frente Unica nesta capital e no Rio de Janeiro.

EM TORNO DA CONCILIAÇÃO

Agora, porém, divulgam que fui eu quem procurou meus adversarios para com elles me recociliar. Devo informar que, em minha ulima estada no Rio, ha mais ou menos tres mezes, um fino tribuno, o dr. Gabriel Pedro Moacyr, disse que depois de varias palestras, ali, com proceres da Frente Uunica, riograndenses illustres havia verificado a tendencia que os animava no sentido da reconciliação de todos os homens politicos do nosso Estado. Em resposta declarei a esse joven patricio que dissesse ao dr. João Neves da Fontoura que eu estava prompto a com elle me encontrar no palacio do governo ou em qualquer local estranho por elle designado. Ainda depois de minha chegada aqui, o dr. Victor Bastian, director do Banco da Provincia, escreveu uma carta ao dr. João Neves, lembrando o que se passara commigo e o dr. Gabriel Pedro Moacyr, reaffirmando, então, meus propositos de recebel-o em qualquer parte.

Tive ainda occasião de ser procurado pelo dr. Frederico Barata, do "Diario de Noticias", que me dava a conhecer as intenções de meus adversarios. Como é do vosso conhecimento, longe de me recusar, declarei com prazer que poderia encontrar-me em casa do meu cunhado, dr. Vicente Santiago, meu adversario politico e que já occupou logar destacado no Estado do Rio Grande, com o dr. Raul Pilla, e com um representante do Partido Republicano Riograndense.

Nesse encontro cuja palestra, devo dizel-o, foi cordialissima cada um deu a conhecer seu ponto de vista pessoal — o dr. Raul Pilla mantendo o que dissera em seu discurso no theatro Colyseu e eu o que já declarara, tambem em publico. Mas, por que refiro esses factos e essas affirmações? E' que desejo declarar, mais uma vez, que se os meus adversarios tomarem a iniciativa de taes encontros é como si tivessem partido de mim, pois eu irei ter com elles com a maior satisfação, pois julgo que esse meu gsto não lhe ha de diminuir, uma vez que almejo ver unidos todos os riograndenses.

DISPOSTO A NOVAS CONVERSAÇÕES

Não me recuso a qualquer outra tentativa e estou prompto a tudo fazer para nos congregarmos afim de que o Rio Grande possa demonstrar ao resto do paiz que nesta terra ainda ha bom senso, e amor ao interesse publico. De como estou animado desses propositos, ainda ha tres dias, deram o governo e o Partido Liberal uma cabal demonstração, pois, que, tendo já se realizado a eleição da Commissão Constitucional da Assembléa Constituinte, fizemos com que dois de nossos companheiros renunciassem para depois votarmos em dois "leaders" da Frente Unica.

Em resposta a telegrammas de varios pontos do Estado, em que se me solicita a reintegração de alguns funccionarios exonerados por motivos politicos, tomei immediatas providencias para que muitos delles fossem readmittidos.

Um dos mais encarniçados foliculários, um sr. Kopp, residente em Bagé, diariamente me injuriava pelas columnas de seu jornal, tudo dizendo contra mim e, declarou, ainda ha pouco, que me dirigira uma petição solicitando sua reintegração no cargo de avaliador do fôro dali do qual estava afastado, porém, a verdade, é que esse requerimento não chegou até hoje ás minhas mãos nem tão pouco á Secretaria do Interior. Apesar do juiz da comarca haver marcado a realização de concurso para preencher a vaga, declaro, agora, que não só determinei que o sr. Kopp, voltasse as suas funcções como ainda deligenciei para que se suspendesse o concurso, bem assim, como pedi tambem a elle, que continuasse a me accusar pelas columnas de sua folha.

Meus patricios perdoae-me estas divagações que fiz, não com o fito de publicidade, mas para que a verdade dos factos estivesse no conhecimento de vós todos."

As palavras do governador gaucho foram coroadas por uma prolongada salva de palmas.

O major Carneiro de Mendonça vae presidir á eleição do governador de Alagôas

(Continuação da 1ª pag.)

da Justiça e lhe suggerira, tambem, o nome do major Carneiro de Mendonça para presidir o pleito governamental do Maranhão. O sr. Vicente Ráo teria, então, ponderado áquelle procer maranhense que o governo não poderia satisfazel-o, quanto ao nome suggerido, por isso que o major Carneiro de Mendonça já havia sido convidado para identicas funcções do Estado de Alagoas.

Ficaram as coisas neste pé. Emquanto os maranhenses multiplicavam as suas actividades, os alagoanos eram satisfeitos nas suas aspirações, pelo chefe da Nação. O certo é que o major Carneiro de Mendonça, deixando o Pará, iria occupar, por alguns dias, o Palacio dos Martyrios.

DE PE' A CANDIDATURA OSMAN LOUREIRO

Tendo o sr. Osman Loureiro pedido ao sr. Edgard Góes Monteiro que consultasse os constituintes solidarios com a sua candidatura, a sua ultima palavra sobre a mesma, ou se optavam por um "tertius", aquelle politico respondeu nos seguintes termos:

Dr. Osman Loureiro — Rio.

Accordo seus desejos, pedi deputados que apoiam sua candidatura ao governo do Estado a ultima palavra delles sobre a momentosa questão, sendo que todos estranharam a consulta, por lhes parecer indicativa da supposição de que a attitude, da qual mais de uma vez já deram conhecimento ao Estado e á Nação, pudesse ser modificada.

No ponto em que está collocada a questão politica de Alagôas, entendem os constituintes que apoiam sua candidatura e representam dois terços da Assembléa Estadual, que a substituição da mesma não significaria apenas desapreço ao seu nome, mas tambem injustificavel aggravo ao direito de opinião que elles não querem alienar e ao zelo da propria palavra, tão incisivamente expressa na acta que assignaram por occasião do seu pedido de demissão do cargo de Interventor.

Accresce, segundo affirmam, que a sua candidatura, além de contar com geraes sympathias, a significativa approvação das forças productoras do Estado e de ter o apoio de todos os directorios municipaes, é a unica capaz no momento de conservar a expressiva maioria da Assembléa, dado o facto da sua equidistancia das varias correntes que se formaram dentro do Partido Republicano por circumstancias que todos conhecemos.

Os consultados fazem sentir essa situação, bem como que a sua proclamada cordura permittirá que os elementos dissidentes collaborem na obra que seu futuro governo terá de realizar.

O resultado de minha consulta, que aqui lhe communico, reforça minha convicção de que serão eleitos: governador, dr. Osman Loureiro e senadores: dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro e jornalista Costa Rego, caso estejam de accordo com a orientação da maioria da Assembléa.

(a.) Edgard Góes Monteiro, Interventor interino."

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Castello Branco Nunes passa para o Conselho Superior das Tarifas

Por decreto assignado na pasta da Fazenda, foi nomeado o conferente da Alfandega desta capital, sr. Xisto Vieira Filho, para exercer, em commissão, o logar de director da Recebedoria do Districto Federal, sendo dispensado dessas funcções o conferente sr. Francisco Castello Branco Nunes, que passa a servir como membro do Conselho Superior da Tarifa. Desta foi dispensado, a pedido, o conferente Uldarico Bezerra Cavalcanti.

O SR. MARCIO MUNHOZ AGRADECEU AO GOVERNO PAULISTA A SUA NOMEAÇÃO PARA A CÔRTE DE APPELLAÇÃO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — O sr. Marcio Munhoz esteve hoje no palacio do governo, afim de agradecer ao governador do Estado a sua nomeação para o cargo de desembargador da Côrte de Appellação.

A installação do Congresso Nacional

(Continuação da 1ª pag.)

..usões, trabalhemos, querendo-nos cada vez mais pessoalmente, sejam quaes forem as divergencias dos nossos principios.

Onde se erige uma tribuna se integra o homem na esphera superior da creação!

Dentro, nessa esphera, a moral abre caminho ao direito e conduz a humanidade, sem attritos, á divindade dos seus destinos!

Ouvimos a mensagem do Poder Executivo, onde se espelha a vida economica, financeira, juridica e politica da nação com a clarividencia, zelo e elevação, predicados que exalçam a personalidade do grande estadista que preside os nossos destinos.

Examinemos-lhe as suggestões e o apparelhemos com as medidas que a intelligencia e o patriotismo nos dictarem, dando cumprimento immediato á relevante tarefa que a Constituição nos commetteu de elaborar o plano de reconstrucção economica nacional.

Animados desse espirito de trabalho e de collaboração, proclamemos bem alto a nossa fé no prestigio crescente das nossas instituições e na grandeza do Brasil.

Está encerrada a sessão."

Terminou sob palmas o discurso do sr. Medeiros Netto.

OS MINISTROS QUE DEIXARAM DE COMPARECER

Não compareceram á ceremonia o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o sr. Marques dos Reis, da Viação.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

A mensagem que o presidente da Republica encaminhou, hontem, ao Congresso Nacional, e lida na sessão solemne de installação do Poder Legislativo da Republica, é uma peça longa e minuciosa que condensa, em detalhes, toda a acção administrativa e politica do governo federal no periodo legal instituido pela Constituição de 16 de julho do anno p. passado.

Antes de detalhar a sua actividade nos diversos sectores em que se divide a administração publica do paiz, diz o chefe da Nação, encaminhando o importante documento aos srs. congressistas:

"Em obediencia ao preceito constitucional, venho submetter ao vosso conhecimento, como legitimos e autorizados representantes da Nação, que sois, os actos e realizações do Poder Executivo, no decorrer do primeiro periodo legal do Governo instituido pela Constituição de 16 de julho de 1934.

Deante do novo Poder Legislativo que inaugura os seus trabalhos, após a reunião da Constituinte, e que deverá acompanhar este Governo até o encerramento do actual quatriennio, cumpre-me manifestar inicialmente, associando-os ás homenagens do meu respeito e alta consideração, os sinceros desejos que me animam de, na esphera das minhas attribuições e em estreita collaboração com os demais poderes da Republica, continuar a trabalhar devotadamente pelo progresso do paiz.

Tenho a firme convicção de que, acima das competições particularistas e sobrepondo-se á exacerbação das paixões politicas, ha sempre, para a actividade dos homens que procuram dedicar-se ao bem commum, vasto campo de acção constructora, onde os esforços honestos se podem unir, e os sentimentos de são patriotismo podem confraternizar, em beneficio do engrandecimento moral e material da Nação.

Aos depositarios de qualquer parcela de responsabilidade na marcha do paiz, cabe, neste momento de profunda e geral conturbação, contribuir de forma efficiente para a normalização definitiva da vida nacional, tão abalada nos ultimos tempos por acontecimentos de intensa repercussão na ordem politica e financeira.

Vamos desenvolver decisivos esforços para bem interpretar e cumprir a Constituição, observando as suas evidentes vantagens e os seus defeitos inevitaveis, afim de que, no decorrer do tempo, melhor se possam aproveitar aquellas e corrigir estes.

Seria preferivel certamente que a nova Constituição fosse mais simples e clara na sua nomenclatura, traçando apenas as linhas geraes do regimen e deixando ao Legislativo ordinario a elaboração das leis organicas. Infelizmente, assim não aconteceu.

A Constituição reflecte a diversidade das correntes ideologicas que se entrechocaram no momento, as varias cambiantes da opinião nacional, muitas vezes dispares e, não raro, pontos de vista puramente individuaes. Dahi o vermos incluidas na rigidez dos textos constitucionaes disposições que ficariam melhor aproveitadas nas leis ordinarias e até em simples regulamentos.

Se a pratica poderá autorizar um

QUANDO CHEGAVAM AO PALACIO TIRADENTES — A' esquerda, o ministro Souza Costa e á direita o sr. Medeiros Netto acompanhado do sr. Julio Barbosa, director da Secretaria do Senado

juizo seguro e definitivo sobre a nova organização constitucional. Todo julgamento será, por emquanto, prematuro. A Constituição, entretanto, não imitou, não é copia servil, feita em grosso, de qualquer outra. Representa, sim, um typo mixto, de transição, na epoca que atravessamos. Se foi necessario dar-lhe individuação entre os modelos em voga, tenhamos a coragem de dizer que ella, com todos os seus defeitos, é bem nossa, é brasileira.

O primeiro Congresso Legislativo contraiu responsabilidades especiaes com o regimen iniciado.

O trabalho da Constituição de 1934 se processou normalmente. Contribuiu para isso o ambiente de garantias estabelecido para o desenvolvimento regular de todas as phases do pleito, em que foram escolhidos os representantes da Nação.

Entregando o alistamento ao Poder Judiciario, assegurando em toda sua plenitude o direito de voto, confiando sua apuração e reconhecimento dos eleitos a tribunaes permanentes, organizados com a participação dos tribunaes judiciarios, garantindo a representação proporcional e estimulando, em consequencia, a formação dos partidos, pôde o Governo Provisorio tornar effectivo no Brasil o systema representativo, que até então não passara de simples arremedo, abastardado por longos annos de insinceridade politica.

Agindo como agiu, o Governo Provisorio visava apenas construir solidamente os alicerces do novo regimen. Não interferiu na eleição nem nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, que, oriunda da livre manifestação da vontade do povo brasileiro, livremente escolheu os seus dirigentes. Se, na Constituição que elaborou, é possivel encontrar vestigios da collaboração dos orgãos administrativos e politicos do Estado, que lhe communicaram sua experiencia, nella não se perceberá entretanto qualquer indicio de imposição. Prova-o a maneira por que foi fortalecido o proprio Poder Legislativo.

Em face das garantias de independencia que lhe foram conferidas, o Poder Legislativo adquiriu excepcional importancia no novo systema constitucional. Póde-se dizer que decorre das suas deliberações toda a organização institucional do paiz. E' o arbitro da necessidade da guerra ou da conveniencia da paz, dos choques entre o Governo e o povo, quando autoriza ou nega o estado de sitio, da opportunidade de determinados casos de intervenção. Limitado apenas pelas exigencias constitucionaes, incumbe-lhe, em resumo, estructurar o Estado e a sociedade.

Por outro lado, o Senado Federal surge renovado e capaz de reagir contra os vicios que o tornaram passivo e inoperante na vigencia da Constituição de 91. Controla o Poder Executivo no seu arbitrio, que a experiencia revelou perigoso; tempera os riscos das fluctuações proprias das assembléas eleitas por curto prazo e imprime á vida administrativa a continuidade de que sempre careceu.

Da actuação sábia e patriotica do Poder Legislativo, representado pelos orgãos que o encarnam, dependem, portanto, no mais alto grão, a efficiencia da Constituição de 16 de julho, de que o Poder Executivo é guarda, e a propria sorte do regimen democratico por ella instituido, devendo as suas reciprocas relações desenvolver-se, por isso, dentro do mais largo e perfeito espirito de cooperação."

O PERIODO DE TRANSIÇÃO DO GOVERNO DISCRICIONARIO PARA O GOVERNO LEGAL

Tratando, a seguir, do periodo de transição do governo discricionario para o governo legal, observa o chefe da Nação que, posta em vigor a nova Constituição Federal, as attribuições dos Interventores, dos Conselhos Consultivos e dos Prefeitos permaneceram taes como as definira o Codigo dos Interventores, cessando, porém, as faculdades legislativas e executivas directa ou indirectamente vedadas pela Constituição. Nesse sentido foram, em tempo opportuno, expedidas as necessarias instrucções, mantendo o Ministerio da Justiça constante contacto com as altas autoridades estaduaes, afim de responder a todas as suas consultas sobre a situação creada pela nova Carta Constitucional.

AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO DE 1934

Referindo-se, depois, ás eleições geraes de outubro ultimo, assignala as providencias de ordem material tomadas para a installação dos juizes e tribunaes eleitoraes, bem como as relativas á ordem publica e ao alistamento do eleitorado. E passando aos numeros, observa que foram alistados 2.683.278 eleitores dos quaes compareceram ás urnas 85 %, em todo o paiz. O pleito decorreu na mais perfeita ordem e o governo acompanhou o seu desenvolvimento em contacto directo com os governos estaduaes. As opposições elegeram livremente os seus representantes e a acção dos Tribunaes se fez sentir com efficiencia.

A EXECUÇÃO DE DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAES

Depois de dedicar um capitulo á Justiça Eleitoral, em que trata da reforma do Codigo, o chefe do Executivo trata da execução de dispositivos constitucionaes. Observa que o prazo de trez mezes que lhe foi conferido para a elaboração do Codigo de Processo Penal e do de Processo Civil e Commercial foi por demais exiguo, por isso que trabalhos de tamanho vulto não poderiam ser preparados assim, tão rapidamente, principalmente attendendo-se ás circumstancias de terem as commissões nomeadas de ouvir as congregações das Faculdades de Direito, as Côrtes de Appellação e os Institutos de Advogados. Para a reforma da Justiça do Districto Federal, imposta tambem pela nova Constituição, tornou-se necessaria a nomeação de uma commissão para o estudo da questão. O governo aguarda apenas uma reunião conjunta dessa commissão e da que elaborou o projecto de Codigo de Processo Penal, afim de serem os dois projectos postos em concordancia e systematizados.

A ORDEM PUBLICA

Quanto á ordem publica, diz o presidente da Republica:

"Apesar da intensidade da acção politica desenvolvida pelos partidos em todo o territorio nacional, com a entrada em vigor da nova Constituição, a ordem publica manteve-se inalterada.

Afim de evitar surtos extremistas, de qualquer natureza, a Camara dos Deputados, cuja legislatura acaba de findar, completou falhas sensiveis de nossa legislação penal, elaborando e approvando a chamada "Lei de segurança". Essa lei segue os moldes da legislação moderna, adoptada por toda parte sobre o assumpto, e faculta, sempre sob a acção fiscalizadora do poder judiciario, a defesa do Estado. Ajustada aos preceitos da propria Constituição da Republica, está longe de ser uma lei de oppressão. Visa apenas garantir a defesa da ordem politica e social."

A IMPRENSA NACIONAL DEIXOU UM SALDO DE QUASI 500 CONTOS

Detalhando a receita e a despesa do Ministerio da Justiça e das repartições que lhe são subordinadas, depara-se, ainda, na mensagem, um capitulo referente á Imprensa Nacional, que assignala ter sido de 4.653:915$300 a receita e de réis 4.155:125$900 a despesa dessa repartição, verificando-se, assim, um saldo de 498:789$400.

QUASI DUZENTOS CONTOS O "PROGRAMMA NACIONAL" DE RADIO

O "Programma Nacional" de radio,

(Continúa na 4ª pag.)

Os deputados classistas dos empregados em visita ao ministro do Trabalho

Logo após á installação da Assembléa Nacional, dirigiram-se ao Ministerio do Trabalho os deputados classistas dos empregados, em visita de cordialidade ao sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta, que os recebeu em seu gabinete. Os parlamentares demoraram-se em longa palestra com s. ex., durante a qual tiveram opportunidade de lhe expressar toda a sua sympathia pela obra que tem realizado no exercicio de sua gestão. O sr. Agamemnon Magalhães, em expressões amaveis, agradeceu a visita recebida.

ANTONIO SANCHEZ DE LARRAGOITI

Encontra-se no Rio o director da "Sul America"

Acha-se nesta capital, sendo homenageado por largo numero de amigos e admiradores, o sr. Antonio Sanchez de Larragoiti, director da "Sul America" e brilhante intellectual, cujo primor literario os leitores já tiveram ensejo de apreciar através das collaborações com que tem distinguido as columnas dos "Diarios Associados".

Poeta de apurada sensibilidade, que sabe unir á espontaneidade da inspiração a graça subtil de um espirito requintado nas melhores fontes do gosto classico, consegue tambem demonstrar os mais finos dons de prosador.

Grande amigo do Brasil, identificado com as suas elites e vivamente interessado no progresso do nosso paiz, o sr. Larragoiti pode ser considerado como um dos mais uteis e esclarecidos collaboradores do nosso desenvolvimento, tanto no campo pratico dos negocios como no plano da cultura do espirito. A affectuosa sympathia com que procurou se approximar da intellectualidade brasileira e dos melhores circulos sociaes, ainda mais accentuou a admiração que já despertava o homem de acção constructiva que dirige uma das nossas mais solidas e florescentes empresas de previdencia social.

Aos seus finos dotes de "gentleman" e ao seu espirito emprehendedor serão prestadas agora mais uma vez, pelo facto da sua chegada, as homenagens a que faz jús pela somma invulgar de suas qualidades.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ELOGIOU O 1.º B. C.

O ministro da Guerra em nome do presidente da Republica e no seu proprio, elogia o coronel Bonaerges Lopes da Costa, commandante do 1º batalhão de caçadores, aquartelado em Petropolis, autorizando a tornar extensivo esse elogio áquelles que o vêm coadjuvando com exito na administração do commando da unidade referida, pela optima impressão causada ao mais alto magistrado da Nação, com relação á visita feita recentemente ao quartel daquella unidade.

A DATA NACIONAL DA POLONIA

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos, por intermedio de um de seus ajudantes de ordens, ao ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowski, pela passagem da data anniversaria da promulgação da Constituição de seu paiz.

EXONERADO O SUB-INSPECTOR DA POLICIA MUNICIPAL

O prefeito Pedro Ernesto, por acto de hontem, exonerou do cargo de sub-inspector da Policia Municipal o sr. Sisinio Carneiro de Oliveira e nomeou para aquelle cargo o chefe de posto daquella milicia, sr. Dionysio de Moura.

Uma manifestação de solidariedade da representação da Parahyba ao sr. Pereira Lyra

A representação parahybana, tendo á frente o senador José Americo, compareceu, hontem, incorporada, ao gabinete do sr. Pereira Lyra, eleito 1.º secretario da Camara. Não houve nenhuma ceremonia, nem discursos de saudação. A representação daquelle Estado do Norte quiz, apenas, significar com essa visita em conjunto sua satisfação e alegria por ver occupado o alto posto um dos valores novos da Parahyba. Além do senador José Americo, estiveram presentes os deputados Ruy Carneiro, Mathias Freire, Odon Bezerra, Gomes da Silva e Vital Duarte. O sr. Pereira Lyra recebeu cumprimentos, ainda, de outros deputados, que subiram ao seu gabinete. A photographia acima reproduz um aspecto da manifestação de solidariedade hontem levada a effeito.

COLUMNA DO CENTRO

O NATURALISMO SOCIAL DE "CASA GRANDE"

Armando Más LEITE

O pensamento pratico social é, pela contingencia inherente aos factos com que lida, permanentemente revisivel, solicitando sempre, a cada novo cyclo da Historia, uma nova synthese entre a eternidade dos principios e as novas condições da existencia. A Historia apresenta-se, deste modo, ao homem de acção, como experiencia no tempo, á qual a prudencia lhe aconselha cingir-se, ao passo que tem para o philosopho o valor de uma experiencia no espaço, isto é, em concreto, das idéas mestras cuja evolução elle seguiu.

Todo o trabalho de pesquisa do sentido geral da Civilização, a que se entrega o pensador social, tem, portanto, por escopo surprehender no amago dos acontecimentos a idéa informadora. Impõe-se-lhe, em consequencia, não só a fidelidade ao facto em si, como tambem á natureza propria do conteúdo ideologico desse facto.

E' a lei mais elementar de objectivismo historico, a que cumpre ao historiador dobrar-se para não falsear as conclusões de sua analyse. Examinar, por exemplo, um facto religioso, pondo de parte o sobrenatural, é esvazial-o de toda a significação.

Não hesita em fazel-o o sr. Gilberto Freyre. Neste seu "ensaio de sociologia genetica e de historia social" (pag. XXXIX) é igualmente por esse estreito crivo de genetismo e sociologismo extremados que elle faz passar o elemento religioso de nossa historia.

A Igreja, que o autor de "Casa Grande & Senzala", pela significativa insistencia com que são approximados os adjectivos europeu e catholico (pag. 99 et passim), parece nuclear dentro do cyclo de cultura européa, fazendo desde já sociologismo religioso, elle a vê aqui como dependencia da organização patriarchal. Não informou ella do seu espirito a casa grande. Dentro desta, mais do que aquella e mais fortemente, agiram os factores economicos (sic) de experiencia, de cultura e de organização da familia, conformando-nos a physionomia politica e moral (pag. XVII).

Sem maior trabalho que o fastidioso de reunir citações (cf. por ex. pags. 2, 9, 203) nós poderiamos mostrar desenvolvido pelo sr. G. F. esse schema do prefacio. Baste, porque nos conduzirá de face ao genetismo apontado, a seguinte: "Na ordem de sua influencia, as forças que "dentro do systema escravocrata" actuaram no Brasil sobre o africano recem-chegado foram: a igreja ("menos a igreja com I grande, que a outra, com i, pequeno, dependencia do engenho ou da fazenda patriarchal"), a senzala, a casa grande propriamente dita — isto é, considerada como parte, e não como centro dominador do systema de colonização e formação patriarchal do Brasil" (pag. 406; os gryphos são nossos).

E' essa Igreja, com i pequeno, desvão da casa grande em que se movem capellães accommodaticios e muitas vezes com familia tambem elles, que o sr. G. F. considera como centro de "confraternização" das culturas que se cruzaram no Brasil. Ella que pela sua frouxidão dulcificou o regimen da casa senhorial, sensibilizando-a de fórma a sem resultancias receber o quente rescaldo da senzala passivamente sensual. Ella que permittiu, assim, misturarem-se o negro e o branco, o ultimo já trazendo, do longo contacto com o mouro nas phases da conquista e da reconquista, além de "amaciada" a sua moral catholica, uma ancestralidade e novos caracteristicos de grande mobilidade social, predisponentes á larga miscegenação, que era mesmo de necessidade economica no regimen escravocrata.

O principio de igualdade das raças, que é do espirito christão e foi tantas vezes defendido pela Igreja (entre nós foi ella quem "declarou" homens os bugres), arruina-o, como se vê, o sr. G. F. sob a alluvião desses motivos puramente geneticos, sociaes e economicos. Sabe, entretanto, o nosso proprio autor, que mesmo a moral "dura e orthodoxa" dos Jesuitas não se mostrou infensa ao mestiçamento, sempre que a sexualidade se resolveu em casamento christão (pag. 99). Sabe, outrosim, da igualdade com que os padres da Companhia recebiam mestiços e brancos nos pateos dos seus collegios, mas irrita-se summamente com a transitoria excepção dos mulatos que nesses pateos assevera ter sido feita. Não lhe occorreu que uma exclusão de tal modo singular póde perfeitamente reconhecer outras causas que não as de um preconceito inexistente para os demais.

Não se bipartiu, portanto, o papel formador da Igreja no Brasil em dois outros oppostos: o da igreja das casas grandes exercido com sentido "brasileiro" e o dos Jesuitas, com sentido "europeu". Ha de facto, entre nós e até hoje uma certa dualidade de religião, exterior e devocional, sobretudo, na maioria do povo, consciente e cultivada nas élites catholicas. Esses dois sentidos, porém, não se oppõem, mas se reunem no senso da orthodoxia, nunca de todo ausente do espirito popular. A questão dos bispos, viu-o até o positivismo de Euclydes, foi uma das determinantes do desprestigio do governo imperial, a preparar o advento da Republica. Durante a Regencia, as tentativas schismaticas de Feijó não encontraram éco na opinião publica que se manteve ao lado do Papa, do Primaz e da disciplina orthodoxa (cf. Calogeras, "Da Regencia á Queda de Rozas", pag. 156). E na colonia, dil-o o proprio sr. G. Freyre (embora avance que "esse purismo de religião... do que se origina ou se alimenta é quasi sempre de antagonismos economicos") não se fez a prophylaxia das raças e sim a do hereje (pag. 203).

E não houve, pois, aqui uma simples "confraternização" de culturas, mas verdadeira "assimilação" pelo lado da Igreja, tal como se deu com a Grecia e os Barbaros. E, tal como fez com estes, a Igreja aqui nada destruiu dos reaes valores nativos, mas integrou-os numa nova cultura. Foram integradores desta, no seu sentido espiritualista, unico positivo que póde ter, os Jesuitas. Fere-os, por isso talvez, acerbamente o sr. G. Freyre.

(Continúa).

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 49).

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3° andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8340. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9331.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1°. Tel. 1359 — Director: Francisco Martins Filho.

Sómente estão autorizados a receber as contas d'O JORNAL os nossos cobradores J. Moraes Jr. e Hermes Azevedo, que exhibirão suas carteiras sempre que lhe forem solicitadas.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O sr. Getulio Vargas apresentou hontem ao Congresso Nacional a primeira mensagem relativa ás actividades do governo, depois de promulgada a nova Constituição.

O primeiro magistrado expoz e examinou minuciosamente o trabalho dos varios orgãos administrativos da republica, apontando as necessidades de cada um e os meios de suppril-as. A mensagem é assim um excellente roteiro para o Poder Legislativo tomar conhecimento da administração federal e ordenar o seu trabalho constructivo no sentido de promover o progresso do paiz.

O sr. Getulio Vargas aproveitou a opportunidade, a primeira que se lhe offereceu depois da inauguração do regimen, para fazer uma critica da Constituição de 16 de Julho, mostrando o que, a seu ver, nella parece defeituoso e as vantagens que apresenta para a pratica da democracia. Justamente da observancia estricta da lei fundamental é que se poderá fazer a experiencia das suas vantagens e falhas, para que se possa fazer o melhor aproveitamento possivel das primeiras e a correcção dessas ultimas."

Para isso é necessaria a collaboração de todos os Poderes do Estado, postos em harmonia para o exito da obra commum. O presidente salientou com razão o caracter complexo da segunda Carta republicana. Faltam-lhe simplicidade e clareza, condições essenciaes num documento de tanta importancia para a vida nacional e que não póde ficar sujeito ás multiplas interpretações, inevitaveis quando o texto da lei carece de transparencia.

A Constituinte, no afan de objectivar as tendencias varias e algumas vezes oppostas das correntes que a compunham e temerosa de que a obra do legislativo ordinario pudesse desvirtuar o seu pensamento, excedeu-se em minucias, chegando a incluir nos textos constitucionaes materia propria das leis ordinarias e até dos simples regulamentos ministeriaes.

Como muito bem observou o sr. Getulio Vargas, foi isso um resultado "da diversidade das correntes ideologicas que se entrechocaram no momento, das varias cambiantes da opinião nacional, muitas vezes dispares, e não raro, de pontos de vista puramente individuaes."

Apesar desses senões, a nova Constituição apresenta sobre a anterior de 1891 a vantagem de reflectir melhor as condições da vida brasileira. Ha dentro della mais realidade nacional. Não houve entre os que a fizeram a preoccupação de imitar outros regimens, transportando para o nosso meio institutos que nelle não se poderiam adaptar convenientemente.

Foi antes um fructo da observação dos costumes de quarenta annos de republica, predominando sempre nos seus textos a intenção de corrigir os erros institucionaes apurados na pratica desses quatro decennios de experimentação do systema democratico.

O sr. Getulio Vargas alludiu tambem á reforma eleitoral, mostrando quanto ganhámos com a entrega de todo o processo á justiça especializada e permanente, de modo a dar plenas garantias ao voto e tornar assim indubitavel a legitimidade dos mandatos representativos.

A opinião nacional está de pleno accordo no exito das duas primeiras experiencias do Codigo Eleitoral. Somente a certeza da segurança dos escrutinios, deixando prevalecer livremente a vontade do eleitorado, poderá salvar a liberal-democracia entre nós do naufragio que a perdeu noutros paizes.

A mensagem do Executivo é um vasto repositorio de suggestões em todos os campos administrativos. Nella os representantes do povo encontrarão os elementos indispensaveis á sua tarefa legislativa, de modo a tornal-a util ao Brasil.

ERRO A CORRIGIR

Está ainda a merecer a attenção dos nossos homens publicos e de quantos realmente se interessam pelo desenvolvimento industrial do paiz a necessidade cada vez mais premente de submetter-se a uma revisão radical o desastrado Codigo de Aguas, elaborado pelo Ministerio da Agricultura, no tempo em que servia de campo de experiencias ás mais aventurosas innovações pseudo-revolucionarias.

Já por varias vezes temos accentuado os embaraços de toda especie que esse malfadado Codigo creia ao aproveitamento de um dos nossos mais preciosos elementos de expansão economica — a força hydraulica. Inspirado numa tendencia transmontana para guerrear o capital estrangeiro, que tanto se faz indispensavel á valorização pratica das nossas riquezas naturaes, é contra os proprios interesses da nação que elle produz os seus effeitos.

Na verdade, a potencia das nossas quédas d'agua representa a grande reserva de força motriz de que póde dispor um paiz, como o Brasil, que não conta com petroleo e carvão de primeira qualidade para pôr em andamento a sua sempre crescente industria. E como nos faltam recursos financeiros para transformar em energia economicamente utilizavel as cachoeiras magnificas de tantos rios, nada mais logico do que cercar de facilidades convidativas a inversão dos capitaes que andam á procura de collocação productiva e compensadora.

Entretanto, o Codigo de Aguas difficulta ou mesmo impossibilita a creação de novas empresas daquelle genero, tirando das já existentes as garantias necessarias ao seu maior desenvolvimento. Esse contra-senso ainda se torna mais flagrante quando se illustra a questão com exemplos praticos. O caso do art. 167 do referido Codigo é bem typico. Tratando da encampação das empresas ainda em plena vigencia do prazo contractual, determina que aquella operação se effectivará simplesmente com a indemnização das sommas já empregadas, sem qualquer compensação pelos lucros cessantes.

Dahi se conclue que todas as empresas para exploração de energia hydro-electrica ficam submettidas ao regimen das concessões a titulo precario. Ora, esse systema evidentemente não condiz com as proprias condições de vida de taes companhias. Não se comprehende que capitaes applicados em empresas de existencia estavel e orientada para lucros moderados, como são as daquelle genero, fiquem sujeitos ao mesmo tratamento dos que buscam lucros immediatos e tão vultosos que suppram a ausencia de garantias mais duradouras.

Além disso, o citado dispositivo não toma em consideração as oscillações monetarias a que ficam expostos os capitaes canalizados em taes emprehendimentos, principalmente numa época como a actual, em que a instabilidade cambial é um factor que não se pode perder de vista.

Não será por certo, creando-lhe taes obstaculos e deixando-o tão sem garantias, que se ha de attrair o ouro estrangeiro para obras tão uteis ao paiz. O clamoroso erro que representa o Codigo de Aguas pode ser resaltado num confronto eloquente. Emquanto no Brasil tantas difficuldades se levantam para a exploração da energia hydro-electrica, a Italia institue um premio estimulante para cada cavallo-vapor que é extrahido das suas quédas d'agua.

A REVISÃO DO CONTRACTO DOS AÇOUGUES

O governador da cidade resolveu nomear uma commissão para rever o contracto dos açougues de emergencia.

O "Diario da Noite", em impressionantes reportagens, revelou ao publico o grão de immoralidade administrativa da concessão obtida pelo compadre do sr. Cesario de Mello, importando num desfalque de sete mil contos para as rendas municipaes. Deante da repercussão do escandalo, o sr. Pedro Ernesto decidiu attender aos reclamos da opinião publica, escolhendo uma commissão para rever o oneroso contracto.

Devemos salientar o gesto do governador da capital, contrariando os interesses dos seus correligionarios, que armaram essa triste negociata, em defesa do patrimonio material dos seus municipes e do bom nome da administração altamente compromettida.

Já mostramos o que representa para o sr. Pedro Ernesto o ter admittido entre os seus amigos politicos os velhos elementos decaidos, que constituiam a escoria dos conluios partidarios do antigo Conselho. Cada dia apparecem as consequencias dessa alliança espuria, aceita, com sacrificio dos ideaes revolucionarios, por aquelles que não duvidaram collocar as conveniencias eleitoraes acima da reforma de costumes promettida pela revolução.

Não faltaram ao sr. Pedro Ernesto as advertencias desinteressadas para que não se deixasse colher na rêde lançada pela politicagem do Districto, entregando-se ás manobras da peor gente que já se congregou para viver ás custas da collectividade.

O prefeito, esquecendo o seu passado e attraido pelas seducções da victoria eleitoral, preferiu juntar-se ao sr. Cesario de Mello, autor do esbulho dos deputados parahybanos em 1930, que foi a causa immediata da quéda das velhas instituições republicanas. Com o sr. Cesario de Mello vieram os da sua grei, viciados nos negocios escusos da Prefeitura, vezeiros em toda especie de tranquibernia para accommodar facilmente a existencia ás espensas do thesouro municipal.

Esse episodio das carnes verdes, logo no inicio da nova administração do sr. Pedro Ernesto, é uma amostra do que esperam fazer os proceres autonomistas do typo do protector do sr. Cassiano Caxias.

O governador, nomeando a commissão revisora já annunciada, submetteu-se de bom grado ás reclamações justas da opinião, e provou que agiu de boa fé, pois que se dispõe agora a corrigir o seu erro. E' preciso, porém, que o substituto do sr. Clovis Rodrigues, director do Abastecimento, demittido como figura principal nesse negocio, seja uma pessoa á altura das responsabilidades desse cargo e não um desses politicos do Districto, que estão á cata de augmentar as proprias rendas esvaziando o erario da municipalidade. O acto do sr. Pedro Ernesto sómente será completo e de natureza a illibal-o, se, além da punição imposta aos culpados, fizer para a directoria do Abastecimento uma escolha irreprochavel.

TERRAS E AGUAS

Helio Lobo
(Antigo ministro plenipotenciario)

(Para os "Diarios Associados")

Tasso Fragoso, com a probidade com que, ha tempos, nos deu um livro sobre a Batalha do Passo do Rosario, tambem chamada no Rio da Prata de Ituzaingó, acaba de publicar cinco volumes versando a guerra entre a Triplice Alliança e o Paraguay.

E' uma exposição abundante sobre esse sanguinolento periodo da nossa historia commum, no qual tanto raivou a paixão e que hoje, na perspectiva do tempo, já deve encarar-se serenamente. A obra do general brasileiro, tão sabedor em historia como illustre no seu officio, não deixará de interessar sempre que o documento tiver que constituir depoimento preponderante.

A este respeito, falta á historia da guerra com o Paraguay, embora de algum modo escripta nos quatro paizes que nella tomaram parte, uma apreciação de conjuncto. Ainda recentemente, Ricardo Levene, presidente da Junta de Historia y Numismatica Argentina, cujos trabalhos lhe dão dobrado direito a essa assignalada investidura, lançou o plano monumental de uma historia da nação irmã, com a collaboração das summidades do paiz. Ha algum tempo, em escala mais limitada, reuniu o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, sob a iniciativa de outro homem illustre Affonso Celso, os estudos, de varias origens, sobre o reinado de Pedro II. Ora, ha na vida dos nossos povos, periodos agudos communs, que commumente devem tratar-se. Assim a guerra de 1852. Assim a guerra de 1865. Só dessa maneira, a apreciação geral, sem paixão regional, poderá surgir. Permittil-o-á o sentimento nativista de cada um? Eis a grande duvida.

No lado brasileiro, mais do que nos outros, muito haveria que dizer. Foi de nossa parte o maior esforço na guerra como de nós adveiu tambem o obstaculo maior para que ella não terminasse mais cedo. E este ultimo ponto anda ainda em taes trevas, que toda a attenção seria pouca em esclarecel-o. Ha um imponderavel, que se busca debalde nos archivos, ou na tradição oral, e não se encontra: a razão pela qual o Brasil, depois de tomada Assumpção, fez a campanha da Cordilheira, numa perseguição ao chefe paraguayo e seus homens, que deparou mesmo aqui impugnação e hoje difficilmente se comprehenderia.

Repellindo a invasão de seus territorios, não podiam o Brasil e a Argentina fugir á luta. Era dever sagrado, que ninguem, de bôa fé, ousaria discutir. Póde dizer-se o mesmo da prolongação della, além do que haviam ditado as necessidades estrategicas? Essa a grande interrogativa. Até hoje ninguem soube separar as duas questões, tão differentes, de modo a evitar que a Triplice Alliança se analyse, de um lado, com todas as excusas ou se aggrave, de outro, com todas as diatribes.

Occupando na Academia Brasileira a cadeira cujo patrono é ninguem menos do que o signatario, pelo Brasil, daquelle Tratado, tenho para commigo a obrigação de deixar em livro a vida de Francisco Octaviano — pallida compensação, bem é de ver-se, do nada que ali sou. E, apesar de ter já muito andado por archivos, livros e outras fontes de investigação, traço positivo não encontrei até agora, explicando aquella decisão tenaz de expulsão ou de morte. Que esta veiu pessoalmente do imperador, não ha duvida; os menores papeis o provam, afinando seus collaboradores, sem excepção, por ella. E porque assim fez? Outra explicação não ha senão Caseros. Não que parecesse Pedro II um homem cruel, o contrario foi disso toda a vida. Mas, não tendo tido Lopes a sorte de Rosas, acabaria na ponta de uma lança, si não se expatriasse.

Que quadro psychologico a traçar tambem no lado paraguayo? Crueldade, educação autocratica herdada do pae, incultura, devaneios de mando colhidos em Versalhes, tudo isso podia ter e certamente teve Solano Lopez. Eu mesmo deixei em mais de um livro de documentação brasileira, ha cerca de quatro lustros, traços dessa época infeliz. Mas, do mesmo modo que Pedro II obedecia, quiçá inconscientemente, por um imperativo historico, ao mandato de sua nacionalidade, obstando a formação daquelle bloco em plena selva guarany: não seria de suppôr que o adversario lutasse, igualmente instrumento de ansias nacionaes obscuras, pela patria desafogada para o mar? O caminho do oceano, a saida para as aguas azues, a via livre em direcção de outras terras e outras gentes, eis a eterna ambição dos povos interiores. Outra fosse a geographia americana e — quem sabe? — no Chaco, aquellas horas de guerra lenta, ou nestes nossos dias de bombardeio aereo, não se sangrassem povos feitos para a paz.

Quanta coisa não explica o mar, nos seus segredos? Um grande poeta, cujas narinas se dilataram a vida toda ao sopro das brisas em Santos, Vicente de Carvalho, disse entre nós:

Mar, bello mar selvagem,
De nossas praias solitarias...

Outro brasileiro, Ruy Barbosa, descreveu-o como um curso de força, uma escola de previdencia. As nacionalidades que vivem distantes não se cansam de lhe sonhar com as vagas marulhantes ou colericas; e as que têm delle nas areias os rendilhados caprichosos, acautelam-se na previsão do ignoto. Como conciliar os homens si a terra é esta eterna e fatal contradicção?

O Advento do Bolchevismo

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

No dia 7 de março de 1917 rompia a revolução em São Petersburgo. O apoio dos marinheiros de Coronstadt facilitava o seu triumpho.

O primeiro conselho sovietico apoderava-se do palacio de inverno e substituia o governo provisorio, incapaz de se impor.

A essa insurreição local succedia a rapida e ineluctavel usurpação do poder pelos conselhos sovieticos em todas as demais cidades.

Para explicar o exito de um partido contra a enredada urdidura de forças oppostas representadas pelos democratas e os capitalistas, os reaccionarios da direita e os socialistas, ocorrem duas series de considerações, umas relativas ao desenvolvimento e constituição interna do bolchevismo, outras ás circumstancias externas precursoras da revolução.

O contraste entre os menschevistas e os bolchevistas, ramos colateraes do socialismo russo, comprehendia dois capitulos de proposições adversas. Aquelles opinavam pela introducção progressiva das reivindicações marxistas no regimen da sociedade russa. Estes ostentavam uma rebeldia tenaz contra as contemporizações de uma prudencia temerosa.

Tscheidse, interprete da mentalidade menschevista, propunha a união de todos os partidos democraticos, em nome do mesmo ideal de liberdade, emquanto Lenine proclamava a influencia exercida por Lenine no desenvolvimento do partido bolchevista. O seu advento no scenario politico, algumas semanas depois da queda do tzarismo, imprimiu ao progresso revolucionario um rythmo acelerado.

A reacção communista contra o governo provisorio não salientava no meio da confusão dos animos propensos ou a uma reforma social-democratica ou a uma conversão ao regimen conservador, o seu caracter radical. Cumpria não sómente organizar uma transformação politica, mas tambem levar de vencida um novo programma social.

Com a convicção de sua eloquencia e a audacia de seus planos, Lenine logrou incutir aos conselhos de operarios, soldados e camponezes a consciencia de uma elevada e ardua missão a cumprir.

Emquanto Kerenski apoiava os partidarios da continuação da guerra e assumia, em pessoa, a offensiva, durante o verão, o exercito e o povo estavam pela paz isolada com as potencias centraes e manifestavam a sua impaciencia, uns pela indisciplina, outros pelos protestos.

Exigindo a cessação das hostilidades, Lenine alliava ao bolchevismo a opinião popular e o movimento de deserção dos soldados.

Da parte do governo provisorio havia incomprehensão do estado de espirito geral.

Os conselhos de operarios, camponezes e soldados emprehenderiam renovamento social postulado pela nação, segundo as normas do communismo.

A energia de Lenine e o seu realismo communicavam ao bolchevismo a coragem para a execução, e a clareza dos objectivos, condições que explicam o seu advento ao poder.

O JULGAMENTO DO PLEITO FLUMINENSE

As medidas adoptadas

Reuniu-se hontem o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, tendo comparecido os membros e o procurador geral.

Continuou em julgamento o pleito do Estado do Rio. O ministro Plinio Casado jurou suspeição, deixando, por isso, de tomar parte nos trabalhos.

O relator, ministro José Linhares, depois de longa justificação, concluiu o seu parecer propondo varias medidas, a maioria das quaes foram approvadas por unanimidade pelo Tribunal.

Essas medidas são: a) negar provimento aos recursos interpostos das eleições nas seguintes secções: 10a da 4ª zona; 14ª da 1ª zona, 1ª da 4ª zona, 10ª da 1ª zona, 6ª da 4ª zona, 13ª da 1ª zona, 25ª da 4ª zona, 1ª da 5ª zona, 12ª da 5ª zona, 4ª da 5ª zona, 7ª da 7ª zona, 8ª da 7ª zona, 14ª da 7ª zona, 16ª da 7ª zona, 9ª da 7ª zona, 3ª da 7ª zona; b) annullar definitivamente as seguintes secções: 16ª da 5ª zona, 3ª da 7ª zona, 15ª da 5ª zona; c) annullar com renovação as seguintes: 13ª da 4ª zona, 16ª da 5ª zona. O julgamento dessa ultima secção determinou animado debate entre o ministro João Cabral e o desembargador José Linhares, sendo victorioso o parecer do ministro relator.

Pouco depois o ministro-presidente deu por encerrada a sessão, convocando outra para hoje, ás 9 horas.

Pelo rapido andamento dado aos diversos recursos, pode-se affirmar que a assembléa fluminense será brevemente convocada, procedendo-se então á eleição do governador constitucional.

O MINISTRO DA VIAÇÃO DESPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete esteve, hontem, em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

ELEVADO PARA 25 O NUMERO DE DESEMBARGADORES DO T. J. DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Como foi noticiado, o sr. Armando de Salles Oliveira, com parecer favoravel do Conselho Consultivo, assignou, hontem, um decreto no sentido de elevar de 17 para 25 o numero de desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.

Ao que fomos informados, o desembargador Polycarpo de Azevedo, presidente do Tribunal de Justiça, convocou uma reunião do mesmo para a proxima segunda-feira, quando serão escolhidos doze nomes para a lista que será enviada ao governador do Estado.

Dessa lista, em que figuram oito juizes e quatro advogados, o sr. Armando de Salles Oliveira nomeará seis juizes e dois advogados para os altos cargos que foram creados no Tribunal de Justiça.

ESTÃO SENDO LEVANTADOS OS ALICERCES DO INSTITUTO BACTERIOLOGICO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Sob a orientação do engenheiro sanitario sr. Mario Afrosa, estão sendo levantados os alicerces, e mque se assentará o edificio do novo Instituto Bactereologico de São Paulo.

Esta obra, da que o governo paulista soube comprehender a necessidade imperiosa de ser levada a cabo, está sendo construida nos amplos terrenos que pertencem ao Hospital do Isolamento, occupando o vasto parque ali existente.

Assim sendo, dentro em breve a nossa capital contará com mais um departamento scientifico á altura do seu notavel desenvolvimento.

Conferencia italo-austro-hungaro

A inauguração dos seus trabalhos hoje

ROMA, 3 (Havas) — Os trabalhos da conferencia italo-austro-hungara, a inaugurar-se amanhã em Veneza, prolongar-se-ão por espaço de tres dias.

O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, partiu para aquella cidade acompanhado do barão Aloisi e do ministro da Austria em Roma. Os ministros de Estrangeiros da Austria e da Hungria são ali esperados amanhã.

AS DELEGAÇÕES A' CONFERENCIA DE GENEBRA

ROMA, 3 (Havas) — A delegação italiana á Conferencia de Veneza comprehenderá o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, principe del Drago, ministro sr. Buti, sr. Cosmelli, conde Senni e sr. Cafarelli, ambos do serviço do protocollo do Palacio Chigi, sr. Preziosi, ministro da Italia em Budapest, e principe Colonna.

A delegação hungará comprehenderá os srs. de Kanya, ministro dos negocios estrangeiros, barão Bessenyey, sr. Antonio Zsilinski, barão Vallanyin, ministro da Hungria em Roma.

Da delegação austriaca farão parte os srs. von Berger-Waldenegg, ministro dos negocios estrangeiros da republica federal, srs. von Ornsbotel e Vollgruver.

As delegações hungara e austriaca são esperadas amanhã ás 11 horas.

TOMARA' POSSE, HOJE, O GOVERNADOR ELEITO DO PARA'

(Continuação da 1ª pag.)

so interposto contra a eleição do supplicante, — aliás o unico meio regular de direito, estabelecido na Constituição da Republica (art. 83, paragrapho 4°), contra a eleição de governador. Por estes fundamentos, e dada a manifesta urgencia do caso, pede o supplicante se digne v. ex. determinar as providencias da sua alçada, para que a posse do sr. José Carneiro da Gama Malcher, annunciada para amanhã, aguarde a decisão do recurso interposto pelos deputados que o elegeram contra a eleição do supplicente se essa decisão mandar que se proceda a uma nova eleição e fôr, afinal, victorioso o nome do sr. José Malcher. Assim, e por ser de direito, P. e E. deferimento. (a.) — Alcides Gentil e Julio Cesar de Magalhães Costa."

EMPOSSA-SE HOJE O SR. JOSE' MALCHER

BELE'M, 3 (Do correspondente) — O sr. José Malcher enviou um officio á Assembléa Constituinte notificando que tomará posse amanhã, ás 9 horas.

Annuncia-se que os deputados baratistas, coherentes com sua attitude em relação á eleição do sr. Malcher para o governo deste Estado, não comparecerão á ceremonia de posse do novo governador.

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BELE'M, 1 — Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Havendo sido eleito pela Assembléa Constituinte Estadual governador do Estado, na sessão realizada a 28 de abril, tenho a honra de communicar a v. ex. que, após entendimento com o major Carneiro de Mendonça, ficou marcado o dia quatro de maio para minha posse.

Levando essa resolução ao conhecimento de v. ex., reaffirmo os meus protestos de decidido e leal apoio a v. ex. e ao seu Governo, ao mesmo tempo que renovo a segurança de que poderei contar de sua parte com as facilidades necessarias para levar avante a obra de pacificação do Estado que v. ex. me impoz numa honrosa e captivante prova de confiança, a qual me penhorou sobremodo. Cordiaes saudações — José Malcher".

VOLTA AO EXERCITO O EX-ASSISTENTE MILITAR DO MAJOR BARATA

BELE'M, 3 (Do correspondente) — O segundo tenente Boanerges do Couto, que exercera as funcções de assistente militar do ex-interventor Magalhães Barata, apresentou-se ao commando da 8.ª Região.

UMA CONFERENCIA ENTRE O MAJOR BARATA E O SR. MALCHER

BELE'M, 3 (Do correspondente) — Segundo annuncia o "Estado do Pará" tiveram hontem uma longa conferencia o sr. José Malcher e o major Magalhães Barata, os quaes sempre mantiveram boas relações de amizade.

O facto é tido nas rodas politicas como um indicio proximo de pacificação do Estado.

O DIA DA POSSE SERA' FERIADO

BELE'M, 3 (Do correspondente) — A interventoria federal decretou feriado o dia de amanhã, quando se deverá empossar o novo governador.

DESIGNADO PARA COMMANDAR A FORÇA PUBLICA UM CAPITÃO DO EXERCITO

BELE'M, 3 (Do correspondente) — O major Carneiro de Mendonça baixou uma portaria designando o capitão Manoel Ferreira, do 26.° B. C., para commandar e dirigir a reorganização da Força Publica do Estado.

Acredita-se que o recem-nomeado permanecerá exercendo essas funcções no governo Malcher.

DECLINANDO DE UM BANQUETE E CONVIDANDO PARA UM JANTAR INTIMO

BELE'M, 3 (Agencia Meridional) — O major Carneiro de Mendonça escreveu uma carta ao sr. José Malcher, governador eleito do Pará agradecendo o banquete que se preparava, em sua homenagem, para sabbado proximo.

Nessa missiva, o interventor Carneiro de Mendonça affirma que contou com a bôa vontade do povo do Pará, para a solução do caso politico, reconhecendo ainda que todas as classes anseiavam pela paz naquelle Estado.

O major Carneiro de Mendonça termina declinando da homenagem que lhe seria offerecida, convidando a seguir o sr. José Malcher para um jantar intimo, que terá logar antes do seu embarque para o Rio, afim de expressar na pessoa do sr. Malcher a sua reconhecida gratidão ao povo do Pará.

ORDEM EM TODO O PARA'

BELE'M, 3 (Agencia Meridional) — A ordem publica continua inalterada, não só na Capital, como em todo o interior do Estado.

UM BANQUETE AO SR. MALCHER

BELE'M, 3 (Do correspondente) — Realizar-se-á, domingo mesmo, o banquete de 200 talheres que as classes conservadoras haviam annunciado offereceriam ao sr. Malcher e que fôra adiado attendendo-se á homenagem que este ultimo pretendia prestar ao major Carneiro de Mendonça.

OS BARATISTAS ADQUIRIRÃO O "IMPARCIAL"

BELE'M, 3 (Do correspondente) — Foi notificado ao povo desta capital, por meio de boletins, que o jornal "O Imparcial" foi adquirido pelos amigos do major Magalhães Barata. Annuncia-se, de outro lado, que o deputado capitão Pires Camargo, vice-presidente da Assembléa, irá assumir a direcção daquelle orgão. Os baratistas passarão a ter assim a sua folha official.

PRESO EM S. PAULO UM AUDACIOSO LADRÃO

S. PAULO, 3 (A. M.) — Ha tempos, os moradores de varias ruas de nossa capital vinham sendo roubados em suas residencias por um larapio de agilidade e habilidade pasmosa. O audacioso ladrão especializára-se em entrar nas residencias pelos "vitreaux". Para isso arrancava os vidros dos mesmos no interior das casas.

E, assim, consegula, furtar objectos de valor, joias e dinheiro.

A Delegacia de Roubos, que já havia recebido 14 queixas, destacou então varias turmas de inspectores, entre as quaes figuravam os seguintes: Aleixo, Freitas e Americo, que conseguiram effectuar a prisão do larapio, que é o pardo José Pedro da Silva.

Conduzido ao Gabinete de Investigações, o larapio foi interrogado e, depois de muita relutancia, confessou todos os seus furtos, sendo apprehendidos em sua casa varios objectos furtados. O habil larapio vae ser devidamente processado.

UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS ROTARYANOS PAULISTAS

S. PAULO, 3 (A. M.) — O Rotary Club de S. Paulo offereceu hoje, no Hotel Terminus, um almoço de confraternização aos seus consocios e convidados.

A esse ágape, que decorreu em um ambiente de grande cordialidade, compareceu, como convidado de honra, o dr. Charles Guillon, Mario Antonio Irecouseler, general de Genebra actualmente em visita a São Paulo.

O primeiro orador da reunião de hoje, do Rotary Club, foi o sr. Charles Guillon. S. ex. expoz com precisão e clareza a situação politico-economica do mundo actual, traçando um panorama expressivo do que ora se nos antolha no velho continente.

O sr. Armando Pereira, tendo de seguir na proxima semana para o Mexico, afim de tomar parte no Congresso Rotaryano Internacional, despediu-se dos seus consocios, a quem agradeceu o auxilio que lhe haviam dado para o desempenho do cargo de presidente do Rotary Club de São Paulo. Terminando sua oração, o sr. Armando Pereira transmitte a presidencia ao dr. Pereira Gomes, vice-presidente.

Pacto occidental de assistencia aerea

LONDRES, 3 (Havas) — Os peritos do governo britannico estudam actualmente a forma que poderia ser dada ao pacto occidental de assistencia aerea previsto pela declaração de 3 de fevereiro. Essa questão foi objecto de communicação por via diplomatica entre Londres, Roma e Bruxellas, já se tendo trocado projectos de texto entre esses governos.

Considera-se aqui que convem estabelecer os termos do pacto geral antes de cogitar da conclusão dos instrumentos bilateraes nas normas desse acordo, como suggeria o governo francez. No espirito inglez, o proprio pacto geral permanece ligado aos outros instrumentos previstos no communicado de 3 de fevereiro e, em particular, ao accordo danubiano que se espera poder ser concluido entre as nações reunidas em Roma.

Os inglezes consideram, aliás, como o sr. Mac Donald dizia hontem na Camara, que o pacto aereo occidental poderia ser utilmente completado por uma convenção de limitação aerea.

O general Goering declarou-se hontem favoravel a esse projecto, mas nenhuma communicação official confirmou esse ponto de vista de Berlim.

De qualquer maneira, sobre este aspecto particular da questão como sobre o proprio pacto, a Inglaterra não pensa em entabolar negociações com a Allemanha antes que o pacto danubiano tenha sido regulado.

O PROF. AUSTREGESILO AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem no Palacio do Cattete o professor Antonio Austregesilo, que ali foi deixar seus agradecimentos ao presidente da Republica por motivo de sua escolha para representar o Brasil no Congresso de Neurologia, a reunir-se em Londres.

As festas da partida do "Normandie"

PARIS, 3 (Havas) — O governador geral, sr. Olivier, presidente da Companhia Geral Transatlantica, acompanhado de membros do conselho de administração dessa companhia e dos estaleiros de Penhoet, é esperado depois de amanhã em Saint Nazaire, para assistir á partida do "Normandie", que, se o tempo permittir, fará experiencias de velocidade.

OS ESTUDANTES QUE CONCORREM A' PRIMEIRA OLYMPIADA UNIVERSITARIA VISITARAM O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Estiveram, hoje, em palacio, em visita ao governador do Estado, as embaixadas incorporadas dos universitarios dos Estados de Minas Geraes, Paraná, Bahia e Rio de Janeiro, que concorrem á primeira Olympiada Universitaria.

Ao sr. Armando de Salles Oliveira foi feita, então, a entrega de uma mensagem do governador Manoel Ribas, de que foi portadora a delegação dos universitarios paranaenses, bem como a offerta pela embaixada mineira de uma valiosa lembrança de sua estada nesta capital.

Ainda inspira cuidados o estado de saude de Chaliapine

PARIS, 3 (Havas) — O professor Abrami foi visitar á noite Fedor Chaliapine, no Hospital Americano de Neuilly.

Pouco tempo depois, foi dado a conhecer o seguinte boletim: o enfermo supportou muito bem a viagem do Havre a Paris. O seu estado continua sério, apesar de se ter notado uma ligeira melhora. A temperatura baixou de forma notavel. (a) Professor Abrami.

Accrescentamos a breve declaração feita pelo sr. Rachouk, emprezario do artista, que disse o seguinte: "Se o estado de Chaliapine é muito grave, a sua familia, os seus amigos intimos e o seu medico têm plena confiança na robusta constituição do enfermo, não alimentando a menor inquietação."

ULTIMAS NOTICIAS DO FAMOSO ARTISTA

PARIS, 3 (Havas) — O estado de saude do celebre baixo russo Fedor Chaliapine continua a inspirar sérios cuidados. A temperatura esta manhã mantinha-se a 39°. A despeito da sua idade o famoso cantor não parece abatido pela enfermidade e recebe com optimismo confiante os seus medicos assistentes e membros da sua familia.

EMBARCOU PARA ESTA CAPITAL O SELECCIONADO PAULISTA

S. PAULO, 3 (A. M.) — Seguiu hoje pelo 2° nocturno, para o Rio, o seleccionado paulista que vae disputar a partida final do campeonato brasileiro de football da C. B. D.

Boletim Internacional

Annunciaram os telegrammas de hontem a conclusão da "entente" franco-russa, o que representa o coroamento de um processo politico iniciado ainda pelo sr. Aristides Briand.

Foi de facto esse estadista que lançou as bases da volta da Europa aos quadros anteriores á guerra, com a formação do mesmo grupo de nações, que se oppuzeram aos Imperios Centraes em 1914.

A "entente" franco-russa é natural e está na logica das coisas, sobretudo depois que o nacional-socialismo subiu ao governo na Allemanha.

A ideologia desse partido é fundamentalmente adversa ao communismo.

Combater o regimen moscovita era mesmo um dos principaes objectivos do sr. Adolph Hitler e dos seus companheiros.

O "Fuehrer" é intransigente nesse ponto de vista e agora mesmo, quando os srs. John Simon e Anthony Eden estiveram em Berlim, o chanceller-presidente suggeriu-lhes a formação de uma frente unica européa contra a Russia.

Uma proposição dessa natureza é o mesmo que lançar o Exercito Vermelho nos braços da França e firmar a alliança dos dois paizes, que em outras opportunidades já estiveram unidos na politica continental.

O sr. Barthou, que foi o ministro dos Estrangeiros encarregado de traçar a primeira barreira contra o nazismo, lançou as linhas geraes da "entente" que agora se conclue.

O sr. Pierre Laval, que continuou essa obra em condições mais favoraveis, pois que já a França conseguira firmar plenos entendimentos com a Inglaterra e a Italia e se achava politicamente muito mais forte para realizar os seus planos na Europa, recolhe agora os frutos de um longo esforço despendido pelos seus antecessores.

Embora essa politica seja a que parece mais consentanea com os interesses francezes, a opinião publica dividiu-se quanto á sua opportunidade e conveniencia.

Os grupos reaccionarios francezes descreem da efficacia da Russia como alliada, e como um dos resultados da approximação entre Paris e Moscou tinha que ser inevitavelmente o afastamento da Polonia, muitos publicistas viram na "entente" em negociações, antes um perigo do que uma vantagem.

O principal argumento contra a "entente", foram-n'o buscar os adversarios de Moscou na historia das guerras em que a Russia esteve ao lado da França e principalmente no episodio da defecção de 1917.

Acham esses criticos que a alliança moscovita é onerosa e quasi sempre illude a confiança depositada nos seus elementos de guerra.

Os governos occidentaes, contando com o famoso "rolo compressor" do Urso Branco, tornam-se menos prudentes, esquecendo que na hora da emergencia o colosso russo é um peso morto, como se verificou de maneira tão cruel depois da quéda do Tzar.

Os exercitos russos perdem logo o impeto inicial e, pela falta de organização interna, não dão jamais na guerra o esforço util que delles se espera.

Essa argumentação sómente é impressionante na apparencia.

As condições da Russia moderna differem muito das que prevaleciam em 1914 e nos tres primeiros annos do conflicto armado.

Ha 17 annos que os bolchevistas preparam o Exercito Vermelho, não só dotando-o de todos os elementos materiaes indispensaveis á efficiencia da guerra, como tambem creando uma mentalidade nova, que muito melhorou a psychologia do soldado.

Os technicos militares que acompanharam o desenvolvimento militar russo e conhecem a organização do Exercito Vermelho dão um testemunho favoravel ao valor das suas tropas.

E' preciso tambem considerar que a Russia dispõe hoje de industrias proprias e póde abastecer-se com os seus recursos, não dependendo mais de auxilio externo.

As suas fabricas de material bellico são excellentes e foram construidas sob a vista de technicos allemães experimentados nas usinas e laboratorios no tempo da guerra.

Os milhões de russos que formarão nas fileiras do Exercito Vermelho representam um material humano superior aos "moujiks" recrutados violentamente pela administração do Tzar nas esteppes.

E' physica e moralmente um homem novo, dominado pela mystica da defesa dos Soviets e certo de que as organizações de retaguarda apoiarão plenamente o desenvolvimento da sua acção militar.

Desse modo caem as razões allegadas pelo reaccionarismo francez contra a "entente" com a União Sovietica.

Esse facto tem uma importancia capital para a manutenção da paz na Europa e será certamente levado em consideração pelos que acalentarem a sinistra idéa de perturbal-a.

A installação do Congresso Nacional

(Continuação da 3ª pag.)

já conhecido por "Salles Filho", custou aos cofres da Nação, segundo o documento presidencial, no periodo de julho a dezembro de 1934, 197:442$800.

O BRASIL NA ESPHERA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

"Permanecem pacificas e inalteraveis as relações do Brasil com os demais paizes" — observa, no capitulo referente ás actividades do Itamaraty, o chefe do governo.

E depois, accrescenta:

"A politica continental continua a merecer especial attenção.

Praticando actos e assumindo attitudes que visam fortalecer a confiança na solução pacifica dos dissidios e desentendimentos internacionaes, cooperamos decisivamente para crear um ambiente propicio á realização dos ideaes de mutua assistencia e solidariedade continental. Já é possivel affirmar que os esforços communs, empenhados nesse sentido, começam a produzir resultados de grande significação para a estabilidade da paz entre os paizes sul-americanos.

Ainda recentemente se chegou a uma solução sobremodo honrosa para dirimir o conflicto surgido entre o Peru' e a Colombia, por motivo da posse de Leticia. Em virtude da intervenção conciliadora do Brasil, assignaram os dois paizes vizinhos o Protocollo da Amizade, documento altamente expressivo pelos seus effeitos e repercussão internacional.

Mais uma vez devemos lamentar a continuação da guerra entre o Paraguay e a Bolivia. Todos os esforços dispendidos para por-lhe termo resultaram até agora infructiferos. Não deixamos, apesar de tudo, de emprestar a nossa collaboração ás tentativas de pacificação promovidas durante o anno de 1934".

A seguir, detalha a nossa actividade diplomatica; as realizações do governo na esphera do intercambio exterior; demarcações de fronteiras, visita de estadistas, etc.

CLASSES ARMADAS

A's actividades dos Ministerios da Guerra e da Marinha, a mensagem reservou dois longos capitulos.

Antes, porém, de detalhar os diversos serviços das duas importantes Secretarias de Estado, assignala:

"O apparelhamento militar de uma nação como o Brasil, sem tradições guerreiras e cuja formação se tem operado pacificamente, dentro de um espirito de inalteravel respeito aos principios de justiça e cooperação internacional, não pode ser encarado de um ponto de vista restricto, de exclusiva preparação bellica, intensiva e technica.

As nossas condições geographicas excepcionaes, os interesses de ordem social e, sobretudo, o fortalecimento dos vinculos de unidade politica exigem da nossa organização militar uma actuação que transcende o campo propriamente profissional, para reflectir-se nas iniciativas de caracter educativo, de cultura civica e levantamento das energias moraes da nacionalidade.

Foi para attender a taes objectivos que se julgou imprescindivel a creação de um orgão capaz de orientar num sentido constante e uniforme etamente ligadas aos altos interesses da segurança e integridade da nação. Esse orgão é o Conselho Superior de Segurança Nacional, instituido pelo decreto n. 23.873, de 15 de fevereiro de 1934, e mantido pela nova Constituição da Republica".

E mais adeante:

"Dentro do plano de renovação traçado pelo Governo Provisorio, a Marinha de Guerra vem empenhando os mais louvaveis esforços para melhorar o seu apparelhamento e aperfeiçoar a capacidade technica do seu pessoal.

Já existem indices denunciadores da phase de soerguimento e de estimulo constructivo, provocada pelas iniciativas em boa hora adoptadas para collocar as nossas forças navaes á altura das responsabilidades que lhes cabem na defesa e segurança do paiz.

A necessidade mais premente que se impõe attender é ainda a renovação da esquadra, envelhecida e sem nenhuma efficiencia do ponto de vista militar. Só um esforço continuado e pertinaz tem permittido que muitos dos navios que a compõem estejam em condições de navegar. E' de esperar que, em breve, concluidos os estudos indispensaveis e utilizando os creditos disponiveis, possa o governo desenvolver completamente o programma que se traçou, com o fim de supprir a esquadra de unidades novas, modernas e de real valor combativo".

EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

"O Ministerio da Educação e Saude Publica — consigna a Mensagem — não dispõe ainda de organização que lhe permitta actuar com segurança e proveito immediato, em todos os sectores da vida nacional, onde a sua intervenção, em materia de ensino e processos educativos, se faz necessaria e urgente. Fundado em fins de 1930, com a reunião de numerosas repartições pertencentes a outros Ministerios, foi submettido successivamente a diversas reformas parciaes, visando melhorar e ampliar os serviços a seu cargo. Algumas dessas reformas verificaram-se já nos ultimos dias do Governo Provisorio. Não houve, assim, tempo de recolher os ensinamentos da experiencia, através das medidas postas em pratica, para applical-os em proveito da maior efficiencia dos serviços.

Por outra parte, as attribuições do Ministerio, a partir de sua creação, foram-se ampliando consideravelmente, tanto em consequencia dos actos do Governo Provisorio como por força da Constituição Federal, que veiu tornar mais profunda e dilatada a sua actuação.

Cumpre ainda accentuar que essa actuação não se exerce apenas em dois sectores, como parece á primeira vista, mas em tres, technicamente distinctos — a educação popular, a saude publica e a assistencia social — exigindo cada qual actividades especiaes, todas visando uma unica finalidade — a cultura do homem brasileiro.

(Continúa na 6.ª pagina)

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA MARINHA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no corpo de Aviação da Marinha: a capitão de fragata, o de corveta João Corrêa da Costa e a capitão de corveta o capitão-tenente Henrique Fleuiss, ambos por merecimento; e por antiguidade, a capitão-tenente, o primeiro tenente Franklin Antonio da Rocha.

Promovendo, por antiguidade, no corpo de officiaes da Armada, Q.O., a 1° tenente, os segundos Paulo Caldas Pires, Helio Ramos de Azevedo Leite e Antonio Cavalcanti de Albuquerque; e no corpo de Fuzileiros Navaes, a 1° tenente, os segundos Jacintho José Augusto de Carvalho, Joaquim José de Araujo, Jeronymo José de Araujo, Pedro Teixeira de Albuquerque, Luiz Ferreira Gaspar, José Costa de Albuquerque Mello, Antonio dos Santos, José Azeneu de Lacerda, Claudionor de Oliveira Bastos, Gabriel Napoleão Velloso, Bernardino Rodrigues Costa, José Francisco dos Santos, Severino Pereira, Alvaro Augusto de Souza, Antonio Pereira Filho e José Francisco Xavier.

Transferindo para o corpo de aviação da Marinha, o 1° tenente do corpo de officiaes da Armada, Q.O., Antonio Cavalcanti de Albuquerque, e o professor cathedratico, capitão de fragata honorario Octavio Franco Werneck Machado, da regencia do ensino da alinea "f", do Departamento do Ensino Mathematico da Escola Naval para effectivamente exercer as funcções que lhe competirem na alinea "E", do mesmo Departamento da referida Escola; e o professor cathedratico capitão de fragata honorario Luiz Claudio de Castilho, da regencia do ensino da alinea "E" para as funcções que lhe competirem na alinea "f", do referido Departamento da mesma Escola.

Aposentando Octavio José Lopes, a pedido, no logar de pharoleiro de primeira classe.

Concedendo melhoria de reforma ao segundo tenente contra-mestre reformado Sabino Francisco da Silva, tendo em vista o parecer do Conselho do Almirantado.

ANNULLADO O CONTRACTO PARA EXPLORAÇÃO DE AÇOUGUES DE EMERGENCIA

Uma nota do gabinete do prefeito

Do gabinete do Prefeito do Districto Federal recebemos a seguinte nota:

"O prefeito do Districto Federal resolveu declarar sem effeito a concessão para exploração dos açougues chamados de emergencia, outorgada pela Directoria Geral do Abastecimento a Cassiano Caxias dos Santos, porquanto o mesmo acto transgride o artigo 10, letra "g" do decreto 20.348, de 29 de agosto de 1931, e está em contradicção com o artigo 1°, paragrapho unico, do decreto municipal 1.960, de 20 de março de 1924."

Installada a Camara Municipal

O DISCURSO DO PREFEITO PEDRO ERNESTO — PRESTOU CONTINENCIA AO GOVERNADOR DA CIDADE A POLICIA MUNICIPAL

A reunião solemne de installação da Camara Municipal foi presidida pelo conego Olympio de Mello e com a presença de todos os vereadores.

Após ser lida e approvada a acta da reunião anterior, o "leader" da maioria communicou á casa a presença do prefeito Pedro Ernesto e pede a nomeação de uma commissão para introduzil-o no recinto.

O presidente nomeia, a seguir, a seguinte commissão de vereadores para acompanhar o prefeito ao recinto: Rocha Leão, Fernando Dantas e Clapp Filho.

Ao dar entrada na sala de sessões, o prefeito Pedro Ernesto é recebido com uma salva de palmas pelos presentes. Tomando logar na mesa, ao lado direito do presidente, que lhe concede a palavra, o sr. Pedro Ernesto pronuncia o discurso abaixo, no qual faz um breve relato dos actos mais importantes da sua administração discricionaria.

Terminada a oração do governador da cidade, o presidente encerra a sessão e pede á commissão que acompanhe o prefeito até o seu automovel.

Durante a solemnidade, a Policia Municipal formou, prestando continencia ao 1º governador do Districto Federal.

O discurso pronunciado pelo sr. Pedro Ernesto foi o seguinte:

"Srs. vereadores — Eleito prefeito do Districto Federal, pelo voto desta Assembléa, eu quero, na primeira opportunidade que se me offerece, de dirigir-me a vv. excias. por força do honroso mandato, dizer como pretendo cumprir os deveres do meu cargo.

O bom exito da minha missão, no governo da cidade, está a depender, antes do mais, do patriotismo e do alto descortinio da Camara Municipal, que saberá, estou certo, emprestar a sua solidariedade ás iniciativas proveitosas do chefe do Poder Executivo e corrigir erros possiveis da sua administração.

PARA O BEM DA TERRA CARIOCA

Para o bem do Districto Federal e do seu povo, teremos que fazer obra de collaboração, fugindo quanto possivel da politica pessoal, das dissenções injustificadas e do partidarismo mal comprehendido. Tenho para mim que, em se tratando de interesse publico, a maioria e a minoria desta casa se unirão numa unanimidade consciente, dispostas a sacrificar os seus sentimentos de sympathia ou de antipathia, em proveito da terra carioca.

O AMPARO DAS CRIANÇAS POBRES E ENFERMOS

No periodo revolucionario, a Interventoria federal enfrentou problemas vitaes do povo. Não era mais possivel deixar no desamparo crianças, pobres e enfermos; nem tão pouco descurar dos servidores da Municipalidade, que encontramos em situação precaria, material e moral. A estes garantimos apenas o direito de viver, dando-lhes pela estabilidade nos cargos, a tranquillidade no trabalho; proporcionando-lhes vencimentos razoaveis e assegurando-lhes assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica. Unimos numa só familia, com direitos iguaes, todos quantos servem á Municipalidade, abolindo, de vez, a distincção odiosa entre funccionarios e operarios.

A's crianças damos escolas e aos pobres e enfermos assistencia medica e hospitaes.

A POLITICA DE COMBATER O ANALPHABETISMO

Este programma do governo revolucionario do Districto Federal pode parecer, á primeira vista, humanitario, simplesmente. Mas ao lado desse aspecto respeitavel não póde deixar de ser considerada a influencia benefica que essa politica de combate ao analphabetismo e doença exercerá na economia e nas finanças do Districto Federal.

A INSTRUCÇÃO E A SAUDE, BASE DA GRANDEZA DE UM POVO

A instrucção e a saude são a base da grandeza de um povo. Qualquer economia que se fizesse em detrimento da instrucção e da saude do carioca, redundaria em prejuizo certo e inevitavel para o Districto Federal. E, assim, reproductivas devemos considerar as despesas feitas com a construcção de escolas e com os ambulatorios e hospitaes, disseminados, aqui e acolá, neste vasto territorio, onde até bem pouco tempo as creanças não tinham o sufficiente onde aprender a ler e os enfermos pobres morriam á mingua de assistencia medica.

O prefeito Pedro Ernesto Baptista

PROBLEMAS ECONOMICOS E FINANCEIROS DO DISTRICTO FEDERAL

A Interventoria Federal não podia descurar dos problemas economicos e financeiros do Districto Federal. Neste particular, procurou o governo, sem recorrer a novas emissões de apolices, manter o seu credito no paiz e no estrangeiro. O augmento de despesas que acarretaram os novos serviços, o reajustamento do funccionalismo e o enriquecimento do patrimonio da Municipalidade foram compensados pela maior arrecadação das rendas. E' certo que algumas novas fontes de receita foram creadas. Não é menos certo, porém, que os novos tributos, perfeitamente justificados, representam remuneração equitativa de serviços prestados á Municipalidade.

A Interventoria Federal creou taxas minimas para serviços de alta relevancia.

A Policia Municipal, por exemplo, era uma necessidade inadiavel. A deficiencia de policiamento na capital da Republica trazia, e traz ainda, a sua população preoccupada, a nova organização de segurança publica, embora em periodo de preparação, já faz sentir os seus beneficos effeitos.

SALDADA EM PARTE A DIVIDA FLUCTUANTE

Os "deficits" que se avolumavam e cresciam, de governo a governo nos orçamentos municipaes, antes da victoria da revolução, pelos novos emprestimos internos e externos contrahidos, periodicamente, não desappareceram. E' claro: a Interventoria Federal fez, porém, quando pôde para eliminal-os, gradativamente, amortizando a divida consolidada interna, saldando a divida fluctuante e cumprindo rigorosamente os accordos para o serviço da divida externa.

O FUTURO ORÇAMENTO

Em materia de orçamentos, a Interventoria federal conseguiu realizar obra de grande alcance, consolidando todas as disposições permanentes e deixando á lei de meios apenas as tabellas de receita e da despesa.

Na proposta orçamentaria para o exercicio de 1936 que dentro de alguns dias submetterei á apreciação de vv. exas. terá esta assembléa opportunidade de verificar que a iniciativa do governo revolucionario do Districto Federal simplificou extraordinariamente o trabalho do Legislativo.

A Interventoria federal entregou assim, ao governo constitucional da capital da Republica, perfeitamente delineada e com alicerces promptos, uma obra de assistencia social que vv. exas. poderão concluir, aperfeiçoando.

O pronunciamento da Camara Municipal, para o futuro, exprimirá a sua approvação ou a sua reprovação á politica administrativa, economica e financeira seguida pela Interventoria federal nestes tres ultimos annos.

E' o julgamento indirecto dos meus actos, como delegado do chefe do Governo Provisorio, que a Assembléa Legislativa do Districto Federal vae proferir.

E' qualquer que seja a sua deliberação, neste sentido, eu a aceitarei, pois assim entendo o dever do prefeito.

Compareceram ao acto de installação da Camara Municipal todos os directores da Prefeitura, o secretario do prefeito e seus officiaes de gabinete.

A FESTA NACIONAL DA POLONIA

Pedem-nos publiquemos: "Em virtude do equivoco verificado em alguns jornaes quanto á hora das solemnidades, em commemoração á data nacional da Polonia, a colonia polonesa communica que a missa em acção de graças, na igreja São José, será celebrada amanhã, domingo, ás 10.30 horas, e a recepção offerecida pelo ministro, na Legação, para a colonia poloneza e israelita, assim como para a Sociedade Polono-Brasileira, das 11 ás 13 horas, na Legação".

Os novos predios escolares

O prefeito do Districto Federal inaugura hoje treze daquelles edificios

Realiza-se, hoje, a inspecção de mais 13 predios escolares, construidos segundo o plano da actual administração do ensino carioca.

As ceremonias serão simples. O prefeito, acompanhado pelo sr. Anisio Teixeira, director geral do Departamento de Educação, funccionarios e representantes da imprensa, visitará os edificios e percorrerá as suas installações, onde, aliás, desde o inicio do corrente anno lectivo, já se realizam regularmente os trabalhos da classe. Não haverá discursos.

OS PREDIOS

Como já dissemos acima, são 13 os predios a serem inaugurados, hoje.

Têm capacidade para dez mil oitocentos e quarenta alumnos e estão distribuidos da seguinte fórma, quanto á localização e ao typo:

1º — "Pedro Ernesto", na Avenida Abelardo Lobo, Gavea — 8 horas — Typo Platoon — Doze classes, com capacidade para 1.000 alumnos — Dois turnos.

2º — "General Trompowhky" — Rua Belfort Roxo, Leme — 9 horas — Typo nuclear — Doze classes, com capacidade para mil alumnos — Dois turnos.

3º — "Mexico" — Rua da Matriz, 67, Botafogo — 9.30 horas — Typo Platoon — Doze classes.

4º — "Machado de Assis" — Rua Dias de Barros, Santa Thereza — 10 horas — Typo especial — Seis classes, com capacidade para 480 alumnos.

5º — "Santa Catharina" — Rua das Neves, Paula Mattos — 10.30 horas — Typo nuclear — Doze classes — Mil alumnos.

6º — "Paraná" — Rua Coronel Rangel, 316, Cascadura — 11.30 horas — Typo nuclear — Doze classes — Mil alumnos.

7º — "Honduras" — Praça Bahia de Taquara, Jacarépaguá — 12 horas — Typo nuclear — Doze classes — Mil alumnos.

8º — "Paraguay" — Rua Carolina Machado, Marechal Hermes — 12.30 horas — Typo nuclear — Doze classes — Mil alumnos.

Entre o oitavo e nono, almoço, na Escola Visconde de Mauá.

9º — "Nicaragua" — Rua do Imperador, 136, Realengo — 14.30 horas — Typo nuclear — Doze classes — Mil alumnos.

10º — "Ceará" — Rua Padre Januario, 60, Inhauma — 15 horas — Typo nuclear — Doze classes — Mil alumnos.

11º — "São Paulo" — Rua Trinta e Um, Braz de Pinna — 15.30 horas — Typo Platoon — Dezeseis classes — 1.280 alumnos.

12º — "Chile" — Praça Belmonte, Estação Pedro Ernesto — 16 horas — Typo nuclear — Doze classes — Mil alumnos.

13º — "Pernambuco" — Bairro Maria da Graça, Estação Vieira Fazenda — 16.30 horas — Typo nuclear — Doze classes — Mil alumnos.

CENTRO DE DEFESA DA CULTURA POPULAR

A sessão de hoje

Hoje, ás 20 horas, realiza o Centro de Defesa da Cultura Popular, recentemente fundado nesta capital, a sua segunda sessão publica, com a conferencia do Amadeu Amaral Junior, intitulada "O inconsequente Antonio Torres", em que o autor de "As razões da Inconfidencia" é criticado nos seus aspectos sociaes.

A sessão terá inicio ás 20 horas, no salão da rua do Rosario n. 139 (3º andar), sendo franca a entrada.

No proximo sabbado realizará o Centro uma sessão de arte moderna, na qual fará o escriptor Luiz Martins uma pequena palestra sobre as tendencias sociaes da litteratura, falando ainda outros oradores.

EXONERADO O DIRECTOR DO ABASTECIMENTO

Nomeado para aquelle cargo o sr. Rodolpho de Abreu Filho

O prefeito do Districto Federal assignou acto exonerando, a pedido, do cargo de director geral do Abastecimento, o delegado fiscal da secretaria do gabinete do prefeito, sr. Clovis de Lima Rodrigues, e nomeou para aquelle cargo o sub-director de serviços sociaes da Directoria Geral de Assistencia Municipal, sr. Rodolpho de Abreu Filho.

Os que acertam na Loteria

O bilhete n. 23774, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 20 de abril, foi vendido em Uberlandia (Minas), pelo agente Manoel Azevedo, aos seguintes contemplados: Manoel Vieira da Cunha, commerciante — Itamão Villar, funccionario da E. F. Goyaz — Antenor Alves, funccionario da E. F. Goyaz — D. Josephina Santanna — Pedro Machado dos Santos, carteiro, todos residentes em Araguary.

O bilhete n. 20310, premiado com 30 contos de réis, (2º premio), na extracção do dia 24 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Co., e pago a Camillo Rodrigues, rua Siqueira Bueno, 148 — Felicidade Reclura, empreiteiro, rua Monsenhor Andrade n. 1 — Francisco Antonio Affonso, rua Hippodromo, 302.

O bilhete 1557, premiado com 30 contos de réis (2º premio) na extracção do dia 30 de março, foi vendido em Recife, pelo agente João Dubeux & C. e pago aos seguintes contemplados: dr. Herodoto Wanderley, funccionario do Telegrapho Nacional — Edmundo Paraiso, viajante da firma Albino Amorim — Senhorita Cordelia Diniz Dopes, filha do commerciante sr. Antonio Ferreira Lopes — Augusto Corbiniano de Almeida, operario da fabrica Combate — João Guedes da Silva Lyra, agricultor na Padahyba — Manoel Cardoso Dias, negociante no Olteiro, Casa Amarella.

A exhumação de Juan Carlos Arrieta

A DILIGENCIA NO HOSPITAL DA MARINHA — ANGELO FOI POSTO EM LIBERDADE

As autoridades policiaes continuam em diligencias para apurar devidamente a causa da morte de Juan Carlos Arrieta, envolta em circumstancias mysteriosas.

A EXHUMAÇÃO

Em virtude da duvida em torno á causa da morte de Juan Carlos Arrieta, as autoridades policiaes resolveram proceder á exhumação do corpo do mallogrado uruguayo, o que se verificou hontem, ás nove horas. Estiveram presentes o 1º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves; medicos legistas drs. Bourguy de Mendonça e Mario Campello; chefe da Secção de Toxicos da Policia Central, dr. Pericles de Castro, e outras autoridades.

O corpo, depois de retirado do caixão, no cemiterio de S. João Baptista, foi submettido a meticuloso exame externo pelos medicos legistas, os quaes constavam existir na perna e nadega esquerdas signaes identicos ao de perfurações de agulha.

As visceras foram em seguida retiradas e levadas para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde serão submetidas a exame toxicologico. Os despojos, depois das pericias, foram enterrados.

BERGALO NOVAMENTE OUVIDO

O estudante Bergalo foi novamente interrogado a respeito da morte do seu amigo Juan Carlos Arrieta, tendo elle permanecido nas suas declarações anteriores, isto é, continuou negando qualquer participação no fornecimento de entorpecentes a desventurado uruguayo.

POSTO EM LIBERDADE

Hontem, á tarde, o dr. Dulcidio

A senhora Olinda Ferreira da Cunha, que era amante de Arrieta, de chapéo, ao lado de sua amiga Eleonor da Silva Fontes

Gonçalves, em companhia do dr. Pericles de Castro, esteve em diligencias no Hospital Central da Marinha, onde examinou o quarto do interno Ipolito Bergalo, nada encontrando ali que pudesse aggravar a situação do accusado.

Por esse motivo, as autoridades, ao voltarem á Policia Central, depois de novamente interrogar Bergalo, puzeram-no em liberdade.

As diligencias, a respeito do caso, continuam.

O que vae pelo mundo

INGLATERRA

As tropas communistas occupam Sun-Tien

LONDRES, 3 (H.) — O correspondente do "Times" em Hong-Kong communica:

"Segundo informações de fonte chineza, as forças communistas entraram em Sun-Tien, a 80 kilometros de Yun-Nan-Fu. Presume-se que tenham agora por objectivo a nova provincia de Kong, no Thibet Oriental, onde esperam estabelecer uma base.

Consta que, afim de contrariar tal objectivo, o marechal Tchang-Kai-Chek vae enviar ao encontro das tropas vermelhas um exercito de 100 mil homens das forças do Set-Chuen".

O balanço do Banco da Inglaterra

LONDRES, 3 (H.) — O balanço do Banco da Inglaterra registra a diminuição na circulação monetaria, que baixou de lbs. 393.181.996 para lbs. 392.578.531. A conta corrente do Thesouro augmentou de lbs..... 7.624.211 para lbs. 8.007.373. A percentagem das reservas relativamente aos compromissos baixou de 41,1 % para 37 %.

Desabamento na Royal Academy

LONDRES, 3 (H.) — No momento em que o sr. Mac Donald chegava esta manhã á exposição da Royal Academy e penetrava na primeira sala de pinturas, a cobertura de vidro do vasto vestibulo de entrada desabou parcialmente.

Mais alguns segundos e o chefe do gabinete britannico teria sido attingido pelos destroços. Não se encontrava no "hall" nenhum visitante e só ha a assignalar estragos materiaes.

Capablanca, ex-campeão mundial de xadrez, bate o campeão Thomas

LONDRES, 3 (H.) — Nos jogos de hoje no torneio enxadrista de Margate, o ex-campeão Capablanca bateu sir George Thomas, campeão da Inglaterra, no ultimo minuto da partida.

FRANÇA

452.537 desempregados soccorridos

PARIS, 3 (H.) — O Ministerio do Trabalho communica que, no decorrer da ultima semana, de 20 a 27 de março, foram soccorridos 452.567 desempregados. Este numero consigna uma nova regressão de 6.823 unidades relativamente á semana anterior.

Visita de jornalistas á Rumania

PARIS, 3 (H.) — Um grupo de correspondentes da imprensa latino-americana em Paris vão visitar a Rumania, a convite do Ministerio dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz.

A delegação será acompanhada do sr. Marceau-Dupont, secretario geral da Associação da Imprensa Latino-Americana, organizador da viagem.

Os jornalistas chegarão a Bucarest a 9 do corrente, a tempo de assistir á Festa Nacional e ao Congresso Balkanico. Visitarão Braila, Galatz, Cernauti e outros centros importantes. Em Bucarest ser-lhes-á offerecido, a 19 do corrente, um banquete presidido pelo ministro do Exterior, sr. Titulesco.

O mercado cambial

PARIS, 3 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital, a libra foi cotada a 73 francos e 40 e o dollar a 15 francos e 16.

O franco belga inscreveu-se a 256,75.

ALLEMANHA

Hitler recebe os representações da imprensa turca

BERLIM, 3 (H.) — O chanceller Hitler recebeu, em audiencia especial, os representantes da imprensa turca que ora visitam a Allemanha.

O Fuehrer entreteve-se por alguns minutos em animada conversação com os jornalistas.

GRECIA

Condemnados á morte

ATHENAS, 3 (H.) — No conselho de guerra naval que julga os officiaes sediciosos da marinha, o commissario do governo requereu a pena de morte para 22 amotinados, dos quaes 18 se refugiaram no estrangeiro.

O conselho de guerra de Athenas, por sua vez, condemnou á pena de morte o general Vlachos, considerado chefe da sedição de Athenas, e o official Hadjistavris. Ambos foram condemnados á revelia.

Absolvidos pela côrte marcial

ATHENAS, 3 — (Havas) — A côrte marcial absolveu o ex-ministro Constantino Rentis e o sr. Paradam, ex-prefeito das Cycladas, accusados de terem tomado parte no movimento sedicioso ha pouco julgado.

BELGICA

Diminuição de impostos

BRUXELLAS, 3 — (Havas) — O governo resolveu proceder a uma diminuição de impostos num total approximado de 250 milhões de francos.

O imposto predial será reduzido de 2 %, a taxa de transmissão de electricidade de 2 % a 5 %, a taxa sobre a banha de 50 %.

A reducção de varias outras taxas será incluida no plano geral de reerguimento economico estabelecido pelo sr. van Zeeland.

ITALIA

Foi recebido no Vaticano o embaixador argentino

CIDADE DO VATICANO, 3 — (Havas) — O secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli, recebeu o embaixador da Argentina, sr. Carlos de Estrada, a quem entregou as insignias da Grã Cruz da Ordem de Pio IV e o breve pontifical com que o papa exprime ao representante argentino junto ao Vaticano a sua satisfação pelo grande exito da manifestação religiosa ha pouco realizada em Buenos Aires.

ARGENTINA

Regressam os estudantes brasileiros

BUENOS AIRES, 3 — (Havas) — Os estudantes brasileiros de veterinaria partirão amanhã, de regresso ao seu paiz, a bordo do vapor "Duque de Caxias".

Irá a bordo apresentar despedidas á commissão que os recebeu.

URUGUAY

Chegou o presidente da Camara

MONTEVIDE'O, 3 — (Havas) — Regressou do Rio de Janeiro o presidente da Camara, sr. Estol.

UMA HOMENAGEM DA DELEGAÇÃO CHINEZA A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO AO DELEGADO DO BRASIL

O sr. Li-Ping-Heng, chefe da delegação chineza á ultima Conferencia Internacional do Trabalho, que teve logar em Genebra, transmittiu ao sr. Affonso Bandeira de Mello uma interessante mensagem em caracteres chinezes do general Chiang-Kai-Shek, presidente da Republica da China, na qual aquelle homem de Estado oriental envia ao nosso compatriota, do seu proprio punho, "votos de paz, justiça e concordia", com as expressões da sinceridade de seus sentimentos".

Os termos dessa mensagem foram graciosamente traduzidos pelo illustre ministro da China nesta Capital, sr. S. Sung Young, que offereceu ao sr. Bandeira de Mello uma photographia do presidente Chiang-Kai-Shek.

O general Chiang-Kai-Shek, que é presentemente um dos maiores tacticos do mundo, é tambem um homem de Estado notavel.

O general Chiang-Kai-Shek, combatendo pela unidade politica da China, encarnou o sentimento nacionalista da nova China, cujo resurgimento como nação independente constitue uma das mais bellas paginas da Historia contemporanea.

O general Chian-Kai-Shek, além de chefe militar prestigiado e respeitado pelos seus soldados, é tambem um organizador que soube tirar a China do cáos em que se encontrava nos primeiros annos do regimen republicano, para elevai-a á situação de uma grande nação moderna com o prestigio da tradição de uma cultura millenaria.

Diz-se anavalhado por uma mulher

UMA SCENA MYSTERIOSA QUE ESTA' SENDO APURADA PELA POLICIA DO 19º DISTRICTO

Cerca das 24 horas de ante-hontem, o motorista da Viação Americana Arthur Geraldo, morador á rua Araujo Penna n. 51, quando deixava o ponto do Meyer, com destino á garage, que fica na rua Lino Teixeira n. 173, foi abordado por uma mulher, que estava acompanhada de uma menina de 8 annos de idade, presumiveis.

Desejava ella uma passagem até determinado logar. Como ia recolher o carro, o motorista attendeu-a especialmente, conduzindo-a. Em meio á viagem, a mulher travou animada palestra com Geraldo e enveredou por dar-lhe conhecimento de sua desgraça, allegando que precisava de dinheiro para as despesas do dia seguinte e não sabia com quem arranjar.

Geraldo promotteu attender á passageira nesse segundo pedido e, depois de guardar o carro na garage, com ella saiu a passeio por umas ruas transversaes da rua Lino Teixeira.

Não se sabe de positivo o que houve entre o motorista e a mulher. Apenas este appareceu no Posto de Assistencia do Meyer solicitando soccorros por estar com o pescoço golpeado a navalha.

Soccorrido immediatamente, o ferido, depois, dirigiu-se á delegacia do 19º districto e relatou ao commissario Ancora da Luz o encontro com aquella mulher e a aggressão por ella levada a effeito.

Declarou Geraldo que sua mysteriosa aggressora, após golpeal-o, fugira em um bonde da linha Cascadura.

A autoridade ouviu detidamente o queixoso e instaurou inquerito a respeito.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

Por nimia gentileza do sr. Lauro Séllos, digno representante da Bayer, será, no dia 7, do corrente mez, ás 17 horas, realizada uma demonstração cinematographica sobre diversos assumptos que interessam a odontologia. A directoria tem o prazer de convidar não só aos alumnos desta Faculdade, como os de outras, bem como aos cirurgiões dentistas.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Exames:

Hoje — 4º anno medico:

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta, pratica e oral, ás 13 horas, no Instituto Anatomico — Nivardo Gomes da Costa — Luciano Mazzei Nogueira — Heitor Medina — Jarbas Olivier Rodrigues — Geraldo Cesar Fernandes — Jorge Brauniger — Jacy Campos Netto — Franklin de Menezes Bastos — Leonel Filgueiras Chaves Filho — Claudio Thomaz Telles Bardy — Mauricio José Sanchez Besséres — Enzo Borlido Maia — Othon Silvado Vaz Salleiro — Jayme da Silva Araujo — Antonio Eulalio Arantes Barreto e Pedro do Couto Junior.

5º anno medico:

Therapeutica clinica — Prova escripta, ás 10 horas, na Praia Vermelha — Ernesto José Quadros — Helio Seixo de Britto — Italo Cosentino — Athos Procopio de Oliveira — Carlos Poleshuk — Francisco Mendonça Filho — Francisco Carvalho da Cruz Filho — Voltaire Nogueira dos Santos — Horacio Cardoso Franco — José de Almeida Corrêa — Domingos Tellechéa Clausell — Fausto Salemi — Olympio da Silva Pinto — João Baptista de Rezende — Ludovico Sartini — Macoto Ono — Raymundo Xavier Fernandes — Alberto Marinho Soares — Vulpiano Cavalcanti de Araujo e Reginaldo Macieira e Silva.

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas no Hospital São Francisco — José Carlos Machado Costa — Ivah Barbosa Martins — Carlos Costa Oliveira — Pedro Maschietto — Paulo Queima Coelho de Souza — Bacio Guimarães — João de Deus Madureira — Helio Rocha Nunes — Augusto Bastos Filho — João Walter Bernardini — Theocrito Castro de Almeida Neves — Antonio Barbosa Vergueiro — Cyro Alfredo de Camargo Bueno — Carmelo Ribeiro Di Lorenzo — Oswaldo Gomes de Almeida Filho — Mario José Malavazzi — Paulo Facundo Cavalcanti — Cid de Souza Cardoso — Oscar Gomes de Castro — Anthero Neves Arantes — Adamo Victor Nuvolara — Nascimé Mathias — José de Souza Barros e Humberto Lauria.

1º anno pharmaceutico:

Parasitologia — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, na Praia Vermelha — Paulo de Moura Brasil — Antonio Luiz Peixoto Guimarães — Alyro de Lima Rodrigues — Emilio Jacyntho Salles — Helio Maia Fastana — Affonso Campos Murta e Oscar Amigo.

Segunda-feira, 6 do corrente:

3º anno medico:

Pharmacologia — Prova pratica e oral, ás 9 horas, na Praia Vermelha — Semi Jazbik — Luiz Macedo — Mauricio Ignacio Marcondes de Souza Bandeira — Pedro Rodrigues Homem — Luiz Virgilio da Cunha — Carlos José Paranhos Rohr — Paulo Samuel Santos — Henrique Maia Penido e Humberto Torres Ferreira.

4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — A's 13 horas, no Hospital São Francisco — Serão chamados os alumnos que terminaram o exame de anatomia patologica.

5º anno medico:

Pharmacologia — Prova pratica e oral, ás 9 horas, na Praia Vermelha — João Caetano da Silva — Francisco Carvalho da Cruz Filho — Horacio Pinto Ferreira — Anthero Neves Arantes — Carmelo Ribeiro de Lorenzo — Oswaldo Gomes de Almeida Filho — Ludovico Sartini — Jacques Andrade — Macoto Ono — Raymundo Xavier Fernandes — Alberto Marinho Soares — Annibal de Albuquerque Sarmento — Frederico Freire e Vulpiano Cavalcanti de Araujo.

Therapeutica — Prova pratica e oral, ás 9 horas, na Pria Vermelha — Serão chamados os alumnos que fizeram prova escripta no sabbado.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Sabbado, 4 do corrente:

Chimica physiologica — Prova escripta, ás 10 horas, na Praia Vermelha.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Durval Bellini.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Carvalhaes; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Suevo, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Aguellio. Dias impares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

Uniforme 3º.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Carlos de Castro Cunha.

A installação do Congresso Nacional

(Conclusão da 4.ª pag.)

Tão superior e complexo objectivo somente se poderá attingir desenvolvendo vasto programma de acção.

Ajustado a esse programma, bem definidas as suas funcções, seleccionados os elementos já reunidos, rearticulados outros que lhe são indispensaveis e aproveitadas as experiencias reconhecidamente uteis, poderá então esse Ministerio estructurar-se em moldes racionaes e definitivos.

O plano de remodelação está em estudos e será submettido opportunamente á consideração do Poder Legislativo. Orienta-o a preoccupação predominante de crear um apparelho capaz de funccionar como instrumento efficiente do aperfeiçoamento da raça brasileira e destinado a ser, em verdade, o ministerio da cultura nacional".

O SERVIÇO DE AGUAS E ESGOTOS NA CAPITAL DA REPUBLICA

Ainda na parte referente ao Ministerio da Educação, o chefe do Governo trata do importante problema do abastecimento de agua da capital da Republica e declara:

"Desde muito deficiente, em consequencia do crescimento natural da cidade e da construcção de grandes edificios de habitação collectiva, preoccupa constantemente, o poder publico, que se vem empenhando em augmentar-lhe a capacidade de distribuição, de forma a attender ás necessidades actuaes e futuras de todas as zonas centraes e das suburbanas mais populosas.

Após minuciosos estudos, opinou-se pela adducção do Ribeirão das Lages, que se impoz como sendo a mais recommendavel, de accordo com os pareceres emittidos por duas commissões, uma de medicos e outra de engenheiros, representantes do Ministerio da Viação, da Prefeitura do Districto Federal e do Club de Engenharia.

Approvado o projecto pelo decreto n. 23.457, de 14 de novembro de 1933, e autorizada a emissão de apolices, para custear as respectivas despesas, foi aberta concurrencia publica para execução dos serviços.

Comquanto a Inspectoria de Aguas e Esgotos não houvesse podido, por motivos diversos executar integralmente o programma de trabalhos que havia elaborado para o anno proximo findo, mesmo assim, cumpre assignalar como serviços de maior alcance realizados por esse departamento, os seguintes: proseguimento dos estudos para o esgotamento de bairros novos e florescentes, taes como Ipanema, Leblon e Urca, que ainda se resentem da falta de abastecimento de agua, serviço que o governo deliberou tomar a seu cargo, em vista de não terem chegado a resultado satisfatorio os entendimentos entabolados sobre o assumpto com a "The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd"; uso geral de hydrometros, com a acquisição dos primeiros apparelhos, cujo assentamento vae ser iniciado; revisão do regulamento de concessão de agua, em que foram feitas alterações sensiveis, orientadas no sentido de acautelar os interesses do governo e dos contribuintes; montagem do Laboratorio de Analyses de Aguas e Esgotos, que já iniciou os seus trabalhos, em escala consideravel, embora a sua installação ainda não esteja concluida; e, finalmente, estudos para a ampliação da estação elevatoria do Acary, no sentido de serem aproveitadas as sobras do S. Pedro, com o que se procura minorar a falta de agua, elevando a 40 milhões de litros diarios o reforço de 20 milhões, que esta usina trouxe ao abastecimento, além da melhoria das condições do funccionamento das adductoras.

Na conformidade dos seus contractos com o governo federal, a Companhia City Improvements manteve, durante o anno de 1934, o serviço de esgotos da cidade do Rio de Janeiro.

Havendo o decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, declarado nulla, nos contractos exequiveis no Brasil, qualquer estipulação de pagamento em ouro ou em determinada especie de moeda que não seja o mil réis, de curso forçado, ficaram suspensos os pagamentos contractuaes devidos á alludida companhia, até fixação do valor da taxa provisoria, que adoptou a média dos pagamentos feitos nos ultimos dez annos, em moeda nacional.

OS PROBLEMAS SOCIAES

No capitulo relativo ás actividades do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, a mensagem consigna as providencias tomadas pelo governo no sentido de estudar e resolver os nossos problemas sociaes, industriaes e commerciaes.

Depois de um breve retrospecto das leis sociaes postas em execução, refere-se á representação profissional nas assembléas politicas; á justiça do trabalho; actividades das repartições subordinadas áquella secretaria do Estado; previdencia social, assignalando o exito da instituição das Caixas de Pensões e Aposentadorias; povoamento e immigração e, finalmente, ao problema immigratorio em face da nova Constituição. Neste particular, critica o trabalho dos constituintes da nova Republica, dizendo que "para comprehender os inconvenientes da restricção imposta no novo texto constitucional — 2 % sobre o numero de immigrantes aqui fixados — basta observar que só de colonos japonezes as fazendas paulistas precisam de cerca de 40.000 para o anno corrente. Dentro do limite fixado, não é possivel a entrada dos referidos colonos, como tambem não é possivel supprir o "deficit" com elementos de outras nacionalidades, igualmente sujeitos á quota de 2 %.

A situação não se modifica ainda em relação aos italianos aos quaes, no volume total da immigração permittida para 1935, cabe uma das quotas mais elevadas.

Como a Italia, em consequencia da politica nacionalista do seu actual governo, deixou de ser praticamente paiz de emigração, os elementos que de lá poderão vir serão em numero insignificante, ficando o governo tambem impedido de preencher a differença com outros de origem diversa, porque, da mesma fórma, estes não deverão ultrapassar a percentagem determinada pela Constituição.

Decorre dahi que a entrada de immigrantes no paiz está condemnada a cair muito abaixo do limite que resultaria da applicação da quota de 2 %.

A densidade de população nos paizes de economia agricola é de 30 a 40 habitantes por kilometro quadrado. O Brasil tem, apenas, cinco habitantes por kilometro quadrado.

Semelhante situação deve merecer do legislador attento e urgente exame".

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

"O Ministerio da Viação e Obras Publicas — accrescenta mais adeante, o governo — manteve, durante o anno de 1934, a orientação que lhe foi traçada pelo Governo Provisorio, continuando a comprimir as despesas e a attender ás necessidades mais urgentes dos serviços a seu cargo.

Diversos emprehendimentos que se impõem ao poder publico, em materia de communicações e melhoramentos portuarios, têm sido adiados, á espera que a situação financeira do paiz melhore e permitta dispor dos recursos indispensaveis para custeal-os em condições economicas e vantajosas.

Seria desaconselhavel agir de modo contrario. As iniciativas, mesmo de caracter productivo que a administração publica tentasse realizar, desattendendo a esse criterio, resultariam, afinal, demasiado onerosas. Não só concorreria para isso o regimen excepcional de financiamento que se teria de adoptar, como tambem a falta de continuidade nas obras, sujeitas muitas vezes a paralysações inevitaveis, que encarecem o custeio e elevam os orçamentos muito além dos limites previstos.

E' por esse motivo que o Ministerio da Viação e Obras Publicas vem subordinando a sua actividade aos recursos disponiveis, desenvolvendo, entretanto, constante vigilancia sobre os serviços que lhe estão affectos, com o fim de mantel-os dentro de rigorosa economia e de tornal-os sempre mais efficientes.

As informações apresentadas a seguir resumem a marcha dos serviços e os resultados dos trabalhos feitos no decorrer do anno findo".

AGRICULTURA

Discorrendo ainda sobre as actividades administrativas do governo federal, o chefe da Nação diz, a seguir;

O Ministerio da Agricultura, depois das profundas reformas a que foi submettido na ultima phase do Governo Provisorio, ficou apparelhado de fórma a poder cooperar efficientemente para a expansão economica do paiz, mediante intervenção mais directa e efficaz no desenvolvimento da sua producção agricola.

Para assegurar maior rendimento ás actividades que lhe cumpria desenvolver, tratou-se inicialmente de estabelecer uma articulação systematica entre os orgãos federaes e estaduaes, instituidos com o mesmo objectivo, evitando-se, assim, uma duplicidade de funcções causadora de dispendios elevados e inuteis. Embora a coordenação de esforços ainda não seja completa, chegar-se-á, aos poucos, a um trabalho de cooperação capaz de permittir á União e aos Estados manterem, mediante applicação mais racional dos recursos de que dispõem, serviços verdadeiramente technicos e em condições de estudar e resolver todos os importantes problemas da nossa organização agricola.

O crescente augmento verificado nas nossas exportações de fructas, comprovando a expansão desse ramo da nossa cultura agricola, veiu exigir maior rigor quanto á apresentação do producto. Por outro lado, o escoamento das safras não se processava de fórma regular, occasionando frequentes prejuizos aos productores. Para modificar essa situação, que não podia perdurar por mais tempo, tomaram-se providencias opportunas, regularizando-se definitivamente os embarques e concluindo novos ajustes sobre os fretes, que tão pesadamente oneravam o transporte.

Quanto ao aproveitamento industrial das nossas quedas dagua e riquezas do subsolo, já são sensiveis os beneficios trazidos pela applicação dos Codigos de Aguas e de Minas, os quaes, embora susceptiveis de retoques, vieram imprimir seguros rumos á exploração dos nossos potenciaes hydraulicos e formações mineraes.

Utilizando os meios e recursos disponiveis, estimulou-se a mineração de ouro e intensificou-se a pesquisa de petroleo.

Outro problema fundamental para a nossa economia reclama igualmente solução urgente — a instituição do credito agricola. Circumstancias ponderosas ainda não permittiram installar o Banco Rural, iniciativa que, tornada realidade, virá prestar á lavoura incalculaveis beneficios".

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Tratando, em capitulo immediato, da nossa situação economica, accrescenta:

As estatisticas da producção agricola, base da nossa estructura economica, revelam indices seguros da capacidade do Brasil para resistir á acção depressiva da crise mundial.

Possuindo população desenvolvida e um continuo crescimento, o paiz realiza, dentro das proprias fronteiras, intenso movimento de permutas commerciaes, fortalecendo o supprindo, ao mesmo tempo, o seu vasto mercado de consumo interno.

Somos, sob este aspecto favorecidos por condições especialissimas, que nos emprestam fortes vitalidade economica. Explica-se, por isso, como, apesar das difficuldades financeiras e do desequilibrio das trocas internacionaes, o nosso padrão de vida mantém-se estavel, assignalando certas reacções minimas e de limitada repercussão.

Examinando-se a nossa producção agricola, no quinquennio de ccão agricola, constatamos que as perturbações da crise mundial nada influiram no seu crescimento e que este apenas se attenuou nos dois primeiros annos desse periodo.

De 1930 para 1931, a producção agricola cresceu apenas de 18.061 toneladas. Dentro, porém, do referido quinquennio, as suas safras augmentaram na proporção de 2.625.052 toneladas."

COMMERCIO EXTERIOR

"Era positivamente de crise a situação do nosso commercio internacional, ao installar-se o Governo Provisorio.

A partir de 1930 começaram a repercutir, no movimento das nossas trocas mercantis com o exterior, os effeitos da depressão economica, gradativamente alastrados por todos os paizes.

Signal evidente de que já estavamos sendo attingidos, em cheio, pela crise internacional, em 1930, é o forte declinio da nossa importação no decurso de 1930 para 1931. Assim como o collapso das correntes importadoras evidenciava, a esse tempo, uma situação economica delicada, da mesma maneira os symptomas de melhoria dessa situação se reflectem, hoje, no surto quantitativo das nossas acquisições no estrangeiro. Naturalmente, ha factores anormaes que influem em sentido favoravel ou desfavoravel ao augmento do volume das mercadorias importadas. Em regra, porém, a crise economica tem sido denunciada, no Brasil, pelo rapido decrescimento da tonelagem da importação, da mesma maneira que a recuperação da capacidade productora do paiz se reflecte, desde logo, no augmento daquella tonelagem."

POLITICA DE DEFESA DO CAFE'

"Desde 1930, a politica de defesa do café, adoptada pelo Governo Federal, desvinculou-se de qualquer preoccupação valorizadora, para limitar-se exclusivamente a assegurar a estabilidade da posição do producto. Dois factores adversos difficultavam o conseguimento desse objectivo: a profunda baixa dos preços determinada pela crise mundial e os enormes "stocks" existentes a 31 de dezembro do referido anno, época em que subiam a 26.150.000 saccas.

A depressão dos preços póde ser avaliada por um indice profundamente significativo. A exportação de café realizada nas quatro safras relativas aos annos agricolas de 1930-1931 a 1933-1934 corresponde a um total que excede de 5.959.053 saccas, ou seja de 11 % o volume exportado no decurso das quatro safras comprehendidas de 1922-1923 a 1925-1926. Todavia, o valor dessa exportação em libras esterlinas ouro, no periodo de 1930-1931 a 1933-1934, decresceu de £ 122.413.073 em confronto com 1922-1923 a 1925-1926. Entre esses dois factores manifestamente desfavoraveis desenvolveu-se, pois, a politica federal de defesa do café, orientada pela preoccupação de restabelecer o nivel estatistico do producto, sem intuito de valorização e visando attingir situação de relativa estabilidade."

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tornaram-se perfeitamente conhecidas as enormes difficuldades, tanto de ordem interna como externa, que vêm entravando o trabalho de reconstrucção das finanças publicas. Não fossem essas difficuldades e certamente já teriamos chegado a resultados plenamente satisfatorios.

A situação, entretanto, apresenta indices de franca melhoria, que demonstram uma reacção cada vez mais pronunciada e significativa da vitalidade do paiz contra os perturbadores effeitos da crise que o attingiu, em cheio, ha cinco annos, abalando toda a sua estructura economica e financeira.

Sempre orientada no sentido do equilibrio orçamentario, a acção do Governo continúa a desenvolver-se com firmeza e segurança.

E' de lamentar que circumstancias imprevistas, traduzidas por acontecimentos anormaes, viessem retardar a execução do plano de reconstrucção financeira iniciado pelo Governo Provisorio. Cessados os perturbadores effeitos desses acontecimentos, restabelecida a tranquillidade, restituido o paiz ao trabalho fecundo e á ordem constitucional, a situação financeira tende naturalmente a normalizar-se.

Quasi todas as previsões da receita foram excedidas, obtendo-se um excesso de arrecadação de mais de 400.000:000$, o que demonstra haver sido grandemente proveitosa a acção desenvolvida nesse sentido pelos poderes publicos.

Por outro lado, procura o Governo restringir as despesas ao minimo necessario para manutenção dos serviços publicos, evitando, o quanto possivel, assumir novos compromissos ou autorizar gastos adiaveis, de forma a acelerar a marcha para o equilibrio orçamentario, condição indispensavel á normalização da nossa vida financeira.

Perduram ainda — é opportuno resaltar — as consequencias do forte desequilibrio provocado, conforme foi demonstrado já na Mensagem lida em 15 de novembro de 1933, perante a Assembléa Nacional Constituinte, pelas vultosas despesas realizadas para attender ás necessidades imprevistas resultantes das seccas do Nordeste e da repressão do movimento revolucionario de 1932.

O "deficit" então apurado se elevou a 1.108.877:991$400, coberto com uma emissão de 400.000:000$ e de mais tres letras de 200.000:000$000 contra o Banco do Brasil.

Essas responsabilidades vieram affectar o resultado do exercicio de 1933, fazendo-se sentir ainda no de 1934. Como não dispuzesse o Thesouro de recursos para a liquidação dos titulos emittidos e dos supprimentos feitos por antecipação pelo Banco do Brasil, viu-se o Governo na contingencia de appellar para as operações de credito, realizadas tambem por meio de promissorias e descontadas no mesmo estabelecimento.

DIVIDA EXTERNA

"Depois de realizado o "funding" de 1931, a que se vira forçado em virtude da premencia dos compromissos que pesavam sobre o paiz, o governo deliberou executar um plano para o cumprimento das obrigações da nossa divida externa, dentro do periodo de abril de 1934 a março de 1938. Esse plano, que consta do decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, foi determinado pela impossibilidade em que se encontrava o paiz para manter as remessas integraes ao pagamento de juros e amortizações dos emprestimos externos realizados pela União, Estados e Municipios.

São conhecidas as vantagens fundamentaes do schema adoptado. Ellas podem ser assim resumidas:

1º) O Brasil pagará juros que, embora correspondendo á propria taxa estipulada nos contractos, se ajustam á desvalorização soffrida pelos titulos da nossa divida externa;

2º) O Brasil obtém dos credores quitação integral, mediante 1 %, em vez de 5 %, entregando um "coupon" inteiro;

O serviço geral da divida, nos quatro annos comprehendidos no schema, equivaleria a 90 milhões de libras esterlinas, ao passo que o pagamento, nos termos desse schema, se reduz a 33 milhões de esterlinos, resultando dahi a vantagem de 57 milhões de esterlinos em beneficio do paiz, sem augmento do capital nominal da divida;

4º) As importancias correspondentes aos emprestimos em atrazo foram transferidas para o fim do emprestimo.

O schema acautelou, portanto, os interesses do paiz, cujas difficuldades de pagamento, aggravadas pelo vulto dos compromissos accumulados até 1930, decorrem substancialmente do enorme declinio que golpeou o valor da exportação".

Por fim, o chefe da Nação detalha a situação bancaria e outros serviços publicos e conclue:

"Srs. congressistas: Acabo de expôr minuciosamente a situação do paiz.

Na ordem politica, na ordem economica, na ordem financeira, tudo quanto cabia ao poder publico conhecer foi trazido ao exame dos representantes da Nação.

Posso affirmar-vos, agora, não haver poupado esforços para, na esphera das minhas attribuições, attender aos multiplos e delicados problemas da administração, agindo sempre com o firme proposito de resolvel-os de accordo com os altos interesses nacionaes.

Para fazermos juizo seguro sobre a nossa situação, para medirmos a capacidade dos recursos de que dispomos, e calcularmos o coefficiente de resistencia dos obstaculos a vencer, precisamos collocar-nos em nivel de observação que nos permitta elevar os olhos, do nosso panoráma particular para o panorama geral do mundo, na hora de sombrias espectativas que vivemos, quando por toda parte ha desassocego, mal estar e inquietação.

Assistimos ao deslocamento de todos os valores consagrados pela civilização. Politicamente, a instabilidade é alarmante. Póde-se dizer que só ha logar para os chamados regimens da força. Qualquer que seja o principio victorioso nesses regimens, o certo é que o homem passa a ter a sua liberdade medida e tutelada pelo Estado, cada vez mais autoritario e absorvente. Sob o ponto de vista economico, o espectaculo é tambem desconcertante.

As moedas mais solidas quebram o padrão, e a tendencia á autarchia generaliza-se, procurando cada paiz bastar-se a si mesmo. Assim, vemos povos industriaes esforçando-se pela restauração de sua agricultura, povos industriaes esforçando-se pela criação de industrias e manufacturas nacionaes. O commercio internacional decaiu, e ao livre intercambio succederam as [illegible], as compensações o regimen de quotas, e, emfim, a politica de "comprar a quem nos compra". Volta-se ao commercio de trocas em especie, de época phenicia. Não é preciso dizer mais para dar idéas das enormes difficuldades dahi resultantes para os povos em plena expansão economica, que produzem para vender, porque precisam vender mais do que comprar, pois só contam com o saldo de sua balança commercial para attender aos compromissos internacionaes.

Emquanto isso acontece, originando paradoxalmente a super-producção e o sub-consumo, a limitação ou destruição de productos, a miseria e a má distribuição da riqueza em desaccordo com as necessidades, augmentam os milhões de desoccupados que não sabem, não podem e não teem onde ganhar o indispensavel para matar a fome e cobrir o corpo. Os Estados chamam a si a responsabilidade de alimental-os e vestil-os, e com isso avolumam ainda mais os seus encargos. São assim obrigados a custear dois exercitos igualmente onerosos — o exercito dos armamentos e o exercito dos "sem trabalho". Os orçamentos desses exercicios absorvem cifras astronomicas, e estabelecem nas finanças publicas o regimen dos "deficits" em escala crescente de caracter chronico. O mal estar se torna oppressivo e o padrão de vida se eleva cada vez mais. Falham as iniciativas, desvaloriza-se o trabalho, retrae-se o credito. A crise se estende e comprime todos os povos num circulo de ferro. Quando parece ceder dentro de determinado sector, é para fazer-se mais intensa noutro complicando e multiplicando as difficuldades num permanente desafio á intelligencia dos homens que governam e teem nas mãos os destinos dos povos.

Os phenomenos de desequilibrio da vida contemporanea não nos parece que possam ser considerados passageiros, no sentido da volta á normalidade pelo regresso ás antigas condições de existencia social. A crise é a liquidação forçada dos velhos methodos e systemas. Ha novas exigencias de caracter moral, politico e economico, novas condições de vida, material diverso, em summa, que terá de ser aproveitado noutras formas de organização. Caminhamos possivelmente para um estagio de readaptação ás realidades sociaes, em que os interesses das massas predominarão sobre os interesses individuaes. Não é facil lobrigar, no emmaranhado das forças em luta, o rumo promissor de melhores dias. Tudo indica, entretanto, a necessidade de renovamento e de reconstrucção fundamental, traduzida num esforço generalizado para attingir novas formulas de equilibrio na ordem politica, social e economica.

Mas, se tudo isso é exacto e urgente em relação aos paizes superpovoados, sem novas fontes de riqueza, não o é quanto ao Brasil. Dispondo de grande capacidade de expansão, de formidaveis reservatorios de materia prima, de vasto territorio por povoar, a nossa situação é felizmente bem diversa.

Paiz em formação, essencialmente plastico, permeavel á acção, de influencias estranhas, não podemos deixar de soffrel-as, embora não estejamos sujeitos ao imperio das mesmas circumstancias, nem abalados pela mesma profunda inquietação que perturba as sociedades gastas por uma civilização que attingiu ao mais alto grão de desenvolvimento.

Podemos, pois, sentir-nos relativamente tranquillos deante das perspectivas confrangedoras que o mundo offerece, na hora actual. As nossas difficuldades são minimas em relação aos demais povos. Internamente, a nossa moeda não se desvalorizou. Temos padrão de vida baixo e o nosso mercado interno, por si só, offerece larga margem ao escoamento da producção nacional. Não nos atormentam as crises sociaes, não nos desafia o problema angustioso da desoccupação forçada. Só precisamos organizar-nos. Esse é o nosso grande problema — organização economica, organização cultural, organização politica: povoar o nosso territorio com elementos sadios e uteis, explorar as nossas riquezas, desenvolver as nossas possibilidades, educar o homem para o trabalho, fazel-o economicamente forte e dar-lhe consciencia do que póde ser e do que póde realizar em proveito proprio e da Patria.

Depois de tantos trabalhos afanosos, reintegrado o paiz na ordem constitucional, e em pleno funccionamento os orgãos do Poder Publico, é fundado esperar que se accentue cada vez mais o restabelecimento das energias nacionaes.

O nosso maior esforço deve consistir, pois em fortalecer o ambiente de tranquillidade, restituindo o paiz ao rythmo do trabalho fecundo, dentro da ordem e do respeito ás leis."

Avisos e Declarações

Souza Lemos & Cia. Ltda.

A' PRAÇA

Como era de esperar, o M. M. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel acaba de julgar improcedente a queixa offerecida pela firma Antonio Bastos Ribeiro & Irmão contra Anthero de Souza Lemos e outros, referente á fallencia de Costa & Coelho.

As pessoas que conhecem a integridade de nosso socio Anthero de Souza Lemos, actualmente em Portugal, negociante cuja probidade e rectidão se tornaram proverbiaes, não necessitam de qualquer informação relativa á mesma queixa, que só poderia ser motivada por intuitos inconfessaveis.

Os proprios queixosos, desistindo de proseguir na acção criminal que intentaram, deram a melhor das provas de que sómente visavam macular a reputação do querellado, visando obter vantagens que não conseguiram de modo regular no processo de fallencia.

Proseguindo o processo, por iniciativa do Ministerio Publico, seu illustre representante, Dr. Fernando de Carvalho, foi o primeiro a confessar a inexistencia de quaesquer indicios que autorisassem a pronuncia dos accusados, cuja absolvição requereu como um acto de Justiça.

O Dr. Juiz da 2ª Vara Civel, com sua justa decisão, veiu tornar patente que a Justiça de nosso paiz não permitte que se suspeite da honorabilidade de quem soube, na sociedade brasileira, firmar um nome que póde resistir victoriosamente aos embates da injustiça ou da calumnia.

O nome de nosso socio se acha sem a menor macula, como o proclamou um dos mais brilhantes membros de nossa magistratura.

* * *

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1935 — Souza Lemos & C. Ltda.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — João de Sá Silva, Nelson Corrêa de Lima, Manoel Gonçalves Junior e Rozendo Ribeiro de Oliveira.

Na Quinta — Augusto Loureiro e João Marques.

Na Oitava — Luiz Ferreira dos Santos, Miguel Gonçalves da Silva, Antonio Oliveira Barros e Pedro Affonso Antunes.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão Laudo de Camargo Costa Manso Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 25.763 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho de Paiva. — Paciente, Antonio Fiad. — Impetrantes: Carlos Covaco e outros. — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 25.770 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. — Paciente, Pedro Oscar Brum — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Mandados de segurança:

N. 79 — Bahia — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva — Recorrentes, Antonio Baesch. — Recorrido, o interventor federal da Bahia. — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Octavio Kelly Laudo de Camargo e Bento de Faria, que lhe davam provimento para julgar competente a Justiça Federal.

N. 81 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro — Recorrente, Augusto de Andrade Cavalcanti. — Recorrida, a Côrte de Appellação. — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. — Usaram da palavra, pelo recorrente, o advogado dr. Alvaro de Miranda e o procurador geral da Republica.

Recursos extraordinarios:

N. 1.472 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão — (Decreto n. 24.370) — Juizes da turma os ministros Costa Manso (revisor), Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. — Recorrente Adelino Pinto Rodrigues, liquidatario eleito da fallencia de Cesar & Duarte. — Recorridos, John Moore & Cia. — Adiado o julgamento a requerimento do ministro Costa Manso (revisor), afim de examinar uma questão que foi suscitada agora pelo ministro Carvalho Mourão (relator), — tendo já votado o ministro Carvalho Mourão pelo cabimento do recurso e pelo não provimento do mesmo, e o ministro Costa Manso pela admissibilidade do recurso e "de meritis": dava-lhe provimento; ficando então adiada a discussão para a proxima sessão de sexta-feira, 10 do corrente.

N. 1.556 — São Paulo — Relator o ministro Edmundo Lins. — (Decreto n. 24.370). — Revisor o ministro Hermenegildo de Barros. — Juizes da turma, ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, e os ministros Plinio Casado, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. — Recorrente, São Paulo Northern Railroad Company — Recorrida, a Fazenda do Estado de São Paulo. — Preliminarmente, conheceram do recurso extraordinario, por ser caso delle, unanimemente. Deram provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, annullar a desapropriação contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Ataulpho de Paiva e Plinio Casado, que confirmavam o accordão recorrido. Impedidos os ministros Bento de Faria, Carvalho Mourão, Costa Manso e Laudo de Camargo.

N. 2.313 — São Paulo (Embargos) — Relator o ministro Arthur Ribeiro — Revisores os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. — Embargantes, João Paes Machado e sua mulher. — Embargados, Pompeu Augusto dos Santos e outros. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly, que os recebiam para declarar ser caso de recurso extraordinario. Impedidos os ministros Bento de Faria e Laudo de Camargo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares de Moura, reuniu-se, hontem, a Segunda Camara, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento Vicente Piragibe e Costa Ribeiro. Esteve presente o sr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 8.493 — Paciente, Ephigenio Antonio dos Santos. — Denegada a ordem, unanimemente.

Appellações crimes

N. 6.075 — Appellante, João Lyra; appellada, a Justiça. — Provida, em parte, para reduzir a 2 annos, unanimemente.

N. 5.877 — "Rectificação" — Appellante Oswaldo Corintho dos Santos; appellada, a Justiça. — Deram provimento para annullar o processo de fls. 68 em diante, unanimemente.

N. 6.267 — Appellante, a Justiça; appellado, Affonso José Pacheco. — Julgamento secreto.

N. 6.270 — Appellante, José Pacheco Pontes; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 6.277 — Appellante, Ivan de Almeida Bastos; appellada, a Justiça. — Negado provimento.

N. 6.299 — Appellante, Maria Rosa do Nascimento; appellada, a Justiça. — Convertido o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 6.303 — Appellante, Anastacio Dias da Costa; appellada, a Justiça. — Negado provimento, contra o voto do desembargador relator, designado o desembargador revisor para lavrar o accórdão.

N. 6.308 — Appellante, Antonio Teixeira da Silva; appellada, a Justiça. — Negado provimento.

N. 6.312 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Virgilio Marques de Sá. — Preliminarmente, foi julgada prescripta a acção, unanimemente.

N. 6.328 — Appellante, a Justiça; appellado, Waldemar Santouro e Paulo Clemente Reis. — Julgamento secreto.

N. 6.330 — Appellante, José Teixeira Seixas; appellada, a Justiça. — Negado provimento, unanimemente.

N. 6.352 — Appellante, Antonio Barbosa Lima; appellada, a Justiça. — Negado provimento.

N. 6.356 — Appellante, Henrique Braga; appellada, a Justiça. — Negado provimento.

N. 6.396 — Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Ribeiro d e Abreu. — Preliminarmente foi julgada prescripta a acção penal, unanimemente.

N. 6.398 — Appellante, Lourenço Corrêa da Silva; appellada, a Justiça. — Desprezada a preliminar, negou-se provimento, preliminarmente.

N. 6.401 — Appellante, Alipio Loureiro; appellada, a Justiça. — Dado provimento para absolver, contra o voto do desembargador relator e designado o desembargador revisor para o accórdão.

N. 6.416 — Appellante, João Bandeira Barros; appellada, a Justiça. — Convertido o julgamento em diligencia.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, com a presença dos desembargadores Elviro Carrilho Alfredo Russell e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 4.669 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellante, Guida & Machado; appellado, Balthazar Alves da Costa. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 4.725 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellados, Elza Wanda Musso Seixas e seu marido. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 4.876 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellante, Oscar Pires Albuquerque; appellada, Maria Luiza de Castro. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.890 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellantes, 1º, Raul Martins Ribeiro; 2º, Biraben & C.; appellados, os mesmos — Desprezada, por improcedente a preliminar de illegitimidade de parte, converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 4.918 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, João Salles; appellado, Achies Stephan. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 4.999 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellado, Raymundo da Silva Portella e sua mulher. — Negou-se provimento.

N. 5.012 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellante, o menor pubere Otto da Silva Brasil, assistido por seu pae; appellado, Rufino Gonçalves de Oliveira. — Não se tomou conhecimento por incabivel, unanimemente.

N. 5.018 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, Augusto Dias Ficheira; appellado, José Domingues Cancella. — Não se tomou conhecimento por incabivel, unanimemente.

N. 5.028 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, dr. José Carlos Pinto Miranda Montenegro; appellado, Ercilio de Carvalho. — Não se tomou conhecimento.

N. 5.032 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellantes, S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil; appellado, dr. curador de accidentes, representando a viuva e filho de Antonio Nunes Baptista. — Não se tomou conhecimento.

N. 5.037 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Georgina de Jesus Lacerda; réo revel, Antonio Dias Leite. — Negou-se provimento.

6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, reuniu-se, hontem, a sexta Camara, comparecendo os desembargadores Edgard Costa e Souza Gomes.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 73 — Relator, desembargador Armando de Alencar; aggravante, Ilka Ramos, assistida por seu marido; aggravado, Luiz Pierino Ré. — Desprezada a preliminar, conheceu-se do aggravo e deu-se-lhe provimento para, reformando a decisão recorrida, ser deferido o pedido de fls. 11, quanto ás custas do sequestro; decisão unanime.

N. 90 — Relator, desembargador Armando de Alencar; aggravante, Manoel de Almeida Costa; aggravado, dr. 2º inventariante judicial, com exercicio no espolio de Mario Jacintho da Paixão. — Converteu-se o julgamento em diligencia para que o dr. Juiz fundamente o despacho recorrido, decisão unanime.

N. 171 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Rufino Machado; aggravado, Armando Durval Meirelles. — Negou-se provimento.

N. 214 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, dr. Edgard M. Rodrigues; aggravada, Léa Rach. — Deu-se provimento em parte no recurso para excluir do computo da condemnação os impostos prediaes, unanimemente.

Embargos de declaração:

N. 9.951 — Relator, desembargador Armando de Alencar; embargante, Edward Dimmock; embargados, Mary Ann Dimmock Florence Kate Crowe e George Allen Dimmock. — Julgou-se improcedente os embargos por incabiveis na especie, unanimemente.

Distribuição:

Ao desembargador André Pereira — Aggravo n. 312.

Ao desembargador Goulart — Aggravo n. 314.

Ao desembargador Berford — Aggravo n. 221.

Ao desembargador Edgard Costa — Aggravo n. 310.

Ao desembargador Alencar — Aggravo n. 299.

Ao desembargador Souza Gomes — Aggravo n. 313.

Ao desembargador Linhares — Aggravo n. 345.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias:

De José da Silva — Fallido — Defiro o pedido de fls. 20 e decreto a prisão do fallido.

De F. A. Mendonça & Filho — Fallidos — Proceda-se na forma da promoção.

Prestação de contas:

Queiroz Moreira & Cia. — Ex-syndicos — A. — M. F. da Silva Pinho & Cia. — R. — Appensados aos autos de fallencia e habilitação de credito.

TERCEIRA

Credor retardatario:

Antonio Joaquim, A. J. Teixeira & Cia. — Maria Adelaide Mesquita, Luiz Pires de Castro e Francisco Anjos Baptista — Massa fallida de Abilio & Irmão. — Prosiga-se.

QUARTA

Fallencias:

De João Curi — Julgada procedente a reivindicação de Antunes dos Santos & Cia.

De Luiz Marques — Em prova a habilitação de credito Jacintho & Lejb.

De J. Vieira Goulart & Cia. — Deferido o pedido de fls.

De Souza Gomes — Indeferido o pedido de fls. dos autos de prestação de contas de Pietro Falcone.

De João Curi — Deferido o pedido de fls.

Da Companhia Tecidos Bom Pastor — Deferido o pedido de fls.

De J. J. Renda — Deferido o pedido de fls.

De Marciano & Santos — Arbitrada em tres por cento a commissão.

De Luiz Marques — Incluidos os creditos impugnados de Caria & Franco J. Rocha & Companhia Antonio André Junior Alves Monteiro & Cia. Adão Gaspar & Companhia e excluido o credito impugnado de J. David dos Santos & Filhos.

De Delphim Dias — Deferido o pedido de fls.

De Delphim Dias — Mantida a sentença que incluiu o credito impugnado de Francisco Castriola.

QUINTA

Fallencias:

De M. D. Carvalho — Ao curador das massas (designado o 1º curador).

De Carreiro & Cia. — Nos termos do parecer retro — Indefiro o pedido de fls. 131. Intime-se o ex-syndico a prestar as suas contas no prazo legal. Designo o proximo dia 14, ás 14 horas, para a assembléa.

De Aderico Pinto de Oliveira — Approvo.

De Joaquim Alves Pereira da Silva — Deferido o pedido de fls. 112 e indeferido o de fls. 125, ante as justas ponderações do curador.

De Isaac Dimente — Designado o dia 13 do corrente, para ter logar a assembléa de credores.

De Israel Schuster & Filho — Sellados e preparados á conclusão.

De Januario de Souza & Cia. — Cumpra-se incontinenti o disposto no artigo 8, paragrapho 1º da lei de fallencias. — A petição de fls. 2 foi despachada cerca de 14 horas do dia 2.

SEXTA

Summario de fallencia:

De Christovão Malheiros e outro. — Requerido pela Justiça — Prosiga-se como requereu o 4º curador a fls. 32.

TRIBUNAL DO JURY

A INSTALLAÇÃO, HONTEM, DA SESSÃO JUDICIARIA DE MAIO

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres foi installada, hontem, a sessão judiciaria de maio, no Tribunal do Jury.

A pedido do ministerio publico, representado pelo promotor Silveira Serpa, foi adiado o julgamento do réo pregoado Laffayette dos Santos.

Afinal foram sorteados para servir, em substituição, no conselho de jurados, os srs. Rogerio Oliveira, Arnaud Alves Ferreira, Sylvio Fabrizzi e a sensora Amelia Quintas.

INSTITUTO OCEANOGRAPHICO BRASILEIRO

A installação dessa associação no Club Naval

Sob a presidencia do vice-almirante R. da Graça Aranha, realizou-se, no Club Naval, a installação do Instituto Oceanographico Brasileiro.

Abriu a sessão o almirante Graça Aranha, dando, a seguir, a palavra ao capitão de mar e guerra Frederico Villar, para quem teve expressões muito amaveis. Este, exprimindo rapidamente os objectivos do Instituto, disse, em synthese, que a associação ali fundada vizava reunir em uma grande instituição scientifica nacional de pesquisas oceanographicas.

O capitão de mar e guerra Frederico Villar entrou, em seguida, em detalhes sobre as possibilidades praticas da organização efficiente do Instituto Oceanographico Brasileiro e concluiu pedindo que a Mesa considerasse definitivamente installado o referido Instituto, com séde provisoria no Club Naval, cuja directoria apoiava sem reservas tão interessante iniciativa, e propoz fosse nomeada uma commissão de scientistas e officiaes da Marinha, do Instituto Oswaldo Cruz, Directoria de Navegação, Instituto de Meteorologia, Academia Brasileira de Sciencias, Sociedade de Geographia, Serviço de Caça e Pesca, Instituto de Biologia Animal, Observatorio Astronomico, Directorias de Aeronautica Civil, Naval e Militar, Directoria de Estatistica, Serviço Geologico, Museu Nacional e Instituto Geographico Militar, para organizar as bases do Instituto Oceanographico Brasileiro e formular definitivamente os seus estatutos.

Essa proposta foi discutida e approvada. O commandante Villar communicou á Assembléa o grande numero de adhesões que já havia recebido o Instituto.

Falou, em seguida, o sr. Cardoso Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz, congratulando-se com a idéa da formação do Instituto em apreço e citando os esforços dispendidos pelo saudoso Oswaldo Cruz e pelo Instituto de Manguinhos para o estudo do plankton e outros aspectos da oceanographia em nossas aguas, hypothecando o seu apoio, no limite maximo das suas possibilidades, para o exito desejado, em pról da sciencia e do paiz, sendo calorosamente applaudido.

Fodiu a palavra o sr. Jonnert da Silva, do Departamento de Navegação e Portos, membro da Academia Brasileira de Sciencias e professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, discorrendo sobre o alcance scientifico da iniciativa que ali se reunia.

O commandante Frederico Villar congratulou-se com os presentes pelo exito da iniciativa e gradeceu especialmente ao consul argentino, sr. Rossani, a sua preciosa e amavel cooperação.

A sessão foi em seguida levantada.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos: os capitães Carlos Menna Barreto Monclaro, do 3º B. C. para o 12 R. I.; José Portugal Ramalho, do Bat. Escola para a 28º B. C.; Manoel Xavier de Oliveira, do 28º B. C. para o 5º R. I.; e Delmiro Pereira de Andrade, do 2º R. I. para o 22º B. C., sendo que este official foi posto á disposição do governo da Parahyba; José Luiz Guedes, do 12º R. I. para o 26º B. C.; Severino José da Costa, deste para aquelle. Carmelo B. da Silva, do 3º R. I. (1º Bat., para o 8º R.I. (séde) e do 8 R. I. para o 1º Bat. do mesmo R. I.; Octacilio Avelino da Silva; Manoel Almeida Albuquerque Cavalcanti, do Q. S. para o Q. O. e classificado no 27 B. C.; Cassal Brum, do 12 para o 5º R. I.; J. C. Costa Lemos, do 27 para o 26 B. C. e Abilio da Cunha Pontes, do 5º B. C. para o 4º B. C.; Adovaldo F. de Souza do 4º para o 5º B. C.

VÃO SERVIR NO 2º DE PONTONEIROS E 6º DE PREPARADORES

O capitão Aurelio de Lyra Tavares foi transferido do 3º Batl. de Sapadores para o 2º de Pontoneiros (Cachoeira) e o capitão Alfredo Mendonça Uihôa foi classificado na 6ª Cia. de P. de Tererno (Recife).

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 3 de maio.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	29.00	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.25	25.75
6 ½ %, 1926|57	23.50	23.50
6 ½ %, 1927|57	23.50	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	17.37
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.12	16.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.12	27.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.62	18.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	16.00	16.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	15.00	15.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	82.87	82.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.00	17.25

LONDRES, 2 de maio.

Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	28.15.0	28.15.0
Funding, 5 %	81. 0.0	81. 0.0
Novo Funding, 1914	69. 5.0	70. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 5.0	14. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18. 5.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	58. 5.0	58. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	16.10.0	16.10.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	27. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Est. de) 1926/56, 7 ½ % (Inst. do Café)	30. 0.0	30. 0.0
São Paulo (Est. de) 1926|56, 7 % (Waterwks)	20. 0.0	20.10.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	86. 5.0	86.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 3 de maio.

APOLICES		
Unificadas, 5 %	850$000	826$000
Emprestimo Nacional, 1936, port.	816$000	815$000
Diversas emissões, nom.	880$000	878$000
Idem, idem, port.	813$000	857$000
Obrigações do Thesouro, 1931	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, port.	840$000	827$000
Idem, idem, 1932	1:005$000	1:000$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	1:012$000
Idem Rodoviarias, nom.	—	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes		
1920, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	138$000	148$000
Emprestimo de 1917, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	149$500
Emprestimo de 1929, port.	162$000	151$000
Emprestimo de 1931, port.	176$000	174$500
Decreto 1.535, 7 %	175$000	174$500
Decreto 1.530, 7 %	168$000	167$000
Decreto 1.632, 7 %	—	—
Decreto 1.938, 7 %	192$000	190$000
Decreto 1.948, 7 %	—	172$500
Decreto 1.999, 7 %	—	168$000
Decreto 2.092, 7 %	—	188$000
Decreto 2.097, 7 %	174$000	172$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.384, port.	—	168$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	500$000	190$000
Idem, idem, decreto 348	—	—

Prefeitura P. Alegre, 8 %, por., 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	780$000	—
Espirito Santo, 6 %	—	680$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, do 200$000, port., 1934, 5 %	—	—
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	182$000	188$000
Idem, idem, decreto 3.555, nom.	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, decreto 3.555, port.	[illegible]	850$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	814$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	813$000	805$000
Idem, idem, decreto 3.511, nom.	813$000	805$000
Idem, idem, decreto 3.511, port.	813$000	805$000
Idem, cautelas	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	813$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	813$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.667, nom.	813$000	805$000
Idem, idem, decreto 2.561, port.	813$000	805$000
Idem, idem, decreto 3.716, nom.	813$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	813$000	805$000
Obrig. Minas, 9 %	978$000	976$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	480$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	350$000	340$000
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	191$000	—
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	—
Consolidado	950$000	925$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 3 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	13.37	13.00
American & Foreign Power Co., Inc.	N|cot.	3.25
American Smelting & Refining Co.	44.12	41.75
American Telephone & Telegraph Co.	114.74	112.00
American Tobacco Company	82.75	81.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.62	3.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	41.12	40.00
Atlantic Refining Co.	23.12	23.00
Baldwin Locomotive Works	S|cot.	1.75
Bethlehem Steel Corporation	25.75	24.37
Burroughs Adding Machine Co.	15.37	15.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.25
Canadian Pacific Co.	10.37	10.37
Caterpillar Tractor Co.	44.00	43.50
Chrysler Corporation	33.00	30.50
Consolidated Gas Co.	23.12	22.87
Corn Products Refining Co.	67.50	67.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	97.75	95.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	137.50	135.00
Electric Bond & Share Co.	6.25	6.25
General Electric Company	24.00	23.00
General Foods Corporation	34.00	34.7
General Motors Company	30.62	29.50
Gillette Safety Razor Co.	13.87	13.50
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.00	17.12
Ingersoll-Rand Co.	73.50	73.25
Internat'l Business Machines Corp.	171.50	175.00
International Cement Corp.	25.75	25.25
International Harvester Co.	39.37	39.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.62	27.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.87	7.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.50	26.00
National Cash Register Co. (The)	S|cot.	14.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.50	16.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	169.50
Radio Corporation of America	4.87	4.50
Standard Bonds Inc.	13.87	13.62
Standard Oil Co. of California	31.25	32.75
Standard Oil Co. of New Jersey	43.25	42.87
Studebaker Corporation	2.75	2.75
Texas Company	20.87	21.25
United States Rubber Co.	12.25	11.75
United States Steel Corp.	31.87	32.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	13.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	42.87	42.00
Woolworth (F. W.) & Co.	58.50	57.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	244.00	245.00
National City Bank, N. Y.	20.00	19.00
Royal Bank of Canada	123.00	123.00

LONDRES, 3 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd.	0. 2. 9	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 1½	6.16. 1½
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.10½	1.14.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1. 1½	3. 1. 1½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 7. 0	0. 7. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	58. 0. 0	58. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	88. 0. 0	87.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	393$000	392$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Banco do Commercio	182$000	180$000
Banco Mercantil	—	479$000
Banco Economico	90$000	—
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	128$000	—
Idem, idem, nom.	128$000	126$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	—	—
Argos	—	2:670$000
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	215$000
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:300$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	—	470$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	35$000
Corcovado	80$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	275$000
Nova America	250$000	240$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	206$000	—
Petropolitana	140$000	—
Industrial Mineira	—	—

São Pedro	—	—
Taubaté	—	50$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	119$000	118$050
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	223$000
Idem, idem, port.	227$000	226$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Imm. e Const.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	185$000
Docas da Bahia	50$000	203$000
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	450$000	415$000
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Federal Fundição	—	120$000
Antarctica Paulista	190$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	182$000
Nova America	—	1:008$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	65$000
C. Brahma	430$000	420$000
Mercado Municipal	205$000	204$000

FORAM TODOS MATRICULADOS NA E. DE SAUDE DO EXERCITO

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declara que permitte, no corrente anno, a matricula na Escola de Saude do Exercito de todos os candidatos habilitados no respectivo concurso.

"PEQUENA CRUZADA"

No proximo dia 19, a "Pequena Cruzada" inaugurará, na sua séde, á avenida Epitacio Pessoa n. 1.956, levando a effeito um programma de festividade, entre as quaes a benção das novas installações pelo cardeal d. Sebastião Leme e a missa na capella provisoria, celebrada por s. eminencia.

Prestaram falsos depoimentos em juizo

INFORMAÇÕES SOLICITADAS PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, enviou ao juiz da 8ª pretoria criminal o seguinte officio:

"Tendo sido designada esta delegacia auxiliar para proceder ao inquerito relativo aos falsos depoimentos, prestados nesse juizo, pelas testemunhas Antonio Elias e Lucillo Machado Ferreira, no processo em que é accusado Octavio José Pinto, vulgo "Meia Noite", solicito a v. ex. a fineza de informar qual autoridade e escrivão que funccionaram nos depoimentos prestados pelos referidos accusados, na delegacia do 20º districto policial, bem como, em que data foram inquiridos nesse juizo os referidos accusados.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e alta consideração."

"POLITICA SCIENTIFICA"

Uma conferencia na Universidade do Districto Federal

O dr. Raul Damonte Taborda, jurista argentino, realizará, no salão nobre da Universidade do Districto Federal, á praça da Republica n. 58, ás 20.30 horas, no proximo dia 6, segunda-feira, uma conferencia subordinada ao thema: "Politica scientifica".

E' grande o interesse manifestado em todas as camadas scientifico-sociaes por essa conferencia, a que foram convidadas altas autoridades, professores de ensino superior e pessoas gradas.

A entrada é franca.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Carmen Silva e o sr. Archanjo Miguel Fronda no dia do seu casamento — (Photo de D. Oliveira, para O JORNAL)

DELICTO DE SOLIDÃO

O governo francez pensou em combater o celibato feminino creando uma multa para as mulheres obstinadamente solteiras.

As mulheres francezas protestaram, e não sem alguma razão.

Em geral, na verdade, ellas não têm culpa no caso, e são muitas até as que fazem o possivel por fugir á melancolia da solidão.

Entretanto, como muitas dellas observaram, o governo francez resolveu considerar nas suas leis um novo crime — o delicto da solidão...

— Quer viver só? Então pague uma taxa ao Thesouro!

E, emquanto se lhe nega até o direito do voto, não se lhe quer conceder sequer a liberdade de gozar a felicidade de ser só deante de Deus e da vida...

São esses os argumentos femininos, na França, contra o imposto do celibato.

Uma coisa não se póde negar: o imposto devia incidir preferentemente sobre os homens.

Ainda são elles que escolhem...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

O theatro para crianças, problema de permanente interesse, tem desafiado soluções ha longos annos.

Theatrologos e pedagogos, psychologos e poetas têm, em vão, procurado resolvel-o.

Agora, M. Leon Chancerel se propoz á tarefa de resolvel-o de modo definitivo.

Creou para isso um novo typo de theatro infantil: o "Theatre de l'Oncle Sebastien".

Com seus "comediens routiers", M. Chancerel procurou dar ás crianças um pouco de maravilhoso — e fez successo, agradando á petizada.

A primeira peça scenada foi "l'Enlévement de Mirabelle". Gente com cara de bichos falando coisas extraordinarias.

A imaginação, a fantasia, o maravilhoso, excitando o espirito infantil. Solução certa, ou errada? Boa ou má?

E' cedo para opinar. E as crianças, afinal, é que têm de julgar...

Letras e artes

Estão abertas inscripções, na Academia Brasileira de Letras, para ás vagas de Gregorio da Fonseca, Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque, Miguel Couto e Coelho Netto.

Os candidatos mais cotados para essas vagas são, respectivamente, os srs. Oswaldo Orico, Mucio Leão, Miguel Osorio de Almeida e Tristão de Athayde, sendo que á cadeira de Coelho Netto ainda não se apresentou nenhum candidato digno de nota.

— Já estão sendo revistas as provas do livro de Ronald de Carvalho: "Caderno de imagens da Europa".

— Deve apparecer este mez, edição José Olympio, a terceira série da "Critica", de Humberto de Campos.

— "Rua do Siriry", o novo romance de Amando Fontes, deve entrar para o prélo dentro de poucos dias.

Anniversarios

Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio a perita-contadora senhorita Diva Figueiredo, filha do sr. José Figueiredo Paschoal e de sua esposa, senhora Hilda Santos Figueiredo.

— Faz annos hoje a senhorita Aldelida Esch Cordeiro.

— Faz annos hoje o sub-official da Armada Eduardo Fernandes da Silva, residente nesta capital.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Olga Morgado, filha da viuva senhora Maria Conceição Morgado, o sr. Ulysses Porto da Luz, do nosso alto commercio.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Manoel Moreira Pinto Junior, funccionario do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Nabe Galardo, filha do sr. Caetano Galardo, negociante, e da senhora Luzia Galardo.

O acto civil terá logar na 3.ª Pretoria Civel, ás 13 horas, e a ceremonia religiosa na matriz de São Francisco Xavier, ás 17 horas.

Serão testemunhas, no civil, o sr. Domingos Magalhães, funccionario da Camara dos Deputados, e senhora, e o sr. Carlos Romualdo, commerciante, e senhora. Na ceremonia religiosa serão paranymphos o sr. Alvaro de Mattos Nunes e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Gumercindo Almada com a senhorita Edméa de Castro Leite, filha do sr. José de Castro Leite.

O acto religioso realizar-se-á ás 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, sendo padrinhos o sr. Roberto Ferreira dos Santos, do alto commercio, e sua esposa, senhora Margarida Miranda dos Santos.

— Realiza-se hoje, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Hilda de Souza, funccionaria da Central do Brasil, com o sr. Nelson de Sá Miranda, encarregado da Secção Industrial da Estrada. A ceremonia civil effectuar-se-á na 6.ª Pretoria Civel ás 13 horas, paranymphando o acto a senhora Odilia de Queiroz Mattoso e os srs. Francisco Rodrigues Pires e Mario Goulart de Macedo.

A ceremonia religiosa será ás 18 horas, na igreja de Sant'Anna, no altar-mór de Nossa Senhora, sendo padrinhos dos noivos a senhora Yolanda Mattoso Faquer e o dr. Eteocles de Souza Maciel.

— Effectua-se hoje ás 11 horas, na 2.ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Hilda de Souza Carioca, filha do sr. Americo José Pires Carioca, administrador do Necroterio do Hospital Hahnemanneano, e senhora Candida Souza Carioca, com o sr. João Pereira da Silva, do alto commercio da capital, filho do sr. João José da Silva, funccionario da Light, e da senhora Belmira Peralta da Silva.

Serão padrinhos do noivo o sr. André Leontino Lindoso e esposa.

Após o casamento os noivos seguirão para Petropolis.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Almerinda da Silva, filha do sr. Delmiro Casado de Lima e da senhora Ermelinda da Silva Lima, com o sr. Roberto Corrêa de Mello, do commercio desta capital.

O acto civil será celebrado na 3.ª Pretoria, ás 10 horas, tendo como paranymphos o sub-official da Marinha, sr. Virginio Corrêa de Araujo e sua esposa, senhora Maria Corrêa de Araujo, e a solemnidade religiosa, na igreja de Santa Therezinha, ás 17.30 horas, servindo de padrinhos o sr. Victorio Caruso e sua esposa, senhora Arminda Caruso.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. José Albino da Costa e de sua esposa, senhora Alzira Salvador da Costa, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Zilda Maria.

Festas

Realiza-se hoje o baile que a direcção do Regina Hotel offerece todos os mezes á sociedade carioca.

Para esta festa, que já se constituiu uma das attracções elegantes do Rio, reina o maior enthusiasmo.

— A directoria do "Lords Club da Tijuca" promove para amanhã mais uma "vesperal dansante", em sua séde, á rua Conde de Bomfim, dedicada aos seus associados. Abrilhantarão a mesma duas "jazz-bands".

Proseguindo o seu programma

de proporcionar aos seus associados o maior numero de opportunidades para a reunião da familia rubro-negra, a direcção social do Club de Regatas do Flamengo fará realizar, amanhã, ás 23 horas, mais um interessante jantar-dansante, com excellente orchestra.

Ainda no proximo sabbado, dia 11, das 22 ás 4 horas, será realizado um grandioso baile, nos salões do Club, afim de ser commemorada condignamente a victoria da mobilização flamenga, que se encerra amanhã.

— Crescem os preparativos para a festividade matinal que o Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã, das 10 ás 13 horas.

— Amanhã, ás 17 horas, haverá no Fluminense F. C. um "cocktail" dansante.

— O jantar dansante que estava marcado no programma social do Botafogo F. Club para amanhã, em homenagem á Argentina, deixa de realizar-se por ter sido antecipada e incluida na grande festa social que o Club offereceu domingo ultimo ás embaixadas sul-americanas.

— Na séde do Orpheão Portugal, o Dispensario Antonio de Padua, instituição de caridade, realiza hoje um festival em beneficio da construcção iniciada de sua Casa de Saude e Maternidade, á rua General Bruce, numero 260, para soccorro de enfermos necessitados.

As dansas terão inicio ás 21 horas e os ingressos encontram-se no Dispensario e no Orpheão, á rua do Senado, 267.

— Reiniciando as suas actividades sociaes, o Atlantico Club, á praia de Icarahy, realizará no proximo dia 11, das 22.30 ás 4 horas, uma esplendida soirée dansante.

A directoria do Club Central, com um sympathico gesto que mais uma vez caracteriza a fidalguia que lhe é peculiar, poz a sua confortavel séde á disposição da directoria do Atlantico Club para a realização dessa festa.

Será pois no luxuoso salão do Club Central que a melhor sociedade de Nictheroy transcorrerá algumas horas de agradavel convivio.

Os socios do Club Central e os do Atlantico terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 5 (maio) de um desses Clubs.

Traje: completo, de preferencia escuro.

Haverá um numero bem limitado de convites.

— Realiza-se hoje, ás 22 horas, nos salões do Fluminense F. Club, o tradicional "Baile dos Calouros", da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. As dansas serão animadas pela orchestra de Napoleão Tavares.

Proceder-se-á a esta festa a eleição dos novos membros do Directorio Academico.

Os convites acham-se á venda nas casas Lohner, Moreno, A Capital e A Exposição.

Homenagens

Realiza-se no proximo dia 7 a homenagem ao dr. Gilberto Amado, no Centro Sergipano, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Realiza-se hoje o almoço offerecido pelos collegas, amigos e admiradores do dr. Edmundo Miranda Jordão, em regosijo pela sua posse no cargo de presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Para abrilhantar essa homenagem serão convidados de honra o ministro Vicente Rão e o embaixador argentino d. Ramon Cárcano.

— Será levado a effeito no proximo dia 13, ás 13 horas, no salão azul do Automovel Club, uma homenagem ao professor Floriano de Lemos, promovida por amigos, em regosijo pela sua posse no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, onde occupou a cadeira de que é patrono o saudoso Hermes Fontes.

Essa homenagem constituirá em um almoço, que será presidido pelo dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, e terá como convidado de honra o dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal.

As listas de adhesões são encontradas no "Jornal do Commercio" e na Casa Lohner.

Hospedes e viajantes

Com destino a São Salvador, tomou passagem no paquete "Neptunia" o sr. Alexandre de Araujo Góes, segundo official da Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura e secretario do Conselho Florestal, que vae em viagem de inspecção ás repartições agricolas federaes localizadas no Estado da Bahia e Sergipe.

— A bordo do "Western Prince", vindo de Buenos Aires, chegou o dr. Alfredo Fernandez Verano, presidente da Liga Argentina de Prophylaxia Social, de Buenos Aires, que, autorizado pelo governo argentino e a convite da Liga Brasileira de Hygiene Mental, realizará nesta capital uma série de conferencias, em torno da educação sanitaria popular.

Missas

Será rezada hoje missa de trigesimo dia da viuva Prescilianna Drummond, no altar-mór da matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, na Gloria.

— A' memoria do saudoso capitão de corveta Stello de Guaraná Guia, filho do nosso prezado confrade Arthur de Guaraná, os aspirantes de marinha de 1923, seus collegas de turma, prestaram-lhe uma sentida homenagem, mandando rezar, por sua alma, missa na Cathedral.

A ceremonia religiosa teve numerosa assistencia de familias da nossa sociedade, de amigos e collegas do inditoso e distincto official e de seus extremecidos progenitores.

— Na igreja de São José, foram celebradas hontem, ás 9.30 horas, exequias por alma do dr. Mabillon Lopes, antigo funccionario do Ministerio da Justiça e nosso companheiro de trabalho.

Entre muitas outras pessoas conseguimos annotar as seguintes, que estiveram presentes ao acto: Sylvio P. de Araujo — J. Rufino dos Santos — Nestor do Amaral — Victor Nunes Filho — Adalberto Braga — Cesar de Abreu e Lima — Alfredo Fleury — Dr. Netto Campello — Leo de Alencar — Pereira Junior — Arthur Carques — Victor Nunes — Wenceslão Mauricity — Manoel S. Maia — Mario Penna da Rocha — Arthur dos Santos Macedo — Florismundo Barreto e familia — Capitão Osmir Vieira — João Pereira de Jesus Filho — Pery de Almeida — Antonio José Velho Junior — José Alves da Fonseca — Paulo Curi — Manoel Couto — Luiz Cervellini — Duilio Beltrão Barroso — Francisco Paula Costa — João Francisco Tocantins — Roberto Mattoso — Luiz Espindola — Miguel Fernandes — Esperidião Esper.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Pela supremacia do "soccer" brasileiro

CARIOCAS E PAULISTAS DISPUTARÃO AMANHÃ, A PROVA FINAL DO CAMPEONATO DA C. B. D.
"O RECORD" DAS DUAS SELECÇÕES — VALOR DOS ADVERSARIOS — OUTRAS NOTAS

Paulistas e cariocas, os rivaes de maior tradição no "soccer" brasileiro, vão enfrentar-se, amanhã, no gramado de S. Januario.

Será o terceiro prélio da série finalista da melhor de tres pela posse do bastão de "leader" do nosso football. Como é do dominio publico, os cariocas foram vencedores no partido inicial, realizado em nossa capital, perdendo em São Paulo. Os "placards" de 5 x 2 e 2 x 3 assignalados respectivamente no 1º e no 2º daquelles matchs, apresentou um saldo de 2 goals para os cariocas.

No quadro metropolitano, indiscutivelmente a potencialidade do quinteto de forwards é o factor de-

cisivo para a luta, que ficará dependendo da forma pela qual actue a defesa.

O "onze" paulista tem valor mais uniforme. Ambos os quadros, porém, diga-se de passagem, deixam a desejar, fazendo saudade daquellas equipes do passado, que eram technica e valor.

O "CARTAZ" DOS CANDIDATOS

O classico cotejo, paulistas x cariocas, está no seu 33º anno de vida, isto é, quasi a existencia do football brasileiro.

O campeonato nacional attingiu á sua decima disputa, e nas dez vezes, os tradicionaes e grandes rivaes conquistaram as maximas honras.

Eis a estatistica:

O TITULO E A SUA POSSE

1º — 1923 — Paulistas.
2º — 1924 — Cariocas.
3º — 1925 — Cariocas.
4º — 1926 — Paulistas.
5º — 1927 — Cariocas.
6º — 1928 — Cariocas.
7º — 1929 — Paulistas.
8º — 1930 — Paulistas, 4x2.
9º — 1931 — Cariocas.
10º — 1932 — Não foi disputado.
11º — 1933 — Bahianos.

NOTA — De 1923 a 1931 foi organizado pela C.B.D. e foi da série amadora. Em 1933 houve, como em 1934, torneios não officiaes, que os paulistas venceram. Em 1932 realizou-se um campeonato, a titulo de experiencia, que foi vencido pelos paulistas.

COMO SE DEU A DECISÃO

Campeonatos conquistados pelos paulistas no Rio (1923, 1926 e 1929)	3
Campeonatos conquistados pelos paulistas em São Paulo (1929)	1
Total	4
Campeonatos conquistados pelos cariocas no Rio (1924, 1925, 1927, 1928 e 1931)	5
Campeonatos conquistados pelos cariocas em São Paulo	0
Total	5

NOTA — Os paulistas não disputaram o campeonato de 1928.

JOGOS EFFECTUADOS

1923	Paulistas	4x0
1924	Cariocas	1x0
1925	Empate	1x1
1925	Cariocas	3x2
1926	Paulistas	3x2
1927	Cariocas (o jogo não acabou)	2x1
1929	Paulistas	4x1
1929	Empate	3x3
1929	Cariocas	3x1
1929	Paulistas	4x2
1931	Cariocas	3x1
1931	Paulistas	3x0
1931	Cariocas	3x0
1934	Cariocas	5x2
1934	Paulistas	3x2

Resumo — Jogos effectuados: 17; victorias dos paulistas, 7; victorias dos cariocas, 8; empates, 2; goals: 63; para os paulistas, 32; para os cariocas, 31.

Saldo a favor dos cariocas: Victoria, 1; goals a favor dos paulistas, 1.

Em 1933 e 1934, os dissidentes de São Paulo e Rio disputaram um certamen nos moldes do campeonato official. Foram concurrentes apenas paulistas, cariocas, mineiros, paranaenses e fluminenses. Ambos os campeonatos tiveram por vencedores os paulistas.

ONDE FORAM CONQUISTADOS OS TRIUMPHOS

Victorias dos paulistas em São Paulo	4
Victorias dos paulistas no Rio	3
Total	7
Victorias dos cariocas no Rio	8
Victorias dos cariocas em São Paulo	0
Total	8
Empates no Rio	1
Empates em São Paulo	1
Total	2
Melhor resultado alcançado pelos paulistas em São Paulo	3x0
Melhor resultado alcançado pelos paulistas no Rio	4x0
Melhor resultado alcançado pelos cariocas no Rio	5x2
Melhor resultado alcançado pelos cariocas em São Paulo	3x3

QUADROS E GOALS DOS JOGOS FINAES

1923

CARIOCAS — Nelson; Alleluia e Palamone; Neal, Seabra e Fortes; Zézé, Coelho, Nonô, Nilo e Moderato.

PAULISTAS — Primo; Barthô e Goldoaldo; Sernio, Amilcar e Arthur; Neco, Heitor, Friedenreich, Tatu' e Feitiço.

Os pontos: Tatu' 3 e Feitiço 1.

Juiz: Affonso de Castro.

1924

CARIOCAS — Haroldo; Pennaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato.

PAULISTAS — Nestor; Bianco e Barthô; Japonez, Gamba e Seraphim; Filó, Neco, Heitor, Feitiço e Osses.

O ponto: Nilo.

Nariz, interrompendo com opportuna cabeçada, uma investida dos forwards do seleccionado no derradeiro treino

1925

CARIOCAS — Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato.

PAULISTAS — Tuffy; Clodoaldo e Barthô; Gelindo, Amilcar e Seraphim; Filó, Mario, Petro, Neco e Formiga.

Os tentos: Nilo, Moderato, Candiota, Filó e Mario.

Juiz — Leite de Castro.

1926

S. PAULO — Athié; Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Seraphim; Bisoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mele.

CARIOCAS — Amado; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Hermogenes; Paschoal, Lagarto, Nonô, Russinho e Moderato.

Os pontos: Feitiço, Petro e Heitor — paulistas; Paschoal (2) — cariocas.

1927

CARIOCAS — Amado, Pennaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nilo, Bahiano e Moderato.

PAULISTAS — Tuffy; Bianco e Grané; Pepe, Amilcar e Seraphim; Apparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Evangelista.

Os pontos: Oswaldo e Fortes — cariocas; Apparicio — paulistas.

Juiz — Ary Amarante.

1930

PAULISTAS — Athié; Grané e Debbio; Pepe, Amilcar e Serafini; Ministrinho, Heitor, Gambinha, Feitiço e De Maria.

CARIOCAS — Jaguaré; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal, Doca, Russinho, Nilo e Theophilo.

Os pontos — De Maria (3), Russinho (2); Heitor e Gambinha.

Juiz — Carlos M. da Rocha, carioca.

1931

PAULISTAS — Athié; Clodô e Barthô; Rossi, Gogliardo e Alfredo; Luizinho, Lara, Fried, Feitiço e Sirlri.

CARIOCAS — Velloso; Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Martin e Ivan; Walter, Leonidas, C. Leite, Russinho e Theophilo.

Os goals: Leonidas (2) e C. Leite.

Juiz — Virgilio Fedrighi.

NOS TORNEIOS NÃO OFFICIAES

Nos certamens não officiaes de 1933 e 1934, disputados pelos elementos dissidentes filiados á Federação Brasileira, jogaram as provas finaes as turmas seguintes:

1933

PAULISTAS — Jurandyr; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur (Brandão) e Tuffy; Luis, Cabeçudo, Romeu, Waldemar e Hercules.

CARIOCAS — Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradim (Tião), Prego e Jarbas.

Os goals — Gradim, Zarzur e Hercules.

Juiz — Annibal Tejada, uruguayo.

1934

No certamen não official de 1934, torneio disputado pelos dissidentes — como accentuámos — jogaram a final as seguintes turmas:

PAULISTAS — Batatães; Jahú e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules.

CARIOCAS — Francisco; Zé Luiz e Italia; Agricola, Fausto (Brant) e Affonso; Sá, Russo, Gradim, Nena e Orlando.

Os goals — Mendes (3) e Nena.

Juizes — Edgard da Silva Marques (paulista), no 1º tempo, e Carlos de Oliveira Monteiro (carioca), no 2º periodo.

OS "SCORES" NAS PARTIDAS DECISIVAS (OFFICIAES)

Tatú (paulista)	3
Feitiço (paulista)	2
Heitor (paulista)	2
De Maria (paulista)	2
Nilo (carioca)	2
Pachoal (carioca)	2
Russinho (carioca)	2
Leonidas (carioca)	2

Fizeram um goal: Petronilho, Mario de Andrada, Filó, Apparicio e Gambinha (paulistas), e Moderato, Candiota, Oswaldo, Fortes e Carlos Leite.

"MELHOR DE TRES"

O systema "melhor de tres" para a decisão do titulo foi adoptado em 1929 e teve, até agora, os seguintes resultados:

1ª disputa — 1929 — 4 jogos — Os paulistas venceram 2, perderam 1 e empataram 1.

2ª disputa — 1931 — 3 jogos — Os cariocas venceram 2 jogos e perderam 1.

ENTIDADES REPRESENTADAS

Os cariocas jogaram, em 1923, com a selecção da Liga Metropolitana; em 1933, com a selecção da L. C. F., e nos restantes annos com o seleccionado da Amea.

A Apea representou sempre São Paulo.

Em 1934 — certamen que agora terá seu desfecho — a Liga Paulista e a Federação Metropolitana representarão o "soccer" bandeirante e carioca, respectivamente.

A PRELIMINAR DE AMANHÃ

O match preliminar será disputado pelas equipes do S. C. União e do Japoema F. C., ambos filiados á F. M. D.

AS AUTORIDADES

Para dirigir a prova preliminar foi escalado o sr. Carlos de Souza Carvalho; como auxiliares de linha, Augusto Rangel, Waldemar Rodrigues Gomes, Armando Borges Ribeiro e João Alves Pereira.

Os auxiliares de linha e o chronometrista, Alberto Reis.

Os auxiliares de linha e o chronometrista funccionarão tambem no jogo do campeonato.

HORA DE INICIO DO JOGO PRINCIPAL

O jogo principal de amanhã terá inicio ás 15.30 horas, em virtude de prorogações, pois, de accordo com o artigo 19º, combinado com o artigo 17º do Codigo do Campeonato Brasileiro de Football, se findo o periodo regulamentar de jogo (dois tempos de 45 minutos cada um), o mesmo se encontrar empatado, será prorogado por vinte minutos, com mudança de lado aos dez minutos, procedendo-se da mesma forma, se persistir o empate, até o maximo de duas prorogações.

A DELEGAÇÃO PAULISTA CHEGA HOJE

S. PAULO, 3 (A. M.) — Deverão seguir, hoje á noite, para o Rio de Janeiro, os jogadores que defenderão as côres de São Paulo no campeonato footballistico da C.B.D.

O embarque se dará no segundo nocturno, estando a delegação assim constituida:

Jogadores — Carnieri, Batatães, Jahú, Jurandyr, Carnera, Tunga, Martelette, Zarzur, Mamede, Brandão, Romeu, Junqueirinha, Luizinho, Imparato, Iracino, Tuffy, Lara e Mendes.

Commissão sportiva — Benjamin Bevilacqua, Benedicto de Souza e Amilcar Barbuy.

COMO SE FARÁ O INGRESSO NO STADIUM DO C. R. VASCO DA GAMA, POR OCCASIÃO DO JOGO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

A Confederação Brasileira de Desportos, para facilitar o ingresso no stadium do C. R. Vasco da Gama, amanhã, por occasião do jogo entre paulistas e cariocas, tomou as seguintes deliberações:

Os convidados officiaes e os portadores de carteira da Confederação Brasileira de Desportos, côres azul e preta, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio.

Os portadores de carteiras expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos, côr marron, terão ingresso pelos portões da rua Bomfim;

Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos pelo C. R.

(Continua na 9ª pag.).

A subida da rampa do Ascurra

O AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL E A ASSOCIAÇÃO AUTOMOBILISTICA

Volantes nacionaes querem saber se podem intervir na prova annunciada para domingo na rampa do Ascurra, promovida pela Associação Automobilistica Brasileira, a novel entidade que se propõe a incentivar o empolgante sport entre nós.

Fonte segura de informação seria o Automovel Club do Brasil, cuja filiação internacional garante a direcção do automobilismo no paiz.

A resposta dada foi definitiva:

— Nenhum volante que pretenda intervir em competições pelo Automovel Club poderá tomar parte em corridas organizadas por entidades por elle não reconhecida ou que não hajam conseguido prévia licença. Assim determina o codigo internacional, que é taxativo, neste particular:

"Não sendo reconhecida nem havendo pedido a licença prévia, que deve ser solicitada com uma antecedencia de trinta dias, para o exame da pista e das condições da corrida, a Associação Automobilistica Brasileira está enquadrada nas determinações prohibitivas do codigo por que se regem os automoveis clubs reconhecidos.

Desse modo, todo volante que tomar parte na prova da rampa do Ascurra estará sujeito ás penalidades previstas, ou seja a prohibição de intervir, inicialmente, no "Circuito da Gavea", a prova maxima do automobilismo brasileiro, a ser realizada no dia 2 de junho proximo.

Deante dos esclarecimentos prestados na secretaria do Automovel Club, ficam dissipadas as duvidas por acaso existentes perante a situação futura dos automobilistas que se inscrevem em provas que não obedeçam ás determinações do codigo internacional.

Reinicia-se amanhã o Campeonato Carioca de Water-Polo

Reinicia-se amanhã, á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, o Campeonato Carioca de Water-Polo, promovido pela entidade official, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Como é sabido, esse campeonato havia sido suspenso para o preparo dos scratches carioca e brasileiro para as competições nacionaes e sul-americanas.

Os jogos, que são em numero de dois, promettem excellente desenrolar, tendo a entidade official designado as seguintes autoridades:

BOQUEIRÃO x VASCO DA GAMA

A's 14.30 horas — Segundos quadros — Juiz, Pedro Theberge.

A's 15.45 horas — Primeiros quadros — Juiz, José Ferreira Mendes.

Chronometrista — Adelio Mandarino.

GUANABARA x NATAÇÃO

A's 16 horas — Segundos quadros — Juiz, Armando Guarich.

A's 16.45 horas — Primeiros quadros — Juiz, Romeu Peçanha da Silva.

Chronometrista — Aladino Astuto.

A Portugueza vae tomar attitude

Não obstante as conversações tidas com os dirigentes da Federação Metropolitana, a directoria da A. A. Portugueza não conseguiu ver o seu club incluido na Divisão Principal.

Não se conformando com a sua inclusão na Divisão Intermediaria, será realizada, hoje, á noite, uma reunião de directores da Portugueza, afim de que uma decisão seja tomada.

Francisco Benedetti, inscripto pelo Fluminense

O "cross-country" da L. C. A.

Dando cumprimento ao seu programma traçado para o corrente anno, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar, domingo proximo, mais um "cross-country", num percurso de 10.000 metros.

EXAME MEDICO

Para a participação no campeonato será rigorosamente exigido que o athleta tenha sido examinado pelos medicos da Liga, os quaes estarão á disposição dos mesmos, hoje, ás 14 horas, na séde da Liga, á Avenida Rio Branco, 137, 5º andar, sala 509.

O PERCURSO

E' o seguinte o percurso que os athletas cumprirão em busca da victoria:

C. R. Flamengo, rua Marquez de S. Vicente, Humaytá, rua Voluntarios da Patria, Praia de Botafogo, morro da Viuva, Praia do Flamengo, rua Paysandu', rua Pinheiro Machado e Fluminense F. C.

OS CONCURRENTES INSCRIPTOS

Até á presente data já enviaram á L. C. A., o pedido de inscripção os seguintes athletas:

Avulsos — Almerio da Gloria Ramalho e Cesar de Azevedo.

Fluminense F. C. — Anesio Macedo de Araujo — João de Deus Andrade — Salvador Pereira da Rocha — Layre Giraud — Ulysses Souto Mariath — Orlando de Souza — Oswaldo Lopes de Castro — Fernando Bréa e Francisco Benedetti.

C. R. Flamengo — José Euzebio de Siqueira — José Maria de Souza — José de Araujo Max — Augusto Borzoni e Mario Vieira.

1º B. de Transmissões — Olegario Pires de Miranda — Claudino Balbino Guimarães — Antonio Gonçalves Dias — José Audician — Cler Apollinar Fernandes — Rodrigo Ramos de Oliveira e Mario Archanjo.

JUIZES E AUTORIDADES

Designados pela L. C. A., dirigirão a prova de amanhã as seguintes autoridades:

Direcção geral e juizes de percurso: directores da Liga: — Argemiro Bulcão — João Wanderley — Everardo Lopes e Emmanuel Amaral.

Director de chegada — Affonso de Castro; Juizes de chegada — A. Tenorio de Albuquerque — Dr. Fernando Pinto — Arthur de Azevedo — Gentil F. de Andrade — Jorge Alencar — Carlos Reis — Cap. Benjamin Macedo Costa e cap. Antonio Pires.

Juiz de partida — José Augusto S. Silva; chronometristas: Levy do Mello — Tenente Antonio Pereira Lyra e Luiz Francisco Monteiro de Barros.

Medicos — Departamento medico da L. C. A.

O Conselho de Representantes da L. C. A. reune-se hoje

O presidente do Conselho Director da L. C. de Athletismo, por nosso intermedio avisa aos interessados que a reunião do Conselho de Representantes marcada para 1o do mez corrente, ficou adiada para hoje, ás 17 horas.

Commemorando a victoria da Mobilização Flamenga

UM "DRINK" A' IMPRENSA

Encerra-se hoje a grande campanha que o Flamengo levou a effeito e a que denominou de "Mobilização Flamenga".

O exito alcançado por essa campanha foi ruidoso, tendo sido plenamente alcançado o objectivo a que se propoz.

E é commemorando esse brilhante resultado que a directoria do club rubro-negro resolveu offerecer hoje, em sua séde, ás 19 horas, um "drink" á imprensa sportiva, como testemunho de seu agradecimento ao apoio prestado á sua iniciativa.

Fallavam de Domingos, mas elle mostrou que joga!

O QUE FOI O JOGO BOCA JUNIORS X RIVER PLATE — UMA CHRONICA DE CHANTECLER NO "EL GRAFICO"

Cinco expressivos flagrantes do grande cotejo Boca x River, os tradicionaes rivaes do "soccer" portenho, vendo-se, ao alto, uma vista parcial das archibancadas repletas e a satisfação dos "players" boquenses quando Cherro, que é abraçado por seus companheiros, venceu a resistencia de Bossio; ao centro, Cherro, o "scorer" e o lance sensacional que deu a victoria aos campeões de 1934; em baixo, Domingos, que teve opportunidade de se exhibir á altura do seu renome, em uma espectacular intervenção

Ha poucos dias tivemos occasião de traduzir uma chronica de Chantecler, na qual esse arguto critico de football defendeu imparcialmente a actuação dos jogadores estrangeiros nos clubs argentinos, destacando Domingos, Waldemar e Petronilho.

Agora, traduzimos outra chronica de Chantecler, estampada no "El Grafico" de 27 do mez passado:

COMEÇA O JOGO

As emocionantes scenas finaes do jogo preliminar da 4ª divisão predispuzeram o animo da assistencia. Emquanto o River Plate é ovacionado ao entrar em campo, pelas geraes, o Boca Juniors é ovacionado pelas archibancadas de socios, pois o jogo feriu-se no campo do Boca.

Quando o juiz apitou o inicio do jogo, Lago, ao receber um passe de Bernabé, destacou-se velozmente pela sua ala, mas Domingos o detem facilmente. Breves jogadas no centro do campo e, logo em seguida, vê-se o primeiro ataque a fundo de Zatelli em rapida incursão, obrigando, com seu "rush", o primeiro corner da tarde, cedido por Cuello. A cabeçada de Boqueron resultou alto. Em seguida, outro ataque boquense decidido, veloz e harmonico, obrigou Bosio a conceder corner. Aos cinco minutos nenhum team havia definido superioridade nem podia fazel-o em tão breve espaço de tempo, porém, o Boca dava a sensação de ter coordenado melhor seus planos e os desenvolvia de maneira quasi perfeita.

O GOAL DA VICTORIA

Os relogios não haviam marcado ainda os seis minutos quando o Boca obteve o goal da victoria: Cherro passou a Cusatti, que escapou perseguido por Santamaria, chegando, emtanto, perto da linha de goal; e quando Juarez foi ao seu encontro, effectuou um centro alto e largo, que Zatelli, desmarcado, recebeu. O shoot deste foi recebido por Bosio, atirando-se ao chão, mas não póde evitar que Cherro, que atacava, conseguisse a pelota e a shootasse; Bosio tornou a devolver a bola, mas Cherro teimou outra vez e, desta vez, botou a bola dentro da rêde, emquanto os jogadores do Boca e a torcida quasi morriam de satisfação.

O RESTO DO TEMPO

Até então o Boca havia sido superior, mas não se podia affirmar que sua tactica annullasse as investidas do River. A partir desse momento até o fim do tempo, póde observar-se que a evidente superioridade local não se viu reflectida no cartaz. Houve cinco minutos de jogo equilibrado, com ligeira tendencia favoravel ao River, mas seus ataques careceram de consistencia, porque encontraram pela frente a defesa do Boca, bem collocada e segura. Moyana commettia erros após erros e a dupla Lago-Dorado mostrava-se pouco decidida. Os ataques do Boca, entretanto, eram sempre bem organizados com tendencia a abrir o jogo para as alas e os avantes desempenharem seu papel com fogosidade e certeza. Essa caracteristica foi se accentuando a ponto do River, que não encontrava seu ajuste, terminar por desorientar-se e ficar por conta do jogo mais disciplinado e consciente do seu adversario, cujo defeito principal foi a falta de entrad final pelo centro, o que lhe teria dado resultados mais positivos que o emprego dos atacantes...

DOMINGOS SALVA O GOAL

O grande back brasileiro havia jogado muito bem. Sereno e sempre collocado, pareceu não fazer força em nenhum momento do jogo, quando, aos 42 minutos, realizou uma assombrosa intervenção, ovacionada pela assistencia. Já dentro da área penal, pareceu que Moyano dominava Suarez, que o perseguia, e o goal seria certo. Justamente nesse momento surgiu Domingos que, rapidamente, por trás, effectuou uma difficil e espectacular puchada para o lado opposto, como os leitores verão magnificamente no instantaneo que reproduzimos. E quando ainda o publico applaudia e commentava essa jogada de mestre, o juiz apitou dando por terminado o 1º tempo. Ao retirar-se para o vestiario, Domingos teve que agradecer as manifestações da enorme assistencia, calculada em mais de 50 mil pessoas.

O ME'RITO DO JOGO

O sympathico chronista do "El Grafico" continua a analysar o jogo, e deixamos de traduzir o artigo por nos faltar espaço. Entretanto, para os nossos leitores ainda traduzimos o pedaço em que elle fala do jogo dos backs:

"Dos backs, Domingos, que se affirma de jogo em jogo, foi superior a Valussi na sua concepção technica do jogo. Sua serenidade foi imperturbavel e sua collocação perfeita. Com essas qualidades não se lhe pode pedir ardor e parece frio e fleugmatico, porém age sempre com grande exactidão. Isso embora, seu jogo não brilha extraordinariamente e, se é verdade que no 1º tempo fez jogada magistral que lhe valeu applausos, em troca, no 2º, realizou outra que fez perigar seu proprio goal. Essas coisas é que lhe tiram o caracter de invulneravel que muitos lhe emprestam, mas não ha duvida que Domingos tem meritos, e muitos." (Traducção de Herrera Filho).

"O JORNAL" NOS SPORTS

Écos do Sul-Americano de Natação

Completando nossas notas estatisticas referentes aos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, damos a seguir uma discriminação dos nadadores que se classificaram e marcaram pontos para os seus paizes nesse memoravel certamen da aquatica continental.

NADADORES CAMPEÕES

BRASIL — M. R. Villar (4 primeiros) — Benevenuto Nunes (2 primeiros).

ARGENTINA — A. Rocca (2 primeiros em revesamento) — L. Talier (idem idem) — G. Paulo (idem, idem) — G. Zeissl (2 primeiros) — S. Dibar (1 primeiro) — R. Peper (1º em revesamento) — C. Kelmedy (idem).

NADADORES CAMPEÃS

BRASIL — Maria Lenk (2 primeiros).

ARGENTINA — J. Campbell (3 primeiros, sendo um em revesamento) — A. Laviaguerre (1º em revezamento) — U. Frick (idem) — C. Milberg (idem).

CLASSIFICAÇÕES EM 2º LOGAR

ARGENTINA — U. Frick (1) — M. Seaton (1) — A. Rocca (2) — S. Dibar (1) — G. Panelo (1) — J. Friera (2).

BRASIL — Maria Lenk (1 em revezamento) — Helena Salles (3 sendo um em revezamento) — Piedade Coutinho (1) — S. Venancio (1 em revezamento) — Villar (3 sendo 2 em revezamento) — A. Lage (1 em revezamento) — Isaac (2 idem) — Benevenuto (2 idem) — A. Tatto (1).

CHILE — A. Briceno (1).

PERU' — D. Carpio (1).

TERCEIROS LOGARES

ARGENTINA — G. Panelo (1) — Kennedy (2).

BRASIL — A. Forsell (1) — A. Lage (1).

CHILE — Nora Johnson (2) — E. Martinez (2 em revezamento) — H. Telles (idem, idem) — Ed. Pantoja (2, sendo 2 em revezamento) — J. Arrechandieta (1 em revezamento).

PERU' — D. Carpio (1).

QUARTOS LOGARES

ARGENTINA — A. Rocca (1) Alicea Laviaguirre (1) — S. Dibar (1) — E. Sallas (1) — H. B. Carido (2).

BRASIL — A. Lage (1) — Isaac (1) — A. L. Santos (1).

URUGUAY — M. Garcia, H. Garcia, S. Acosta e J. Castello (1 cada um em revezamento) — A. Batignani (1).

QUINTOS LOGARES

ARGENTINA — Alicia Laviaguerre (2) — E. Salles (2) — H. B. Carido (2).

BRASIL — Isaac Moraes (1) — C. Vasconcellos (1) — H. Forsell (1).

CHILE — J. Arrechandieta (1) — C. Reed (1).

SEXTOS LOGARES

ARGENTINA — L. Saavedra (1).

BRASIL — A. Lage, A. Tatto, C. Vasconcellos, J. Semeão, M. Machado e J. A. Conceição (1 cada um).

CHILE — J. Arrechandieta (1).

URUGUAY — M. Garcia (1).

RESUMO

Homens:

BRASIL — 6 primeiros — 8 segundos — 2 terceiros — 3 quartos — 3 quintos — 6 sextos.

ARGENTINA — 5 primeiros — 6 segundos — 3 terceiros — 5 quartos — 4 quintos — 1 sexto.

CHILE — 1 segundo — 5 terceiros — 2 quintos — 1 sexto.

PERU' — 1 segundo — 1 terceiro.

URUGUAY — 2 quartos — 1 sexto.

Moças:

BRASIL — 2 primeiros — 3 segundos — 2 terceiros — 3 quartos — 2 quintos — 1 sexto.

ARGENTINA — 3 primeiros — 2 segundos — 1 quarto — 2 quintos — 2 sextos.

CHILE — 2 terceiros.

PONTOS MARCADOS NO CAMPEONATO DE NADADORES

PROVAS	A	B	C	P	U
Nado livre:					
100 metros	9	13	4	0	0
200 metros	12	14	0	0	0
400 metros	11	14	0	0	0
800 metros	12	13	1	0	0
1.500 metros	17	7	2	0	0
4 x 100	20	12	8	0	0
4 x 200	20	12	8	0	0
Nado de costas:					
100 metros	5	11	6	4	0
200 metros	4	12	4	6	0
Nado de peito:					
100 metros	16	3	4	0	3
200 metros	16	8	2	0	0
Totaes	142	110	39	10	10

PONTOS MARCADOS NO CAMPEONATO FEMININO

PROVAS	A	B	C
Nado livre:			
100 metros	14	12	0
400 metros	13	13	0
4 x 100	20	12	0
Costas:			
100 metros	8	14	4
Peito:			
200 metros	8	15	4
Totaes:	61	66	8

O Mageense F. C. vae a Paquetá

Amanhã, o Mageense F. C., de Magé, vae excursionar á ilha de Paquetá, onde realizará um encontro com o Municipal F. C.

Para que o São Paulo F. C. subsista

Os associados recorrentes obtiveram mandato de posse — A proposta do Estudantes

S. PAULO (O JORNAL) — Noticia-se que o juiz da 2ª Vara Civel baixou, agora á tarde, uma sentença concedendo um mandato possessorio aos associados do São Paulo F. C. que recorreram á justiça para impedir a fusão do mesmo club com o Tietê F. Club.

De conformidade com a sentença, o campo de sports do S. Paulo fica em poder dos associados recorrentes, o que torna praticamente annullada a fusão.

Os jornaes, ao commentarem o assumpto, dizem que esse é um novo caso de grande delicadeza que surge para o football paulista.

A PROPOSTA DO ESTUDANTES

Antes de serem tomadas as providencias acima noticiadas, o Estudantes, de São Paulo não viu acceita a sua proposta, que visava a substituição do tricolor paulista.

A proposta era a seguinte:

a) O Estudantes de São Paulo manterá sua denominação actual, adoptando as côres do S. Paulo F. Club;

b) Os antigos jogadores do São Paulo F. C. que assim o queiram, independente de pagamento de joia, passarão a ser socios do Estudantes de São Paulo;

d) O Estudantes de São Paulo assumirá os encargos decorrentes da divida contraida pelo São Paulo F. Club com o Banco do Canadá, pela forma que opportunamente fôr estabelecida;

e) O Estudantes de São Paulo assumirá igualmente os encargos da divida que o S. Paulo F. C. tem contraida com a APEA, pela forma tambem opportunamente fixada;

f) O Estudantes de São Paulo saldará, no acto da fusão, os debitos em atrazo por que responde o São Paulo F. C., relativos ás despesas geraes;

g) O Estudantes de São Paulo, além das dividas acima citadas, assumirá a responsabilidade das dividas contraidas pelo S. Paulo F. Club, com os srs. Cunha Bueno e Paula de Carvalho;

h) As dividas contraidas pelo São Paulo F. C. para com os seus demais directores ficam extinctas mediante a entrega que lhes será feita da actual séde do S. Paulo F. Club, que por elles será utilizada na organização de um novo club não dedicado ao football.

O "goal" de Luna não foi valido

Alguns collegas, na descripção do jogo Fluminense x Independentes, deram o triumpho ao quadro paulista pela contagem de 3x1, quando o verdadeiro score assignalado fôra o de 2x1.

E' que fizeram confusão com o ponto obtido por Luna e que o juiz não confirmou.

O lance póde ser descripto da forma seguinte: Sobral pretendeu escapar e Guimarães arrebatou-lhe a pelota, enviando-a a Araken, que, por sua vez, enviou excellente passe a Luna e este após driblar Marcial, fez o mesmo com Ernesto, porém, a pelota, tendo tomado grande impulso, adeantou-se para os fundos do campo. Luna usou, então, de um "truc". Puxou a pelota com a mão e shootou-a, conquistando um ponto. O juiz, entretanto, viu a falta e puniu-a, tanto que a pelota não fôra collocada no centro do campo para a necessaria saida. A confusão nasceu dahi, o que era natural, dada a grande movimentação da peleja.

Estréam hoje Miguel Tiritico e Paschoal Di Lauro

Serão seus adversarios Jack Tigre e Manoel Pires, respectivamente

Jack Tigre, a quem caberá a primazia de defender o pugilismo nacional nesta temporada

O espectaculo de hoje, no Stadium Brasil, está sendo aguardado com enorme ansiedade pelo nosso mundo sportivo.

A apresentação de Miguel Tiritico e Pascual Di Laura, e mais, sendo seus adversarios dois dos nossos mais destacados e sympathicos boxeadores, como sejam Jack Tigre e Manoel Pires, creou um ambiente de grande optimismo sobre o desenrolar dos combates.

As batalhas de Jack Tigre, pela movimentação e aggressividade de que dispõe, agradam sempre.

A elle coube a representação inicial do box nacional e sendo o encontro, considerado como uma eliminatoria para indicar o futuro adversario de Victor Peralta, facil será calcular o empenho com que se devem empregar os dois combatentes.

O outro combate de fundo, entre Manoel Pires e Di Laura, não deixa tambem de despertar grande curiosidade.

"Piranha" resurge, segundo affirma, em condições excepcionaes. Tendo tido um largo periodo de repouso, passado fóra desta capital, poude consagrar-se inteiramente ao seu preparo.

Ademais, as suas reconhecidas qualidades de tenacidade e coragem por si só asseguram que nenhum pugilista encontrará nelle um adversario facil. Extremamente brioso, nunca se deixa abater pelo desanimo, fazendo sempre face ao combate.

Di Laura, que goza de real prestigio em seu paiz, terá assim de dar mostra de optima classe para abater o sympathico "Piranha".

O PROGRAMMA

Como já noticiámos, o programma geral do espectaculo desta noite é o seguinte:

Jess Oliveira x Kid Preto.
Seraphim Cardoso x Arthur Elspo.
Di Laura x Manoel Pires.
Tiritico x Jack Tigre.

A bilheteria do Stadium está fóra do recinto da Feira de Amostras, no lado direito dos portões desta. Os ingressos para cadeiras serão postos á venda ás 10 horas.

As demais localidades serão postas á venda a partir das 18 horas.

As entradas para o Stadium Brasil darão ingresso livre na Feira.

PARA MAIOR BRILHO DOS ESPECTACULOS PUGILISTICOS

Para facilitar a concurrencia do bello sexo aos espectaculos de box, a Empresa resolveu estabelecer preços especiaes. Tambem os collegiaes que se apresentarem uniformizados pagarão 2$500 na geral.

As senhoras pagarão, em qualquer localidade da platéa, o preço especial de cinco mil réis, quando acompanhadas de um cavalheiro. Cada cavalheiro terá direito a conduzir duas damas. As que excederem este numero pagarão o preço commum.

Lozano no Circuito da Gavea

O Grande Premio Rio de Janeiro, que se disputará pela terceira vez no "Circuito da Gavea", em junho proximo, está despertando a attenção dos maiores volantes de todos os paizes do sul do continente.

Na Argentina, principalmente, como succedeu nas duas primeiras competições do sensacional certamen, o enthusiasmo pelo nosso "Circuito" é bastante significativo e deixa prever que dali virá um grande conjunto de "azes".

Podemos adeantar hoje, aos leitores d' O JORNAL, que Roberto A. Lozano, o joven volante portenho que conquistou o Grande Premio do Uruguay, já está preparando o mesmo carro com que venceu a prova, para trazel-o ao Rio, inscrevendo-o no nosso maior premio automobilistico.

Lozano pretende antecipar-se na viagem que terá de emprehender á nossa capital, de maneira a realizar um numero de ensaios na pista do "Circuito da Gavea", bastante para lhe permittir o conhecimento de todos os seus detalhes e, assim, poder realizar uma corrida com grande segurança.

Campeonato Sul-Americano de Basketball

De accordo com o resolvido pelo Departamento Autonomo de Basketball a approvado pelo presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, o Campeonato Sul-Americano de Basketball terá inicio nesta capital, aos 13 de junho vindouro. Disputarão o referido campeonato as representações da Argentina, Uruguay, Chile e Brasil.

Torneio Aberto da Liga Carioca de Football

Quatro partidas serão disputadas amanhã

Jarbas, o optimo ponteiro esquerdo do Flamengo

O "cartaz" da Liga Carioca de Football aponta para amanhã a realização de novas partidas.

De certo modo, podemos adeantar que a rodada terá os mesmos característicos das anteriores.

Estes são os jogos:

REGIMENTO NAVAL x S. C. IGUASSU'

No estadio do Fluminense F. C. será realizado ás 13.45 horas, como partida preliminar, o encontro entre os adestrados conjuntos do Regimento Naval, da Liga de Sports da Marinha, e do S. C. Iguassu', da cidade de Nova Iguassu'.

A peleja promette ser renhida e muito bem disputada, pois os dois quadros são fortissimos e se equivalem.

E' difficil fazer qualquer prognostico acerca do vencedor, pois ambos possuem iguaes probabilidades de vencer.

AVIAÇÃO NAVAL x FLUMINENSE A. CLUB

No mesmo local será realizado ás 15.30 horas, como partida principal, o embate dos quadros da Aviação Naval, da Liga de Sports da Marinha, e do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense de Football.

Será um embate muito interessante, não só pela fortaleza dos contendores como tambem do bom estado de treinamento em que ambos se encontram.

BYRON x ANCHIETA

No campo do America F. C., ás 13.45 horas, encontrar-se-ão, na partida preliminar, os fortes conjuntos do Byron F. C. e da Liga Nictheroyense, e do S. C. Anchieta, da Sub-Liga Carioca.

Dada a potencialidade das duas equipes, que se acham em perfeito estado de treinamento, a peleja promette ser renhidissima e interessante.

FLAMENGO x BANDEIRANTES

No mesmo local, ás 15.30 horas defrontar-se-ão, na partida principal, os quadros do C. R. do Flamengo, da Liga Carioca, e do Bandeirantes A. C., da Sub-Liga.

Será um embate menos interessante que o anterior, em virtude da differenciação de classe dos comoontentes, visto que o Flamengo se apresenta como franco favorito.

Para a temporada internacional do Juventus

Como noticiámos, o sr. Carlos Carcano, representante do Juventus, da Italia, vem á America do Sul, afim de negociar uma excursão dos campeões italianos. Esta elle nesta capital ha tres dias.

Quinta-feira, á tarde, esteve o referido sportsman na séde do Botafogo F. C., em conferencia com os srs. Paulo Azeredo e Mario Pinto Guimarães.

O alvi-negro e o Vasco receberam cartas do representante do sr. C. Carcano, nesse sentido.

Nada de definitivo ficou assentado, como se póde concluir, uma vez que uma excursão de tal monta não se decide em uma palestra. Mas o Juventus virá á America do Sul, certamente. Os directores prometteram aos tetracampeões um passeio em junho.

A ultima peleja do campeonato, em que intervirá o Juventus, será no dia 2 do mez acima. No Brasil quer o club romano jogar cinco matches. Dois nesta capital e tres na Paulicéa.

O jogo Independentes x Flamengo não se realizará

Os dirigentes do C. R. do Flamengo estavam em negociações com os do Independentes F. C., afim de que os quadros de ambos realizassem, domingo, uma partida interestadual amistosa.

Estando, porém, os jogadores do gremio paulista cansadissimos pelos grandes esforços dispendidos nas ultimas partidas realizadas, o technico do Independentes F. C. achou de bom alvitre não aceitar, pelo menos agora, o pedido do gremio rubro-negro, pois, em caso contrario, seria expor os seus commandados a uma fadiga de funestas consequencias.

Opportunamente, caso o Flamengo ainda pretenda enfrental-o, o Independentes F. C. virá a esta capital realizar a peleja.

O festival de amanhã do S. C. Portugal-Brasil

O S. C. Portugal-Brasil levará a effeito amanhã, no campo do Fundição Nacional F. C., um interessante festival sportivo com o concurso de varios quadros filiados á Federação Metropolitana.

O programma está assim organizado:

1ª prova — 10 horas — Infantil Sant'Anna x Infantil Sapucahy.
2ª prova — 11 horas — Tricolor x Internacional.
3ª prova — 12,30 horas — Rex x Rio Novo.
4ª prova — 13,30 horas — Palestrino x Lisboa-Rio.
5ª prova — 14,30 — Boa Vista x Serrano.
6ª prova — Honra — 16 horas — S. José x S. C. Rodrigues.

O torneio aberto de basketball

Serão realizadas na noite de hoje as semi-finaes

No gymnasio do Fluminense, em disputa do Torneio Aberto de Basketball, serão realizadas duas importantes partidas: GE. Edison x Flamengo e C. R. Botafogo x Victoria F. C., do Espirito Santo.

O combate que será travado entre o Flamengo e o Edison, apesar de ser o preliminar, promette proporcionar mais emoções ao publico.

Isto porque o Flamengo, tri-campeão da cidade e vencedor do primeiro Torneio Aberto, apesar de possuir o mais completo five do certamen, não terá no seu adversario uma presa facil, pois, como se sabe, o five do G.E. Edison é formado pelos players do Vasco e do Carioca que integraram o seleccionado da Amea que disputou o campeonato brasileiro e a temporada internacional.

A luta do Victoria com o Botafogo não será menos interessante, pois ambos encontram-se em optimas condições technicas.

OS VENCEDORES DE HOJE DISPUTARÃO A FINAL

Um dos principaes motivos do interesse do publico pelos combates de hoje reside no facto de serem os seus vencedores os adversarios na grande luta que indicará o vencedor.

OS QUADROS

Deverão intervir na rodada de hoje os seguintes players:

FLAMENGO — Waldemar e Pereira; Martinez, Pilla e Haroldo. Reservas: Paiva, Pareto e Hercilio.

G. E. EDISON — Adantino e Alvaro; Helio, Frota e Frederico. Reserva: Barquinha.

C. R. BOTAFOGO — Sylvio e Adamo; Raul, Lamothe e Oscar. Reserva: Luciano.

VICTORIA F. C. — Sebastião e Moreno; Vivi, Pavão e Wilson. Reserva: Landry.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma da rodada de hoje:

GE. Edison x C. R. Flamengo — A's 20.30 horas.

Victoria F. C. x C. R. Botafogo — A's 21.30 horas.

Arbitro — Arno Frank.
Fiscal — M. R. Santos.
Chronometrista — José Marun Curi.
Apontador — Fernando Zurli.
Delegado — Alfredo Novaes.

Waldemar, o optimo guarda rubro-negro

A disciplina por base

FAUSTO SUSPENSO POR MAIS TRINTA DIAS

Como noticiámos, a direcção de football do C. R. Vasco da Gama puniu o seu center-half Fausto dos Santos, domingo, á noite, com quinze dias de suspensão e perda dos vencimentos da quinzena, por ter elle treinado na equipe rubra.

Como, porém, o mais completo "pivot" do continente actuou quarta-feira no America, no match com o Independente, soffrerá modificação a pena que lhe foi imposta. Possivelmente Fausto terá a suspensão augmentada para 30 dias.

"NICTHEROY"

A convite do presidente do Fluminense A. C., veiu de Therezopolis para treinar no club acima o optimo ponta esquerda do Tijuca F. C. naquella cidade serrana, sr. Lucio Bandeira da Rocha.

A PACIFICAÇÃO

CHEGARAM HONTEM TRES PAREDROS PAULISTAS

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram hontem á nossa capital os srs. Odoni Fioravanti, Ricardo Moura e José de Almeida e Silva, o primeiro da directoria do Palestra e os dois ultimos do Corinthians, que vieram tratar da pacificação dos sports.

Os paredros paulistas foram recebidos na "gare" pelo dr. Teixeira de Lemos, vice-presidente do Vasco.

Em palestra com um nosso representante, o sr. Ricardo Moura affirmou que, apesar da indiscutivel victoria da Liga Paulista no "soccer" bandeirante, os seus directores desejam ardentemente a paz, pois reconhecem que a continuação da luta trará ainda maiores dissabores e prejuizos ás duas facções.

Continuando, o representante dos paulistas não escondeu o seu optimismo quanto á liquidação definitiva do inglorio litigio.

Pela supremacia do "soccer" brasileiro

(Conclusão da 8ª pag.)

Vasco da Gama, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

Os associados do C. R. Vasco da Gama terão ingresso pessoal, pelo portão principal e portão n. 2 da rua Abilio, mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação, devendo os que se fizerem acompanhar de senhoras adquirir o ingresso correspondente á archibancada;

Os associados adeptos do C. R. Vasco da Gama terão ingresso pessoal, mediante apresentação da carteira e recibo de quitação, pela borboleta especial da rua Bomfim;

Os portadores de cadeiras collocadas na parte social do Vasco e na curva terão ingresso pelo portão n. 8 da rua Abilio;

Os portadores de ingresso de archibancada e cartões fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos terão entrada pelas borboletas da rua Bomfim;

Os portadores de ingressos de geral terão entrada pelo portão n. 9, da rua Abilio.

PROVA PRELIMINAR — S. C. UNIÃO x JAPOEMA F. C.

Esta prova terá inicio ás 13,30 horas, entre as principaes equipes do S. C. União e do Japoema F. C., ambos filiados á Federação Metropolitana de Desportos.

JUIZ E AUXILIARES ESCALADOS

Para dirigir a prova preliminar, foi escalado o sr. Carlos de Souza Carvalho; como auxiliares de linha, os srs. Augusto Rangel, Waldemar Rodrigues Gomes, Armando Borges Ribeiro e João Alves Pereira; como chronometrista, o sr. Alberto Reis. Os auxiliares de linha e o chronometrista funccionarão tambem no jogo do campeonato.

HORA DE INICIO DO JOGO PRINCIPAL

O jogo principal terá inicio ás 15,30 horas, em virtude de prorogações, pois, de accordo com o artigo 19, combinado com o artigo 17 do Codigo do Campeonato Brasileiro de Football, se findo o periodo regulamentar do jogo (dois tempos de 45 minutos cada um), o mesmo se encontrar empatado, será prorogado por 20 minutos, com mudança de lado aos 10 minutos, procedendo-se da mesma forma se persistir o empate, até o maximo de duas prorogações.

A DELEGAÇÃO PAULISTA DE FOOTBALL CHEGA HOJE PELO TREM DAS 8 HORAS

A delegação da Liga Paulista de Football chega hoje a esta capital, pelo trem que deverá dar entrada na gare da estação Pedro II ás 8 horas.

No mundo das redeas

O "MEETING" DE AMANHÃ

[illegible]

Para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro estão inscriptos os animaes que abaixo publicamos.

1º pareo — "Sueno Largo" — [illegible] 1.[illegible] metros — [illegible]

Kilos

1 Cambuy, O. Ulloa 61
2 [illegible]
3 [illegible], W. Andrade .. .. .. [illegible]
4 [illegible], S. Batista 61
5 [illegible], A. Rosa 61

2º pareo — "Brasileira" — 1.[illegible] metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos

1 Tomyrim, O. Ulloa .. .. [illegible]
2 Zumbala, G. Costa .. .. [illegible]
3 Garboso, S. Batista .. .. [illegible]
4 Benemerito, não correrá .. [illegible]
5 Astro, P. Vaz .. .. .. [illegible]

3º pareo — "[illegible]" — 1.[illegible] metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos

1| (1 Zarda, A. Rosa 52
 (2 Silenciosa, W. Cunha .. 52
 (3 Fingal, S. Batista 52
2| (4 Maynas, XX 52
 (5 Raineta, A. Brito 52
3| (6 Stayer, XX 54
 (7 Mandchuria, G. Costa . 52
 (8 Diabrete, W. Andrade . 54
4| (9 Itapoan, I. Souza 54
 (10 Cock-Tail (excluido) . 54

4º pareo — "Tanguary" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos

1| (1 Zape, J. Morgado 52
 (2 Tiraoteu, XX 55
 (3 Mariquita, J. Mesquita 56
2| (4 Pebete, A. Brito 50
 (5 Grand Marnier, C. Pereira 56
3| (6 Xiró, P. Vaz 56
 (7 Concejal, H. Herrera . 55
4| (8 Lorraine (excluida) . . 43

5º pareo — "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos

1 Galopador, W. Cunha 53
2 Muricy, R. Sepulveda 56
3 Favorito, H. Herrera 53
4 Triste Vida, não correrá .. 51
5 Yayá, O. Ulloa 54

6º pareo — "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — ("Betting").

Kilos

1| (1 Balzac, A. Rosa 55
 (2 Galope J. Santos 49
 (3 Libertino, J. Mesquita . 48
2| (4 Tropical, N. Pires 57
 (5 Tarjador, S. Batista .. 49
3| (6 Deliciosa, G. Costa 50
 (7 Sweet Cut, H. Herrera 52
4| (8 El Ghazi, XX 49

7º pareo — "Vulcain" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting")

Kilos

1—1 Astoria, I. Souza 56
 (2 Kid, P. Costa 56
2| (3 Servidor, XX 51
 (4 Lord Breck, A. Rosa .. 50
3| (5 Adaya, S. Batista 53
 (6 Zamorim, G. Costa .. 56
4| (" Ypiranga, O. Ulloa .. 52

8º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000. — ("Betting").

Kilos

1—1 Coringa, C. Lopes .. . 55
 (2 Brunorh, O. Ulloa 50
2| (" Ass's Brasil, W. Andrade 55
 (3 Capuã, P. Costa 60
3| (4 Romana, S. Batista 51
 (5 Mon Secret, H. Herrera 51
4| (" O'os Lindos, I. Souza .. 52

9º pareo — "Coronel Eugenio" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$000 e 250$000.

Kilos

1 Bon Ami, G. Feijó 54
2 Le Roi Noir, XX 49
3 Hall Mark, P. Solegel .. [illegible]
4 Sueno Largo, S. Batista .. 49
5 Lembner, G. Costa 55

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

PARA A REMONTA DO EXERCITO

Para o serviço de Remonta do Exercito foi vendido o nacional Arlequim que vae ser destinado á reproducção.

REASSUMIU A PRESIDENCIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Em reunião de Directoria, realizada hontem, reassumiu a presidencia do Jockey Club Brasileiro, da qual se achava affastado ha mezes, o sr. Linneu de Paula Machado, posto que vinha sendo occupado pelo dr. Adhemar de Faria.

ANIMAES QUE NÃO SERÃO APRESENTADOS

Por se encontrarem bastante sentidos, não correrão no "meeting" de amanhã os cavallos Benemerito, Tiraoteu e Triste Vida.

MUDARAM DE PENSÃO

Adquiridas por um novo turfman foram transferidas para as cocheiras do velho Gabriel Reis, as eguas Apple, Sance e My Dream, que estavam aos cuidados de A. F. Guimarães.

"VIDA TURFISTA"

Com a pontualidade de sempre circulará hoje, mais uma interessante edição do popular semanario hippico "Vida Turfista".

O Brasil e as Olympiadas de Berlim

UMA IRRADIAÇÃO PELA "CRUZEIRO DO SUL"

Hoje haverá uma irradiação pelo Intercambio Radio sobre os preparativos do Brasil para a Olympiada de 1936 em Berlim.

O dr. Carlos Guimarães será o primeiro, que, em nome da Directoria do Turismo, fará uma saudação pela Allemanha. Em seguida, o dr. Souza Ribeiro dirá uma curta reportagem em nome do mundo sportivo do Brasil.

Falará tambem o dr. Kolb, deputado ao Reichstag, que se acha actualmente no Rio, e, por ultimo, o sr. Wilhelm Koenig, delegado official do Comité de Organização de Berlim, o qual fará um discurso sobre a sua collaboração com a imprensa brasileira e as federações sportivas.

A hora da irradiação será 16.15 em ponto, na Radio Cruzeiro do Sul, que, amavelmente, se offereceu para a transmissão em ondas longas.

Convem mencionar que os oradores brasileiros se servirão da lingua allemã.

BASKETBALL

— Sim, á noite houve um banquete entre jogadores de basketball...

(Do "Judge", Nova York)

Radio = Jornal

O THEATRO SUBVENCIONADO E O RADIO

Ainda não se chegou a comprehender bem, entre nós, a razão das subvenções a empresas theatraes, concedidas pelo governo federal e municipal. Parece existir no espirito dessas concessões, de um modo geral polpudas, a intenção de tornar as representações theatraes accessiveis ao povo, isto é, á maioria que nem sequer de guarda-roupa para receitas de gala dispõe.

Mas é o contrario que se vê. O theatro mais caro e justamente o subvencionado. E necessario ser até jocoso chamar de "receitas populares" — que só o são no nome e não no preço — espectaculos representados numa casa como o theatro Municipal, feito especialmente para não comportar mais que os "300 de Gedeão"...

O "Theatro Escola" do sr. Renato Vianna, saiu do Casino para casa ainda menos apropriada a emprehendimentos desta ordem tão largamente subvencionado.

Tambem no Theatro Municipal se apresentarão as companhias de comedias franceza e ingleza, seguidas da companhia lyrica...

Toda essa gente vive da engorda das subvenções officiaes, paga pelo interesse que tem o governo de diffundir a cultura nas massas...

Na Europa os theatros subvencionados beneficiam realmente o povo, quer pela modicidade de preço dos ingressos, quer pela sua irradiação. Se já que o Theatro Municipal não comporta, sequer, os que poderiam frequental-o uma vez por outra, seria de desejar que, a partir das proximas companhias estrangeiras que brevemente o occuparão, fossem os seus espectaculos, dramaticos e lyricos, através do radio, proporcionados a um publico menos reconhecido e mais necessitado da boa vontade dos poderes publicos.

JOTA

Programmas para hoje

RADIO-MISCELLANEA

Das 9 ás 10 — Discos. Das 11 ás 13 — Discos. Das 18 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — 30 minutos da Gazeta de Noticias. Das 20.30 ás 23 horas — Orchestra.

O "COCK-TAIL" DA SUISSA A' IMPRENSA

Hoje, sabbado, ás 11 horas, na Mostra de Turismo do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal, a Legação da Suissa em nosso paiz offerece um "cock-tail" a todos os representantes da imprensa, que convidou por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa.

Esta festa, que se destina a promover mais uma approximação com os jornalistas brasileiros através de uma visita ao "stand" da Suissa, que participou do interessante certamen com toda a boa vontade e brilho que caracterizam as iniciativas do ministro sr. Albert Gertsch, deverá constituir uma manhã encantadora e de perenne lembrança na memoria de todos os que della participarem.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.35 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa — Radio Sketch com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma de estudio. A's 20.30 — Continuação do Radio Sketch. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — Campeões da vida moderna. A's 22 horas — Commentario do observador sobre o momento nacional. A's 22.30 — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos estudios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, em collaboração com a PRA-9. A's 23 horas — Commentario do observador sobre o momento internacional. A's 23.30 — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos — Noticias de ultima hora. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara" — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos. Das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar" — Moda infantil — Diversos assumptos — Respostas ás cartas — Receitas de doces — Musica. Das 17 ás 18.45 — "Voz Rioplatense" — Arte — Critica — Literatura — Poesias — Cartas de amor — Musica typica. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.15 — Programma de musica — Boletim meteorologico. Das 19.15 ás 19.30 — Quarto de hora automobilistico. Das 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20.15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica — Notas sociaes — Varias noticias. Das 21 ás 23 horas — Transmissão, no estudio, do programma "Horas luso-brasileiras".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8,30 horas — Jornal Synthetico. A's 12,45 — Programma Loterico. A's 16 — Discos. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 — Programma de Studio. A's 20,10 — Programma da Rede Verde-Amarella — São Paulo. A's 21,30 e 21,45 — PRD5 — Orchestra e Orchestra de Concertos. A's 22 — Orchestra Colombina. A's 22,15 — Orchestra e Mignone. A's 22,30 — Irmãs Medina. A's 22,45 — Carmen Barbosa e Conjunto Regional. A's 23 — Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9,30 ás 10 horas e 12,30 ás 14 horas (3ª, 4ª e 5ª series) — Hora infantil de Tia Lucia: O Tapete Magico — Uma viagem á Amazonia. 18 ás 19,30 — Jornal dos Professores. Supplemento Musical: Verdi — Otello.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. 8,30 ás 10,30 e 12 ás 14 — Discos. 16 — Discos. 16,15 — "Momento Literario Nacional". 16,30 — Discos. 17 ás 18 horas — Programma de Studio. A's 18,30 — Quarto de hora da C. B. R. 18,45 — Discos. 19,30 — Programma Nacional. 20 ás 21 (studio) — Orchestra. Bob Jay, Abigail Parecis, Florinho Belham, Thomas Tannhill, Madame Gnatalli e Jazz Small Boy e seus Rapazes.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ás 12 — Programma variado. Das 12,30 — Transmissão do Studio. Das 18,30 ás 19 — Programma de Studio. C. B. R. Das 19,31 ás 20 — Programma Nacional: Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio.

RADIO SOCIEDADE

8.30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 — Hora certa. Quarto de hora infantil. Previsão do Tempo. Discos. 18 — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — Discos 19,30 ás 20 — Programma Official. 20 ás 20,10 — Chronica sportiva. 20,10 ás 21 — Discos. 21 ás 21,15 — Quarto de hora do Lupercio Garcia 21,15 ás 24 — Noite dansante.

Missas

JOSEPHINA AUGUSTA DE CARVALHO

(7º DIA)

Será celebrada hoje, ás 9,30 horas, na matriz da Gloria, missa de 7º dia por alma da pranteada JOSEPHINA AUGUSTA DE CARVALHO.

DARMINO CESAR DE MAGALHAES

(7º DIA)

Sua familia manda rezar hoje, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio da alma de DARMINO CESAR DE MAGALHAES.

JOSE' GONCALVES DE BARROS

(7º DIA)

Rosa Vianna de Barros, Iracema de Barros Almeida, esposa e filhos do JOÃO GONÇALVES DE BARROS, convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia que será rezada hoje, ás 8 horas, na igreja de S. Sebastião do Olaria.

CORONEL ANTONIO JOSE' MARQUES ZAMITH JUNIOR

(30º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, que a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto faz celebrar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, por alma do Coronel ANTONIO JOSE' MARQUES ZAMITH JUNIOR.

MEIO SECULO NO BRASIL

No dia 5 de Maio corrente fazem cincoenta annos que foi introduzida no mercado brasileiro a Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau.

Têm, de facto, essa data a approvação da Saude Publica e respectiva licença para a venda do medicamento que, desde então, começou a ser receitado pelas maiores summidades medicas da época como tonico, fortificante e preventivo da tuberculose pulmonar.

A sua popularidade fez-se rapidamente, não só nas capitaes, como nas mais longinquas povoações do Brasil.

O Homem com o bacalhau ás costas foi um dos primeiros cartazes a apparecerem nas drogarias e pharmacias. Nos jornaes era esse o unico clichê a illustrar-lhes as paginas; os jornaes não estampavam gravuras; no Rio havia apenas uma officina de gravador que preparava clichês em aço para illustração de livros.

O sr. T. J. O'Shea, gerente da Scott & Bowne Inc. of Brazil

O "Homem com o bacalhau" vinha prompto dos Estados Unidos e eram enviados exemplares ás principaes folhas da provincia.

A esse clichê allude o saudoso escriptor Humberto de Campos em suas Memorias (pag. 242):

"...e surgia um quinzenario de quatro paginas apagadas, como infallivel annuncio illustrado da EMULSÃO DE SCOTT, publicado á revelia do fabricante, e unicamente para aproveitamento do "clichê". O Homem com o bacalhau ás costas constituia, quasi sempre, a unica illustração da folha, e era disputado pelos partidos, para encher espaço e dar um pouco de relevo á composição, como se tratasse de um dos factores indispensaveis á conquista do favor publico."

Tal o desenvolvimento do Oleo de Figado de Bacalhau, cru e em Emulsão, que os seus fabricantes (Scott & Bowne) viram-se obrigados a montar no Rio uma fabrica para o preparo do medicamento. Esta fabrica, que se acha situada em edificio proprio, á rua General Bruce n. 82 recebe o oleo das grandes refinarias da Noruega (Ilhas de Lofoten) — onde o bacalhau é pescado — e prepara a emulsão por processos mecanicos modernissimos. A glycerina empregada é nacional e foi considerada de 1ª qualidade pelos Laboratorios officiaes da America do Norte.

Depois dos estudos scientificos sobre as vitaminas, o Oleo de Figado Scott e a Emulsão de Scott despertaram redobradas attenções dos medicos, visto a formidavel riqueza em vitaminas A e D verificada naquelles productos.

Por tudo isso, quando se completa o meio seculo do lançamento da Emulsão de Scott no Brasil, Scott & Bowne commemoram tão auspicioso acontecimento offerecendo aos seus consumidores de todo o Brasil brindes sportivos, contribuindo, assim, duplamente para o desenvolvimento da mocidade brasileira.

Para festejar tão memoravel data, Scott & Bowne offerecerão um almoço aos seus amigos do mundo de negocios e da imprensa, nos salões do Club Germania, ao meio-dia de hoje e, á noite, um baile na Associação dos Empregados no Commercio.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamento de um aggravo civil

Na sessão de hontem, a Camara de Aggravos da Côrte de Appellação negou provimento ao aggravo em separado n. 2.236, procedente de Itapucaia, e confirmou a decisão aggravada, contra o voto do desembargador Macedo Soares.

— Na sessão de hoje da Camara de appellação serão julgadas as seguintes causas civeis ns. 4.617, 4.631 e 4.632, todas da comarca de Nictheroy.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Nezavilla, inspector regional do Trabalho, despachou os seguintes officios:

Syndicato dos Trabalhadores em Cargas e Estiva do Porto de Forno, respondendo ao officio n. 531, e solicitando diversas informações. — Remetta-se ao peticionario um exemplar da nova lei de syndicalização, communicando-se-lhe, ao mesmo tempo, que seja mantida a actual directoria, até o deferimento do pedido de reforma de seus estatutos.

Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Vidros de Nictheroy, reclamando contra a Fabrica de Vidros São Domingos, a favor de Nair Frazão. — Remetta-se ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, para registro da divida e demais procedimentos legaes.

Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Vidros de Nictheroy, reclamando contra a Fabrica de Vidros São Domingos, a favor de Izaura Pinto. — Remetta-se ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, para registro da multa e demais procedimentos legaes.

Elyseu Netto & Cia. Ltda., communicando que o sr. Assumpção Costa e outros, deixaram os seus serviços. — Remetta-se ao collector federal do municipio de Nictheroy, para que seja intimado o peticionario a cumprir a lei do sello.

Dario Viriato Baptista, reclamando contra a firma Jacob Rhinki. — Officie-se ao Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Barra do Pirahy, solicitando-lhe que informe em que data o operario Dario Viriato Baptista, ingressou no quadro social do mesmo Syndicato.

Syndicato dos Operarios Vidreiros de Nictheroy, reclamando contra a firma Guilherme & Mello, a favor de Honorio Francisco Constantino. — Communique-se ao Syndicato e archive-se.

Emygdio Moraes Filho, solicitando homologação da convenção de trabalho. — Archivese, por não serem as testemunhas da presente convenção, idoneas para esta repartição.

Flor Alves, solicitando homologação da convenção de trabalho. — Archive-se em face da informação. Determino, ao mesmo tempo, que o encarregado do exame das convenções de trabalho, proceda a um rigoroso exame, nas convenções que se acham em seu poder, verificando, se nas mesmas, serviram de testemunhas os dois elementos de que fala a informação supra.

O "TROTE" DOS CALOUROS DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Realiza-se, hoje, ás nove horas, o tradicional "trote" dos calouros da Faculdade Fluminense de Medicina.

Os "calouros", devidamente aparamentados, percorrerão os principaes ruas da cidade.

A pandega estudantina terminará na praia das Flexas, com um banho de mar a fantasia.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje as seguintes folhas de vencimnetos, relativos ao mesz de abril ultimo:

Adjuntos em geral.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Gustavo Lira da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma portaria determinando seja classificado pelas seguintes sub-consignações o credito supplementar de 75:200$000 aberto por acto de 14 março proximo passado á verba do paragrapho 7º, consignação IIIA: II — Officinas e Garage, 8:000$000; III — Calçamento, 45:500$000; IV — Jardins e Arborização, 5:200$000 e V — Proprios — reparos, ... 10:000$000.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Jayme Torres, João Chiavone, dr. Luiz Arantes de Almeida, Paschoal Couzo, dr. Raul de Castro, Miguel Maluf, dr. Romulo Cardillo, Raul Garjulo Savala, Jayme de Araujo Motta, Andrade Figueira, José Grupia, Abel Lemos, dr. Abrahão Rotberg, dr. Mellio Tavares e Carlos Augusto Filho.

— Pelo "Cruzeiro do Sul": dr. Martinho Prado e senhora, dr. Frederico Sussekind, Oliveira Motta e senhora, Adolpho Weissman, dr. Mauricio Goulart, dr. Betim Paes Leme, Noé Ribeiro, Arthur Orlando, dr. Edgard Baptista Pereira, Francisco Figueiredo e Marcos Melega.

THEATRO E MUSICA

A TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Abre-se hoje no Municipal a assignatura

Abre-se hoje, no Theatro Municipal, a assignatura para oito espectaculos da Companhia Franceza de Comedias, que fará a temporada deste anno no nosso theatro official. A Companhia, como é sabido, trará no seu elenco figuras de grande relevo dos theatros parisienses, como sejam: Germaine Laugier, Elisabeth Hijar, Jean Marchat e Pierre Magnier. Outra actriz que tambem fará parte do elenco é mlle. Yette Avril, nome festejado do theatro francez. Havendo estudado com o celebre tragico Paul Mounet, estreou ella no theatro Renaissance, tendo sido partenaria da inesquecivel Rejane e do notavel André Brulé, com quem já fez uma tournée á America do Sul.

"BEBEZINHO DE PARIS" VAE SER ASSISTIDO, NA SEGUNDA SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, POR BERTA SINGERMAN

"Bebezinho de Paris" continúa triumphando no cartaz do Rival-Theatro. O conjunto admiravel de artistas encabeçado por Odilon e Dulcina, todas as noites e nas vesperaes que realizam, faz rir gostosamente as multidões, que desde a estréa dessa peça esgotam as lotações da elegante "boite" da rua Alvaro Alvim. E' que aquelles quatro actos interessantes têm um desenvolvimento natural e uma acção continua e dynamica, reservando-nos de instante a instante as surpresas mais originaes. Dulcina, encarnando a figura daquella "Rachel" que quer ser mãe á força, para salvar o seu lar da derrocada imminente, proporciona-nos um desempenho inexcedivel. Odilon, na sua elegancia, vive o seu papel á vontade, imprimindo-lhe a suggestão do seu talento e dando-nos um trabalho que a gente tem de admirar. E Aristoteles Penna produz uma das suas maiores "performances", recebendo os mais merecidos applausos da platéa. E de maneira brilhante actuam, ainda, Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Andréa Maryuza Ruth Mynssen, Justina Laverone, Sylvio Silva e os demais. "Bebezinho de Paris" será representado, hoje, nas duas elegantes "soirées" de sempre e na famosa vesperal de todos os sabbados. Já na segunda-feira — eis a noticia de grande sensação — o Rival-Theatro, na sua segunda sessão, receberá a visita de Berta Singerman, a genial declamadora, que vae levar o seu abraço de amizade e admiração a Dulcina, Odilon e seus companheiros. E' opportuno, pela curiosidade, accentuar que, neste momento, quando a grande Singerman chega ao Rio e vae ao Rival, o palco onde Dulcina creou o "Amor...", a satyra de Oduvaldo Vianna, a sua irmã, talento fulgurante tambem, a admiravel Paulina Singerman, cria o "Amor...", tambem, em Buenos-Aires, com o mesmo successo registrado aqui. Odilon saudará em scena aberta a celebre declamadora.

"DEUS", NO MUNICIPAL

Continúa com exito, no Municipal, a peça "Deus". Hoje, o Theatro-Escola representará "Deus" em vesperal, ás 16 horas, e á noite, ás 21, com a sra. Julieta Telles de Menezes, Renato Vianna Delorges Caminha, Suzana Negri e Lu' Marival nos principaes papeis.

Amanhã, "Deus" terá tambem uma vesperal ás 15 horas.

Em "Deus" a jornalista Zuraide Andréa apparece na figura de uma das monjas, como homenagem a Renato Vianna.

ABRE-SE SEGUNDA-FEIRA A ASSIGNATURA PARA A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

Na proxima segunda-feira será aberta, no Municipal, a assignatura para os espectaculos de comedia ingleza. A Companhia contractada para a temporada deste anno é uma das mais completas e mais bem organizadas. Dirigida pelo notavel actor Edward Stirling, traz um optimo elenco, em que figuram os seguintes artistas: Margaret Vaugham, Kathleen Williams, Pamela Stirling, Daphne Culver, Monica Stirling, Charles Carew, Richard William, Hugh Moxey, Michael Bazol, Alec Finlayson. O repertorio, que será apresentado, contém as ultimas novidades do theatro inglez, delle constando as seguintes peças: "Pygmalion", de Bernard Shaw; "On the spot", de Edgard Wallace; "Lovers Leap", de Johnson; "Payment Deferred", de Dell; "The old folks at home", de Harwood; "Musical Chairs", de Mackenzie; "Sixteen", de P. Stuart; "The soul of Nichols Snyders", de Jerome K. Jerome; "The see ourselves", de Delafield; "The sleigh bells", de Delafield; "Outward bound", de S. Vane; "Laburnum Grove" de Priestley.

A Companhia estreará com a celebre peça do grande Bernard Shaw — "Pygmalion".

BERTA SINGERMAN ESTARA' SEGUNDA-FEIRA NO RIO

Chegará, depois de amanhã, segunda-feira, ao nosso porto, proveniente da Europa, o "Almanzora", em que viaja Berta Singerman, seu marido e filha, que se destinam a esta cidade, que não visita ha quasi tres annos.

A genial declamadora argentina, por seus meritos excepcionaes, formou no Rio uma legião de admiradores, que a estimam até o phanatismo.

E' essa legião, formada pelas melhores familias da nossa sociedade, que comparecerá ao cáes para receber com flores, palmas e abraços a artista sem par que, a cada tournée se cobre de mais viventes louros.

A TEMPORADA DE OPERETAS DO JOÃO CAETANO

A Companhia dos Irmãos Celestino apresenta hoje duas das bellas peças do genero viennense: a "Mazurka Azul" e a "Viuva Alegre".

A primeira será ás dezeseis horas a preços reduzidos de 50 por cento, fazendo a protagonista a actriz cantora Lindomar Lima. No espectaculo da noite será dada a famosa opereta de Franz Lehar "Viuva Alegre", interpretada por Enrica Spinelli, Gina Bianchi, João Celestino e Eugenio Noronha.

Amanhã, em matinée e á noite, continuarão no cartaz "Viuva Alegre".

O FESTIVAL DO TENOR PEDRO CELESTINO

O festival do festejado tenor Pedro Celestino, primeira figura do elenco de operetas do João Caetano, está despertando as maiores sympathias no meio artistico. Para esse festival, que está marcado para o dia 11 do corrente, acha-se organizado um colossal programma, do qual faz parte a representação da linda opereta "Ultima valsa".

A FESTA DE CESAR LADEIRA EM UM UNICO ESPECTACULO

A festa de Cesar Ladeira, a realizar-se quarta-feira proxima no Recreio, começou a interessar já toda a população do Rio. Isso porque o programma organizado pelo proprio speaker da cidade é soberbo e não será repetido nem mesmo a pedido das milhares de admiradoras de Cesar Ladeira.

Basta dizer que o astro do microphone reunirá, nessa noite, em um unico espectaculo, todos os artistas da Mayrink Veiga.

O espectaculo começará ás 20.30 horas.

ALDA GARRIDO FARA' O SPEAKER NA FESTA DE ITALA FERREIRA

No dia dez do corente mez, Itala Ferreira festeja o seu decimo terceiro anniversario de theatro.

Realizando dois grandes espectaculos do Recreio, Itala terá, por especial deferencia de sua collega Alda Garrido, a opportunidade de apresentar a extraordinaria artista como speaker no acto fim de festa que haverá.

Entre outras, podemos citar Enrica Spinelli, Pedro Celestino, Joaquim Pimentel, Lindomar Lima, maestro Calazans, Gina Bianchi, Amadeu Celestino, Pereira Filho, "o rei do violão"; Benedicto Lacerda e o seu conjunto Regional Guanabara; Dina ..., que tomarão parte na grande festa á Itala.

A SENSACIONAL ESTRÉA DE HOJE NA CASA DO CABOCLO — "BRASILEIRA DE SONHO"

A peça que irá hoje á scena na Casa do Caboclo é uma das mais bonitas e interessantes que apparecerá no cartaz daquelle theatro. Duque-H. Miranda tem escripto para o Phenix.

Cheia de quadros originaes, cada qual melhor, está destinada a fazer no cartaz um exito surprehendente.

Dentro os numeros que certamente alcançarão successo estão "Rei do samba", "Casamento da mulata" e "Apologia do tango" que os autores imaginaram com rara felicidade.

Na peça que subirá hoje á scena estreará outro artista no elenco da Casa do Caboclo, que agradará. E' Zé da Gaita, eximio tocador de flauta.

Na representação do novo original que estréa na matinée popular de hoje, tomam parte todos os elementos do elenco do Duque, como Estevão Mattos (Mattinhos), Apolo Corrêa, o Tamborim, Vicente Marchelli, Tatuzinho, Octavio França, Arthur Costa, Durvalina Duarte, Jurema de Magalhães, Victoria Regia, Antonieta Mattos e Carmen Novi...ro.

MUSICA

REALIZA-SE NA QUARTA-FEIRA O PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO DA TEMPORADA OFFICIAL

Terá logar na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 17 horas, a inauguração dos concertos symphonicos da actual temporada official.

Esse primeiro concerto, que será attraentissimo, terá a direcção do maestro e compositor brasileiro Francisco Mignone e o concurso do eminente pianista russo Moiseiwitsch.

O programma a ser executado é o seguinte:

1) Beethoven: 1.ª Symphonia; 2) F. Mignone: Momus, poema humoristico; 3) Rachamaninow: Concerto numero 2 para piano e orchestra. Solista: Benno Moiseiwitsch; 4) F. Mignone: Suite Asturiana.

CURIOSIDADES EM TORNO DE KREISLER

KREISLER, o mais completo violinista do mundo, cuja technica assombrosa se allia ao mais expressivo sentimento, é um artista que vae dentro de breves dias revolucionar o meio musical da cidade.

Sua estréa está marcada para o proximo dia 10, no Municipal.

Em torno da figura de Kreisler tecem-se mil e uma anecdotas e as mais curiosas historias, não só quanto á sua vida artistica como á privada. A titulo de curiosidade transcrevemos abaixo a seguinte: ...

CONCERTO MARIA AMELIA DE REZENDE MARTINS

No proximo dia 8, ás 21 horas, realizará a Cultura Artistica o seu 18º sarão, no Automovel Club do Brasil, com o concerto da sra. Maria Amelia de Rezende Martins, que executará o programma seguinte:

I — Vitali — Chaconne. Mozart — Sonata em dó maior — Allegro moderato — Andante — Allegretto. II — Brahms — Sonata op. 108 — Allegro — Adagio — Un poco presto — Presto agitato. Intervallo — Beethoven — Romance em fá maior — Rondino — Couperin — Chanson Louis XIII et Pavane — La Précieuse. Schubert — Rondo.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna — Julieta de Menezes, R. Vianna, Lu' Marival, Delorges Caminha, Luiza Nazareth, Suzanna Negri, Mario Salaberry e outros. — A's 16 e 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros. A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Divorciada" — Com Enrica Spinelli na protagonista — A's 16 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Musa do tango" — Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Passaro cégo" (com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Pare! comigo" — Revista de Cezar Ladeira, com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Sutrat e outro — A's 16, 20 e 22 horas.

Aproveitando sua recente visita a Pernambuco

A posse do sr. Agamemnon Magalhães na cadeira de direito Constitucional da Faculdade de Recife

Aproveitando a sua estada em Recife, o sr. Agamemnon Magalhães tomou posse da cadeira de professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito daquelle Estado, para o qual fôra nomeado, em virtude do concurso.

Saudado pelo prof. Luiz Guedes e pelo academico Mario Torres, o ministro do Trabalho, em agradecimento, produziu uma oração em que manifestou o orgulho por tomar posse de seu posto que sempre ambicionara.

Realizou um ideal que será a maior seducção de suas attitudes intellectuaes. Não se lhe accuse de ser politico, porque a politica era hoje um motivo de cultura. Não se podia mais dizer, como Henri Jouvenel, que a politica foge do espirito e o espirito foge da politica. Só no periodo estatico das instituições é que o politico podia ser um contemplativo.

A crise é de cultura? A crise é de homem, ou é um phenomeno puramente economico?

Prefere dizer que a crise é de systema e que a cada estado economico corresponde uma nova configuração da vida, como diz Henry de Man.

Inquietação é vida e que os moços não se inquietem por estarem inquietos.

Confessa que sempre soffreu de uma grande inquietação e que a sua curiosidade pelas idéas, pelo raciocinio, pela especulação, lhe encheram sempre o pensamento de emoções. Concluiu dizendo que assumia naquella hora um compromisso com a Faculdade de Direito, á qual deve a sua formação juridica, e que era o de votar todas as possibilidades de sua capacidade de estudo e de observação, toda a sensibilidade do seu temperamento, toda a sua paixão pelo Direito ao ensino e orientação cultural dos seus discipulos. Ao concluir recebe o ministro Agamemnon Magalhães calorosos applausos e ao retirar-se é acompanhado por todos os professores presentes.

ADHEMAR LEITE RIBEIRO VEM DE FORMAR UM GRANDE CONSORCIO CINEMATOGRAPHICO COM LUIZ SEVERIANO RIBEIRO E ANDRE' GUIOMARD, NUMA DAS MAIORES COMBINAÇÕES FINANCEIRAS DA AMERICA DO SUL. DESTE MODO FICA SOB CONTROLE DESSA ORGANIZAÇÃO COMMERCIAL OS CINEMAS PALACIO THEATRO, ODEON, GLORIA, IPANEMA E QUASI A TOTALIDADE DOS CINEMAS DO DISTRICTO FEDERAL, IRRADIANDO-SE, AINDA, SUAS ACTIVIDADES AO NORTE DO PAIZ, A' PETROPOLIS, A' NICTHEROY E POSSIVELMENTE A' S. PAULO E AOS ESTADOS UNIDOS

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

AMORES DE GRETA GARBO...

NOS DIAS DE "RAINHA CHRISTINA" FOI ROUBEN MAMOULIAN; AGORA, em "O VÉO PINTADO", FOI GEORGE BRENT...

Quando Greta Garbo interpretou "Rainha Christina", o mundo inteiro soube dos seus "amores" com Rouben Mamoulian, o director do film. Depois não se falou mais nisso. Recentemente, quando contracenou com Herbert Marshall e George Brent em "O Véo Pintado", George Brent foi escolhido para substituir Rouben Mamoulian no coração da grande "star". E Brent passou a ser motivo do "gossip" de todo o mundo. Havia quem o imaginasse Mr. Greta Garbo, viajando pela Europa em lua de mel... A verdade, porém, é que Garbo terá gostado de George Brent, terá sido o seu amor, sim... apenas durante as horas de filmagem de "O Véo Pintado", de accordo com as ordens do director Richard Boleslawsky. Porque o que parece é que Garbo não mais amará. Esqueceu John Gilbert e morto Mauritz Stiller, parece que ella disse adeus a Cupido ou a Venus... Garbo interpreta, agora, uma nova "Anna Karenina", super-espectaculo que a Metro confiou ao director Clarence Brown. O galã é Fredric March. Será difficil, agora, inventar uma nova "paixão" para a "elusive" Garbo: Fredric March e Clarence Brown são casados. E, o que é mais importante: dão-se muito bem com as respectivas esposas e são inimigos do divorcio...

Greta Garbo e George Brent em "O Véo Pintado"

COMO A IMPRENSA NORTE-AMERICANA JULGOU "FUZILEIROS DO AR"

James Cagney, em "Fuzileiros do Ar"

Quando estreou no Strand, de Nova York, "Fuzileiros do Ar", realizado com o auxilio de 102 cameras, sob a direcção de Lloyd Bacon, e que teve a cooperação do Governo dos Estados Unidos, a imprensa americana, pelos seus orgãos principaes, assim se manifestou sobre este celluloide da "Cosmopolitan", distribuido pela Warner Bros. First National. Do "New York Journal": — Um emocionante espectaculo, offerecendo as mais magnificas scenas de aviação e de manobras aereas e da frota. As scenas finaes em que apparecem aeroplanos, couraçados, dirigiveis, cruzadores e submarinos, são de grandiosidade indescriptivel."

Do "Herald Tribune": As scenas impressionadoras e as manobras aereas são magnificas e espectaculares.

Do "Daily Mirror": Ha verdadeira magnificencia nas scenas de aviação. Toda a esquadra do Pacifico apparece nas manobras. As façanhas individuaes dos aviadores são emocionantes.

O film mostra a verdadeira technica do vôo. Assim se explica o tumultuoso enthusiasmo com que o film foi recebido pelo publico."

Do "New York American": "Fuzileiros do Ar", emociona como um toque de clarim e enthusiasma como um desfile de gala! O magnifico espectaculo da esquadra navegando a todo vapor, dominada por milhares de aviões, que enchem todo o céo, é daquelles que não se esquecem jámais! As honras do estrellato cabem, por partes iguaes a "Cangney Pat O'Brien", tão maravilhosamente unidos nesse film. Frank Mac Hugh, encarrega-se de fazer rir emquanto Margaret Lindsay entra com a parte romantica. E' mais um triumpho de Lloyd Bacon.

Do "New York Times" — Sob a direcção de Lloyd Bacon, "Fuzileiros do Ar", suspenderam nossa respiração e vão forçar o publico e a imprensa a falar bem do film por muitas semanas!

Divertida, emocionante, "Fuzileiros do Ar", está repleto de dynamismo cinematographico!

A "estrella" de Hollywood ia esquecendo...

Em torno de Bette Davis e o premio da Academia de Sciencias e Artes de Hollywood

Kirtley BASKETTE

Bette Davis

Todo mundo se encheu de revolta, por ter a Academia de Sciencias e Artes de Hollywood quasi se esquecido de consagrar o trabalho admiravel de Bette Davis em "Of Human Bondage" (Escravos do Desejo). Todo mundo. Só ella não se inquietou porque, por temperamento, não faz questão de honrarias.

Não que ella não tenha apreciado o protesto com que os seus admiradores inundaram a augusta Academia, nem que tenha deixado de ser reconhecida pela campanha escripta que foi feita para dar-lhe o "premio especial".

Mas Bette não dá a minima importancia a estas coisas. Bette nem estava presente quando começou a repercutir longe o éco da noticia sensacional. Ella etava longe de pensar nisto, no gozo de suas férias.

Estava 500 milhas ao norte de Hollywood, para os lados de São Francisco, num acampamento com seu marido, fritando ovos pela manhã, assando o bife, pensando mais na sua distante Escocia do que na irritação que a Academia tinha provocado.

Bette nem ao menos é membro da Academia. De facto, ella nunca compareceu a um desses banquetes em que o congresso distribue estatuetas de ouro a varios artistas cinematographicos, tanto femininos como masculinos, dizendo-lhe: "Attingiu o auge. Isto significa que você teve a melhor interpretação individual na téla".

Mas este anno bem estavam certos que Bette seria ao menos uma das tres escolhidas de accordo com um costume existente desde que appareceu a Academia. Mas Bette não foi nem mencionada. Devem lembrar-se que as mencionadas foram Norma Shearer, Grace Moore e Claudette Colbert, sendo o premio final para miss Colbert. E ninguem honestamente póde contestar esta escolha final pela sua interpretação em "Aconteceu naquella noite" — uma grande producção — excellente enredo e soberba interpretação. Não, não creio que alguem conteste essa decisão, mas eis aqui onde nasceu a questão, quando consideramos as classificações, o lapso mental não diz respeito somente a Bette Davis, mas tambem a Myrna Loy, que teve uma interpretação excepcional em "The Thin Man"? E por que foram despresados "Conde de Monte Christo", de Roberto Donat, e "Rothschild", de George Arliss?

Os protestos foram maiores com respeito a Bette, que não é nem "politicamente" forte nem tem grande prestigio em Hollywood.

Hollywood combateu tão ardentemente por ella que toda a cidade parecia a reunião de gigantes indignados. Artigos, telegrammas, telephonemas bombardearam a austera Academia até que, estou certo, como o autor de "Once In a Lifetime", seus membros concluiram que: "Não póde ser tudo um erro de typographia".

Até mesmo meu entregador de cartas, ao chegar á porta, commentou: "Meu filho e eu estavamos falando na Academia. Esquecer a Bette Davis não foi um ultraje? — disse, indignado. "Penso que Photoplay devia mandal-a ao diabo!"

O que o meu carteiro esqueceu de observar era que possivelmente a Academia, pela segunda vez na sua vida, tinha experimentado uma boa dóse do "diabo". E isto principiou logo com remessas postaes, porque poucos dias depois de infindaveis discussões, annunciaram que o voto, para o principal premio, seria livre para todos. Foi então que se iniciou a campanha em prol de Bette, seguida, pouco mais tarde, pelo "premio especial" para Bette.

Antigamente, no caso de não saberem, cada membro de organização possuia tres votos. As tres classificações já tinham completado o numero de votos.

Para Bette Davis não foram precisos votos extras. Foi porque Photoplay achou que seria interessante ver com a Mulher Esquecida Numero Um de Hollywood sentia o tornar-se subitamente o objecto das affeições de Hollywood, que eu fiz uma viagem de mil milhas até ao seu acampamento para vel-a. Este acampamento era justamente no sul de São Francisco, onde Bette cuidava da casa do seu marido Harmon O. Nelson, de uma simplicidade espartana.

E' justo confessar que eu, muito acostumado com todo o resto de Hollywood, olhei o seu acampamento com olhos invejosos.

Sobretudo quando uma estrella de Hollywood recebe um cheque por tres ou quatro papeis todas as semanas, então prefere ficar indefinitamente num acampamento, é novo — tão fóra do commum que faz suspeitar de um meio de publicidade.

Mas acontece que Nelson vive do orçamento constituido da renda de ambos tanto de Bette quanto de Harmon, que naturalmente não é salario cinematographico. Quando ella não está trabalhando, ella vive do seu salario, e eu posso accrescentar que gosta disto.

"Ham" como Bette o chama, dirige uma orchestra num club nocturno da vizinhança, e Bette tem a plena convicção que o logar de uma esposa é ao lado de seu marido.

Ella recebeu-me com amabilidade.

Lembro-me de ter falado a Bette Davis logo depois de terminado "Escravos do Desejo". Como todos os demais, fiquei immensamente impressionado com o genio que ella revelou na interpretação do Mildred, esta viciada e anemica personagem da peça de Somerset Maughan. De um modo reverente perguntei-lhe o que no mundo a tinha auxiliado a ter uma tal interpretação. Ella respondeu-me: "Nada".

Assim eu estava preparado para sua replica quando informei-lhe solemnemente, como quem traz bôas noticias de Ghentto Aix, que toda Hollywood estava indignada e que ella era a jovem mais falada da Cidade do Cinema.

"Bem eu serei criticada" disse ella.

Então ella queria saber, e isto era muito mais importante para ella, se o seu acampamento não era encantador, se não era optimo para o preço, e se eu não podia ficar para jantar; e porque não podiamos todos ir depois para o club nocturno do Ham?

Naturalmente, não podiam realmente esperar que Bette Davis continuasse a ser uma Mulher Esquecida. Isto aconteceu a ella muitas vezes em Hollywood.

Recordo-me quando o studio que primeiro a trouxe a Hollywood deixou-a mezes em papeis secundarios, sem dar-lhe uma opportunidade, e finalmente a demittiu, dizendo-lhe que "ella possuia tanto "sex-appeal" como Slim Summerville".

E recordo-me tambem como o studio que a tem agora sob contracto a relegou durante algum tempo a papeis sem importancia até que "Escravos do Desejo" produzido pela RKO eventualmente a salientou.

Seu papel em "Escravos do Desejo" era um destes que nenhuma artista da sua posição queria por dinheiro ou amor. Era justo o contrario do que Hollywood chama "glamour".

Sei que Warners objectou no principio, e recusou permissão para ella interpretar Mildred.

Ella combateu-os com ardor, mas elles exclamavam-lhe ao ouvido: "Você destruirá qualquer outro papel que possa ter. Você nunca mais se erguerá".

Ella respondeu com uma performance que popularizou uma outra grande artista — Jeanne Eagels.

E no entretanto — num "preview" de um outro film delle ouvi uma mulher proximo a mim murmurar: "Eis Bette Davis — a jovem horrivel!"

Isto é o que teria de supportar para interpretar o que ella queria interpretar como a victima em "Fog Over Frisco" e a mais recente psychopathica Lady Mac Beth em "Border Town".

Foi sua grande coragem que permittiu a jovem feia "Bette Davis" de olhos grandes, bocca enorme, descuidada, tornar-se uma artista cujo valor está causando tanto barulho.

Bastante singular, é que ella disse-me uma vez que tinha adquirido sua coragem com a mesma Jeanne Eagels de cujo genio ella se approxima.

Eagels dissera "Nunca deixe alguem tornar-se tão seu amigo que lhe não possa dizer-lhe se está certa ou errada na sua vida ou sua carreira".

Bette leu isso em algum logar. E isto serviu-lhe muito.

E apesar de nunca ter visto Jeanne Eaegels no palco ou na téla ha uma extraordinaria coincidencia no facto de ter sido o mesmo homem George Arliss quem forneceu o auxilio e a inspiração para a carreira de ambos.

Arliss, dirigiu e encorajou a tempestuosa Eagels quando ella representou com elle no palco "Alexander Hamilton". E annos mais tarde elle chamou Bette Davis e deu-lhe um papel em "The Man Who Played God" quando suas malas estavam promptas para deixar Hollywood —a primeira vez que ella foi esquecida.

Não seria interessante, se a coincidencia continuasse?

Não seria interessante e tão desconcertante para alguns se Bette Davis, a jovem artista loura que quizeram esquecer, mas que não puderam, algum dia alcancasse o genio de outra Jeanne Eagels?

Ou talvez ella já o tenha conseguido e Hollywood ainda não o saiba?

"OLHOS ENCANTADORES"

Todos os "fans" de Shirley Temple estão anciosos para vel-a neste seu novo film. Convenhamos dizer que ha justificadas razões para isto, porquanto nesta pellicula a "little star" sobrepuja a todas as interpretações anteriores, conseguindo sem favor algum uma "performance" altamente notavel. Com Shirley apparece James Dunn, que a garotinha linda já confessou ser o seu "galã predilecto", e para completar o elenco desta deliciosa historia de amor, vemos Judith Allen, Lois Wilson, e mais um punhado de artistas optimos, circumdando artisticamente o desempenho da menina que hoje em dia é o idolo adoravel dos que frequentam cinemas em todas as partes do mundo. Repetimos pois que "Olhos Encantadores" é a revelação maxima de Shirley Temple, que ao mesmo tempo realiza nos dominios da cinematographia, uma das mais bellas e sensacionaes "descobertas" dos studios de Hollywood.

Shirley Temple, em uma scena do film "Olhos encantadores"

"IMITAÇÃO DA VIDA"

Este romance de Fannie Hurst, produzido pelo mestre de dramas John M. Stahl, estrellado por Claudette Colbert e Warren William, enchem as medidas justificadas e esperadas pela autora.

Cleudette Colbert, no papel de "Bea Pullman", que faz após seu triumphal desempenho em "Cleopatra" e faz desta nova parte o mais extraordinario film de sua carreira.

A moderna e emocionante heroina de Fanni Hurst, vive e respira devido á alta interpretação magica de Cleudette Colbert, e nella se vê a maioria das mulheres de hoje lutando com os problemas do Amor e da Vida para dar uma vida digna a si e á sua filha, e recebendo, em troca, uma existencia que anseia pelo verdadeiro amor, uma "Imitação da Vida".

Warren William trabalha ao lado de Claudette Colbert, como já o fez em "Cleopatra", e esta é uma das mais felizes combinações que o cinema conheceu.

Baby Jane, que trabalha com Claudette Colbert, em "Imitação da Vida"

Rochelle Hudson, Ned Parks, Baby Jane, uma nova estrella de tres annos; Louise Beavers, Alan Hale, Henry Armetta e muitos outros, formam o mais perfeito elenco do cinema.

OS ULTIMOS MOMENTOS DA VIDA MILITAR DE NAPOLEÃO, NARRADOS EM "O DUQUE DE FERRO"

Uma scena de "O Duque de Ferro", em que o heroe é George Arliss

O bello film da Gaumont British, "O Duque de Ferro" (The Iron Duke), não é apena sum romance historico. Elle aproveita momentos da vida do duque de Wellington, para nos contar um delicioso romance de amor. Mas a verdade é que, em falando do vencedor de Napoleão, o film nos tinha de mostrar o "p'tit caporal", principalmente na época do fastigio do famoso general inglez, isto é, depois que vencido pela primeira vez, foi recolhido á ilha d'Elba, e mais tarde quando, escapando-se do exilio, marchou contra as Potencias Alliadas, para ser esmagado em Waterloo. E note-se que no film ha detalhes interessantes, como os da batalha de Woterloo.

MARTHA EGGERT EM "O SEU MAIOR TRIUMPHO"

Vamos ver, dentro em pouco, Martha Eggerth e um film escripto e musicado especialmente para ella e sob a direcção de Johannes Meyer. O Programma Art nol-a vae apresentar em "O Seu Maior Triumpho" — film de arte, de sensação e de luxo. Nelle temos a voz de Martha, de brandura que se diria feiticeira, com aquella graça que electriza quem a "vê" cantar, pois, que se nota nella a grande naturalidade, sem esforço mesmo nos registros mais agudos. Na interpretação, ella é tambem a actriz consumada, quer actuando em momentos de alegria, como de tristeza. Sente-se logo a direcção de Johannes Meyer, architectando com cuidado os pontos culminantes do film: o duetto de valsas na lavanderia é cuidado com carinho, o primeiro grande successo da cantora Thereza Krones (Martha Eggerth), é acreditavel e convincente. E o film tem humor e impulso. Todo o film tem sinceridade que encanta. A musica, de Franz Grothe, é um dos motivos de successo da pellicula, pois que escreveu especialmente para Martha Eggerth, canções adoraveis que vão se impôr. O galã do film é Aribert Mog, que tem um papel grande e visivel; é uma nova conquista do cinema allemão.

Martha Eggerth, em uma scena do film "Seu maior triumpho"

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Miss Generala" — Ruby Keeler e Dick Powell.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "O pão nosso" — Karen Morley e Tom Keene.

ODEON — "Lanceiros da India" — Kathleen Burke e Gary Cooper.

IMPERIO — "Papae boaemio" — Doris Kenyon e Adolph Menjou.

GLORIA — "Extase" — Heddy Kiesler e Pierre Nay Rogoz.

PATHE' PALACIO — "O homem esphinge" — Sheila Terry e Lionel Atwill.

BROADWAY — "Escravos do desejo" — Bette Davis e Leslie Howard.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Pedalando com gosto" e "O ultimo gentilhomem".

AMERICA — "As duas orphãs".

AMERICANO — "Assim acaba um grande amor".

APOLLO — "Miragens de Paris" e "A lei do revólver".

ATLANTICO — "Espionagem".

AVENIDA — "Espionagem"

BRASIL — "A Severa".

CARLOS GOMES — "Felicidade perdida" e "Musa de tango".

CATUMBY — "I. F. 1. não responde", "Desafiando o perigo" e "O Rio Branco".

CENTENARIO — "Os caveirinhas" e "O que todas sabem".

EDISON — "Madame Du Barry" e "A nevoa do mysterio".

ELDORADO — "Felicidade pela frente" e "O vingador".

EXCELSIOR — "Fiel no seu amor" e "Quando estranhos se casam".

FLUMINENSE — "A princeza das Czardas".

GUANABARA — "A valsa do adeus".

GUARANY — "Tres amores", "Demonio louro" e "A loja das novidades".

HELIOS — "Felicidade pela frente".

IDEAL — "A valsa do adeus".

IPANEMA — "O capitão dos cosacos".

IRIS — "Ahi vem a marinha" e "A senda sangrenta".

LAPA — "Prisioneiro de uma mulher" e "Entre a cruz e a espada".

MARACANÃ — "Mocidade e musica".

MEM DE SA' — "Dois bons amantes" e "A honra pelo dever".

ORIENTE — "A volta de Bulldog Drummond", "Diz isso cantando", "Jurujuba" e "Cavalleiro vermelho" (final).

PARAISO — "A casa de Rotschild", "Olympiada animada", "A festa da piscina" e "Cavalleiro Vermelho", 13° e 14° episodios.

PATHE' — "Felicidade perdida", "Jornal Universal" e "Film nacional".

PENHA — "A casa de Rotschild", "Fox jornal" e "Cinedia jornal".

POLYTHEAMA — "Meu coração te chama" e "O alibi da meia-noite".

RAMOS — "Uma canção para você", "Nictheroy pittoresco", "Fox jornal" e "Lestar desapparecido", 1° e 2° episodios.

REAL — "Mascarada", "Cavalleiro vermelho", 11° e 12° episodios, "Jornal brasileiro" e "Camondongo Mickey".

RIO BRANCO — "O ultimo assalto" e "Siegfried".

SMART — "Os caveirinhas" e "Virtude".

TIJUCA — "Prisioneiros" e "Apostando no amor".

VELO — "Assim acaba um grande amor".

VILLA ISABEL — "Meu coração te chama".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	14	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	13	13	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	13	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	DELNORTE	15	16	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	21	21	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	22	Buenos Aires
Havre	GROIX	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	SANTAREM	5	—	
Cabedello	ARATIMBO'	5	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	11	—	
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ITAPERUNA	—	4	Porto Alegre
	TRES DE OUTUBRO	—	4	Antonina
	ITAPUHY	—	5	Porto Alegre
	ITAPE'	—	5	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	5	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	8	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	8	Porto Alegre
	OLINDA	—	8	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	8	Porto Alegre
	CARL HAEPECK	—	9	Laguna
	MIRANDA	—	9	Laguna
	CURITYBA	—	10	Porto Alegre
	PIRATINY	—	15	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	15	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	4	Miami
Chile	AIR FRANCE	—	4	Europa
Pará	PANAIR	7	7	Pará
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
	CONDOR ZEPPELIN	8	8	Europa
Miami	PANAIR	9	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	9	—	Porto Alegre
Natal	CONDOR	9	—	
Europa	CONDOR LUFTHANSA	10	10	Europa
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Buenos Aires	PANAIR	10	11	Miami

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 11 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	4	4	Genova
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
	BAGE'	—	5	Hamburgo
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Genova
Buenos Aires	PIONIER	6	6	Antuerpia
Buenos Aires	ALCHIBA	6	6	Rotterdam
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
	ROSE IX	—	11	Finlandia
	SAMBRE	—	11	Hamburgo
Buenos Aires	RUBENS	14	14	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	15	15	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Bordéos
	ARGENTINA	—	17	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	19	19	Southampton
	ALPHACCA	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Marselha
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Triest
Buenos Aires	ARABIA MARU'	13	13	Japão
	ASTORIA	—	15	Nova Orleans
	ARACAJU'	—	17	Nova York
	SANTOS MARU'	—	18	Japão
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECK	5	—	
	ITAPURA	—	4	Cabedello
	ITAPUCA	—	5	Maceió
	POCONE'	—	5	Manáos
	CAMPINAS	—	5	Macáo
	ARARY	—	6	Victoria
	SERRA BRANCA	—	6	Ponta d'Areia
	TIBAGY	—	7	Belém
	TIBAGY	—	7	Cabedello
	ITASSUCE'	—	8	Cabedello
	ARAGUAYA	—	8	Aracaju'
	PIRATINY	—	10	Recife
	ITATINGA	—	10	Penedo
	CAPIVARY	—	12	Ilhéos
	ITAHITE'	—	12	Aracaju'
	SANTAREM	—	13	Belém
	TRES DE OUTUBRO	—	15	Belém
	ARARAQUARA	—	16	Tutoya
	VICTORIA	—	16	Cabedello
	CAPIVARY	—	17	Cabedello
	ITAHYTE'	—	12	Belém
	MIRANDA	—	25	Penedo

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Highland Brigade" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Alrich" — Exportação.

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Monte Paschoal" — Importação.

Armazem interno 5 — Chatas diversas com carga do "General Artigas" — Importação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Montferland" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas diversas com carga do "General Osorio" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Highland Brigade" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Linnell" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Itaperuna" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Margaronis" — Descarga de carvão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume pelos portos do Sul, deu entrada, hontem, ás 16 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: procedentes de Buenos Aires, Erick Hartert, Charles H. Maxham, Harvey Frost, Philip Sjogren, Harmoy Frame e Thorwald Smith; do Rio Grande, Thimothy Vaitses; de Porto Alegre, Jorge Leuzinger e Charles Motzleur; e de Paranaguá, sra. Diva Cellet Lobo, sra. Augusta de Abreu Carneiro e José Eugenio Oliveira.

Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Abner Mourão e Bogdan Kwiecinsky; para Caravellas, Ignacio Xavier de Mesquita e Thimoty Valtses; para Aracaju', Antonio Andrade Maciel; para Recife, Robert Collmann; para Fortaleza, Gote Fernstodt e Adriano Martins; para Port of Spain, na ilha Trinidad, Moredith W. Littlefield; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, sra. Anna B. Nixon.

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

XXIII EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

Sua realização, amanhã, na Feira de Amostras

O Brasil Kennel Club realiza, amanhã, na Feira de Amostras, a sua Exposição Canina Internacional.

Neste interessante certamen figuram concurrentes das seguintes raças: na classe de luxo Pekinez, Papillon, Petit Brabançon, Pomerania, Bouledogue français; na classe de terriers: Wire haired fox terrier, Smooth fox terrier, Toy terrier, Boston-terrier, Scottish-terrier; na classe de pastores: Deutscher Schaeferhund; na classe de guarda e utilidade: Deutsche Doggen (Dinamarquez) Deutsche Boxer; Bull-dog inglez e São Bernardo; na classe de caça: Cocker Spaniels, Pointer e Dachshund; na classe de corridas: Borzoi.

O certamen terá inicio ás 14 horas, sendo a entrada dos expositores pelo portão privativo do lado esquerdo, e do publico pelas borboletas da Mostra de Turismo. As inscripções serão encerradas hoje na secretaria do Kennel Club á Ladeira Senador Dantas.

Aggredido a cacete

Entre os operarios Hamilton, de 18 annos de idade, solteiro e morador á rua Amalia n. 54, e Sebastião Daniel Moreira, tambem da mesma idade e morador á rua Torres de Oliveira n. 157, surgiu uma desintelligencia por questões futeis.

Sebastião estava armado com um cacete e, em meio á altercação, aggrediu o adversario, causando-lhe escoriações no rosto e na cabeça.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

O aggressor foi preso em flagrante e apresentado ao commissario Ancora da Luz, de serviço no 13º districto policial, onde foi autuado.

Vida dos Campos

Commercio e exportação de fructas

Alda Pereira da FONSECA

(Para O JORNAL)

Um dos factores que concorrem para o bom exito da exportação de frutas, é a facilidade de transporte dos frutos para os mercados ou pontos de embarque.

A falta de transportes e difficuldade de embarque prejudicaram muito o desenvolvimento da exportação de frutas em nosso paiz.

Ha pouco tempo, o sr. ministro da Agricultura realizou em seu gabinete uma reunião, para a qual foram convidados a tomar parte diversos interessados nesse assumpto.

Realmente, a exportação de frutas merece toda a attenção dos poderes governamentaes, pois com o desenvolvimento que vae tendo será muito em breve a maior fonte de renda para nosso paiz.

Para que se realize esse vaticinio torna-se mistér não só a remoção das difficuldades de transporte como a intensificação da producção.

Dentre todas as culturas, está occupando a vanguarda a plantação de larangeiras, que tem se desenvolvido numa progressão extraordinaria.

Só quem acompanha de perto esse trabalho é que pode apreciar essa progressão espantosa, que está enriquecendo os que tiveram a feliz lembrança de se dedicar á cultura das citraceas.

Tenho estudado apaixonadamente o assumpto e consegui pôr em pratica o desejo que me animava de plantar um laranjal.

Em visita ao meu terreno, vim a saber que outras pessoas que adquiriram terrenos com o mesmo fim estavam lutando com grandes embaraços para transportar os materiaes para cercas, etc. por não permittir a Estrada de Ferro Auxiliar que os caminhões de transporte cruzassem a linha ferrea.

O desenvolvimento cultural das laranjas virá, consequentemente, augmentar a renda das Estradas de Ferro e não se comprehende que taes factos se dêem, pois elles se apresentam como actos de má administração.

A Companhia que vende os terrenos requereu a licença e causa admiração que até hoje a directoria da dita ferrovia não tivesse dado solução ao caso, prejudicando consideravelmente esses novos pomicultores pelo atrazo occasionado pela difficuldade de transito. Trata-se da passagem na Estação de Caramujo, sobre a Estrada de Santo Antonio e a Estrada Cangote de Porco.

Lembrei-me que a Sociedade Nacional de Agricultura, que tanto tem se interessado pelo desenvolvimento da pomicultura em nosso paiz, mais uma vez contribuisse para essa grande realização, intervindo junto ás autoridades competentes na solução de uma causa justissima.

O transito de trens nesse local é muito espaçado, portanto não causaria nenhum embaraço ao transito dos caminhões e o progresso dessa região será consideravel com a plantação dos laranjaes, pelo obrigatorio saneamento do sólo numa localidade que é reconhecidamente palustre.

A' vista do que acabo de expor, se evidencia a necessidade urgente do livre transito no cruzamento dessas duas estradas.

A Sociedade Nacional de Agricultura, conseguindo a solução deste caso, prestará um grande serviço ao desenvolvimento dos laranjaes dessa região, que é promissora de consideravel producção de laranjas para exportação.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Major Callado.
Official de dia ao Q. G. — Cap. Palmeira.
Medico de dia — Major grd. dr. Rezende.
Medico de promptidão — Civil dr. Annibal.
Pharmaceutico de dia — 1º ten. grd. Adhemar.
Dentista de dia — 2º ten. Manhães.
Ronda — asp. Oscar do 1º, asp. P. da Silva do 5º, 1º ten. Irineu do 6º, e 2º ten. Ayres do R. C.
Guarda da Detenção — 2º ten. Walmor do 2º B. I.
Guarda da Correcção — 2º ten. Alfredo do 3º B. I.
Motocyclista de dia: soldado — Waldomiro.
Guarda da Policia Central — 2º ten. Tiburcio e sargento.
Guarda da Amortisação — Alencar do 1º B. I.
Guarda da Moeda — 2º ten. Macedo do 2º B. I.
Ronda especial — sgts. Arantur e Ramiro do 1º, Freire e Falcão do 2º, Esteves e Amorim do 3º, Ignacio e Alvino do 5º, Amaral do 6º, e Galvão do R. C.
Ronda de empregados — sgts. Dantas do 2º, F. Junior da I. G., Ferreira do 4º, e Theodorico da Contadoria.
Aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Barbosa do 4º B. I.
Musica de promptidão — A do 2º B. I.
Piquete ao Q. G. — 1º cornet. do 1º B. I.
Ordens á A. P.: — soldados Avellino, Cosme e Sebastião.
Dia: — No 1º Batalhão — 1º ten. Jacintho.
No 2º Batalhão — 1º ten. Annibal.
No 3º Batalhão — Cap. Portocarrero.
No 4º Batalhão — 1º ten. Herminio.
No 5º Batalhão — 1º ten. Euclydes.
No 6º Batalhão — 1º ten. Baptista.
No R. Cavallaria — Cap. Vicente.
No C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.
Pratico de dia — Civil Emmanuel.
Promptidão — asp. Anisio; asp. Leonelo; 2º ten. Jacarandá; 2º ten. Neves; 1º ten. V. Junior; asp. Lauro; asp. Landim.

O NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO INDUSTRIAL

Em virtude de renuncia do presidente dr. Francisco de Oliveira Passos, a Federação Industrial do Rio de Janeiro acaba de preencher aquelle cargo com o nome do dr. Carlos Telles da Rocha Faria, ex-deputado classista, actual presidente do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão.

Essa eleição effectuou-se na ultima reunião do Conselho Director daquella prestigiosa associação e causou a melhor impressão nos meios industriaes.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÃO NA GUERRA

O capitão João Franco Ponte e primeiro tenente Joaquim Portinho foram nomeados membros da Commissão Technica de Polo.

O capitão Mario Pereira dos Santos foi dispensado do cargo de auxiliar de instructor de Meteorologia da Escola de Aviação Militar.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Está aberto, até o dia 31 de Maio, o concurso entre architectos para apresentação de projectos do palacio que vae ser construido para a Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica. Haverá cinco premios: ao 1º logar, 40:000$; 2º logar, 20:000$;; 3º, 4º, e 5º logares, 6:000$; cada um. O edital do concurso está publicado no "Diario Official" de 23 do mez findo.

CONSTRUCÇÃO DO INSTITUTO DOS MEDICOS

Da Secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a seguinte publicação:

"A Secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, á avenida Rio Branco, 257, quinto andar, receberá, até o dia 9 de maio corrente, ás 16 horas, as provas de idoneidade technica e financeira dos concurrentes á construcção do Instituto dos Medicos, a ser edificado á rua Santa Luzia e Avenida Presidente Wilson, na esplanada do Castello.

Aos interessados serão fornecidos, até aquella data, diariamente, entre 16 e 18 horas, todos os esclarecimentos a respeito".

Acção Catholica

INFORMAÇÕES PARA ESTE MEZ

Anniversario natalicio do Santo Padre Pio XI, no dia 31 de março. Nasceu na cidade de Desio, archidiocese de Milhão.

Nupcias solemnes: Permittidas até 30 de novembro, inclusive.

Dia santo de guarda: 30 de maio, festa da Ascenção de Nosso Senhor Jesus Christo ao céo.

Hora santa eucharistica — 5, parochia de Lourdes; 12, parochias de Todos os Santos e Guia; 19, Guarda de Honra; 26, parochias da Luz e São Januario.

DATAS E FESTAS

Hoje — Santa Monica, viuva. Festa da Maternidade de Nossa Senhora (na archidiocese de Porto Alegre).

Amanhã — Domingo II depois da Paschoa.

6 — São João Apostolo, "ante Portam Latinam".

7 — Oitava terça-feira da Trezena de Santo Antonio.

8 — Solemnidade de São José, padroeiro da igreja universal São José.

9 — São Gregorio Nazianzeno, bispo e doutor da igreja.

10 — Santo Antonino. Patrocinio de São Francisco Xavier (na cidade da Bahia).

11 — Festa da Virgem Santissima Immaculada, Nossa Senhora da Apparecida, padroeira principal do Brasil.

12 — Domingo III depois da Paschoa. — Primeiro domingo de São Luiz Gonzaga.

13 — São Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja.

14 — Nona terça-feira da Trezena de Santo Antonio.

15 — São João Baptista de la Salle.

16 — São João Nepomuceno, martyr do segredo de confissão.

17 — São Paschoal Baylon.

18 — São Venancio, martyr.

19 — Domingo IV depois da Paschoa. —Segundo domingo de São Luiz Gonzaga.

21 — Decima terça-feira da da Trezena de Santo Antonio. — Beato André Bobola.

22 — Beato João Baptista Machado e Commartyres.

24 — Nossa Senhora da Estrada e Nossa Senhora Auxiliadora.

26 — Domingo V depois da Paschoa. — Terceiro domingo de São Luiz Gonzaga. — São Philippe Nery.

27 — Rogações — São Beda, veneravel, doutor da Igreja.

28 — Rogações — Santo Agostinho. Trezena de Santo Antonio.

29 — Rogações — Vigilia da Ascenção (Não é dia de jejum nem de abstinencia).

30 — Festa da Ascenção de Nosso Senhor Jesus Christo ao céo.

31 — Santa Angela, virgem. Nossa Senhora medianeira de todas as raças. — Começa a novena do Espirito Santo (obrigatoria). — Anniversario natalicio do Santo Padre Pio XI.

COMMUNHÃO PASCAL E POSSE DA V IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DA FRANÇA

A Irmandade fará este anno a sua Paschoa e realizará a sua posse, amanhã.

O programma para as cerimonias é o seguinte:

A's 8 horas — Missa do rev. padre capelão da Capela do Sagrado Coração de Jesus.

A's 9 horas — Missa de s. excia. revma., distribuição da sagrada communhão á V Irmandade, professoras e deputações dos collegios, funccionarios e fieis em geral, fazendo-se ouvir, durante este piedoso officio, abalizada orchestra e canticos pelas professoras e alumnos dos collegios.

A's 10 horas — Juramento compromissal da nova mesa, perante s. excia. revma.

A's 10.30 horas — Pratica allegorica, pelo revdo. padre capelão.

A's 11 horas — Inauguração do retrato do m. d. juiz jubilado, sr. Alfredo Bittencourt, na galeria dos jubilados e bemfeitores. Farão uso da palavra diversos oradores.

A's 11.30 horas — Distribuição de premios aos alumnos dos collegios da V Irmandade que mais se distinguiram durante o anno lectivo de 1934.

IRMANDADE DOS MARTYRES S. CHRISPINO E S. CHRISPINIANO

Durante este mez, serão rezadas ladainhas solemnes em louvor á Nossa Senhora, ás 20 horas, na Igreja desta Irmandade.

IRMANDADE DE N. SENHORA MÃE DOS HOMENS

Amanhã, em commemoração da festa da padroeira e da Sagrada Familia, será celebrada nessa Irmandade um solemne pontifical.

A's dez horas, será lida a nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1935 a 1936; a seguir, "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento, prégando o conego dr. Benedicto Marinho.

No dia 12 do corente, festa da Sagrada Familia, haverá, ás 11 horas, missa por monsenhor Francisco de Assis Caruso, prégando no Evangelho monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 20 horas, "Te-Deum", benção e prégação pelo conego dr. Olympio de Castro.

PUBLICAÇÕES

JORNAL DE ANDROLOGIA — Acaba de ser posto em circulação o numero de abril deste importante periodico, orgão destinado ao estudo das questões relativas á funcção sexual do homem, que obedece á direcção do dr. José de Albuquerque, seu fundador e creador desta nova especialidade medica que é a Andrologia.

"REVISTA DO TRABALHO" — O ultimo numero desta revista apresenta-se cheio de informações interessantes sobre a doutrina e a legislação dos trabalhadores, abordando com destaque os assumptos attinentes aos accidentes no trabalho. Neste sentido, traz varios artigos firmados por nomes de grande autoridade e publica todos os decretos sancionados a respeito pelo governo, inclusive o que regula as normas das operações de seguro contra os accidentes e que expede as tabellas de indemnizações sobre os mesmos, ambos recentemente divulgados.

Dos artigos de collaboração, destacamos os seguintes: "O regulamento dos seguro de accidente", Lindolfo Collor; "Conceito technico-juridico do accidente no trabalho", Joaquim Pimenta; "Conceito de empregado, na lei de accidente", Helvecio Xavier Lopes; e outros mais de grande opportunidade.

AS MEDIDAS PLEITEADAS PELO S. N. E.

O Syndicato Nacional de Engenheiros acaba de remetter ao presidente do Congresso Nacional um officio, no qual, tecendo considerações, solicita do Congresso Nacional que, ao elaborar os Estatutos dos Funccionarios Civis da União, não inclua disposições limitando idade maxima para ingresso nos cargos technicos, iniciaes da carreira de engenheiros nas diversas repartições da União, aos engenheiros que se candidatarem a esses cargos.

A justiça dessa medida é obvio salientar, uma vez que, basta considerar que a pratica, o desembaraço e a segurança nas resoluções dos problemas apresentados dependem não só do conhecimentos theoricos adquiridos nos bancos escolares, e sim, grandemente, do exercicio da profissão em longo tirocinio.

E nem todos estão nas condições de cedo tirarem um curso, adquirirem tirocinio e se acharem na condições exigidas pelos regulamentos das repartições, relativas á idade e a conhecimentos.

Assim, o Syndicato Nacional de Engenheiros, plateando a medida acima citada, procura não sómente proteger os engenheiros, como igualmente dar á Nação possibilidades de melhor seleccionando, obter melhores technicos.

No proximo dia 6 do corrente mez segunda feira, realizar-se-á a quinzenal reunião do conselho director, ás 17.30 horas, em sua séde social, á rua Buenos Aires n. 85, terceiro andar.

Estão na ordem do dia diversos assumptos de interesse geral para a classe.

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE MAIO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 7 DE MAIO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 8 DE MAIO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 9 DE MAIO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE MAIO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes solteiros ou a casal que não cozinhe; á rua dos Invalidos n. 174.

SALA — Aluga-se em predio novo, bom banheiro, refeições fartas e saudaveis, casa de pequena familia, para duas pessoas, 400$000, sem moveis; á rua do Rosario n. 10, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, ambos de frente, juntos ou separados, a homens ou casal sem filhos que trabalhe fóra; á rua do Cattete n. 126; tem telephone.

SALA de frente ou quarto, com ou sem moveis, pensão optima, para senhores ou casaes, preço modico, todo o conforto; á rua do Cattete, 337-A.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa da rua Conde de Irajá numero 150-A, Botafogo.

PALACETE, Botafogo — Aluga-se o esplendido predio á rua General Dyonisio, 35, edificado em centro de terreno, com magnificas acommodações para grande familia, dispondo de 6 quartos e optimo porão habitavel. Tratar á rua Mayrink Veiga, 36, 1º; chaves á rua Humaytá, 148.

FLAMENGO

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de São Felix, 216, e dois apartamentos, a 200$000, no n. 210; as chaves no n. 219.

DUAS moças empregadas no commercio procuram nos bairros do Flamengo ou Copacabana, em casa de familia de tratamento, um ou dois quartos, com pensão. Dão e exigem as melhores referencias. Cartas com toda urgencia para Heredia, á rua Buenos Aires, 84, sobrado.

OPTIMO quarto hygienico, a senhor do commercio, por 130$ mensaes; á rua Corrêa Dutra, 78.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE sala de frente, independente, com mobilia e pensão, em casa de familia; á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4.

ALUGA-SE confortavel predio, á rua Leopoldo Miguez, 44; 3 quartos, quarto de empregado, 2 salas, et.; trata-se á rua do Ouvidor, 73, ou Avenida Vieira Souto, 144.

AVENIDA Atlantica, 990 — Posto 6 — A cavalheiro de fino trato, aluga-se linda sala, com café pela manhã; casa estrangeira; maximo conforto.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO com dois quartos, 2 salas, "hall", jardim, garage e quintal, aluga-se ou vende-se; á rua Redemptor n. 308, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE pequeno 1º andar, installações de 1ª ordem, linda vista, só a duas pessoas, sem crianças, 450$000; á rua Aprazivel, 70-A, Vista Alegre.

ALUGAM-SE um bom quarto e um porão habitavle, em casa de familia de respeito; á rua Aurea, 107, Santa Thereza.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio n. 113 da rua Ypiranga, com dois pavimentos; tem 4 quartos, 2 salas, etc.; aberto das 12 ás 16 horas.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e sala, com ou sem moveis, para cavalheiro, entrada independente e proximo ao centro; á avenida Paulo de Frontin, 579.

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, em casa de familia, a rapazes ou a casal sem filhos; á Itapirú n. 84, 1º andar.

TIJUCA

ALUGA-SE optimo salão de frente, com quatro janellas, em casa de familia distincta; a casal ou a senhor de tratamento; á rua Felix da Cunha n. 54; tel. 28-8130.

QUARTO de frente, por 80$, amplo, entrada independente, aluga-se a senhor do commercio que dê referencias; á rua Conde de Bomfim, 567.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos e com todo o conforto; á rua Izidro Figueiredo, antiga D. Maria Romana n. 25, Maracanã.

DIVERSOS

Dr. MORATORIO OSORIO
Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

PRENSA
Para enfardar palha de arroz, portatil, manual ou animal, precisa-se. Rua Uruguayana, 35. Com o sr. Motta.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES
"POCONE'"
13.070 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 6 do corrente, ás 16 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	7
Bahia	9
Maceió	10
Recife	11
Cabedello	12
Natal	13
Fortaleza	14
São Luiz	16
Belém	18
Santarém	20
Obidos, Parintins	21
Itacoatiara	22
Manáos (cheg.)	23

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES
AFFONSO PENNA
6.381 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	14
Santos	15
Paranaguá	16
Antonina	18
São Francisco	19
Rio Grande	21
Montevidéo	24
Buenos Aires (cheg.)	25

Recebe cargas para Asunción, Martinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 8 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	9
Paranaguá (Antonina)	10
Florianopolis	11
Rio Grande	13
Pelotas	13
Porto Alegre (cheg.)	14

LINHA RIO-LAGUNA
Saidas a 15 e 30
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
S. Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTO-HAMBURGO
BAGE'
5.471 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 5 do corrente, ás 19 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM E HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até as 16 horas de hoje.
CUYABA' (*) ... 30 de maio
ALMIRANTE ALEXANDRINO (*) ... 15 de junho
(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ALEGRETE — Santos 12|5 — Rio 14|5 — Victoria 16|5 — Nova Orleans (chegada) 4|6
CAMAMU' — Santos 27|5 — Rio 29|5 — Victoria 31|5 — Nova Orleans (chegada) 14|6
ELI (fretado) — Santos 12|6 — Rio 14|6 — Victoria 16|6 — N. Orleans (cheg.) 1|7
JABOATÃO — Santos 27|6 — Rio 29|6 — Victoria 1|7 — N. Orleans (cheg.) 19|7

LINHA SANTOS-NOVA YORK
PARNAHYBA (*) — Rio 6|5 — Victoria 8|5 — N. York (cheg.) 26|5
ASTORIA (fretado) (**) — Santos 15|5 — Rio 17|5 — Victoria 19|5 — Nova York 6|6
TACOMA (fretado) — Santos 31|5 — Rio 2|6 — Victoria 4|6 — N. York 22|6
LAGES — Santos 15|6 — Rio 17|6 — Victoria 19|6 — N. York (cheg.) 6|7
ARACAJU' — Santos 30|6 — Rio 2|7 — Victoria 4|7 — N. York (cheg.) 22|7
(*) Escala em Baltimore.
(**) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 103 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 31.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo e robalo, k. 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, boi, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frangos, kilo 6$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $40...

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.93	4.93
Para julho	5.08	5.08
Para setembro	5.29	5.18
Para dezembro	5.31	5.28

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de maio.

Mercado estavel, com alta de 16 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.09	4.93
Para julho	5.24	5.08
Para setembro	5.36	5.18
Para dezembro	5.46	5.28
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de maio.

Mercado firme, com alta de 14 a 21 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.89	7.75
Para julho	7.81	7.65
Para setembro	7.82	7.64
Para dezembro	7.85	7.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de maio.

Mercado estavel, com alta de 14 a 21 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.89	7.75
Para julho	7.81	7.65
Para setembro	7.82	7.64
Para dezembro	7.85	7.81
		Saccas
No dia de hoje		49.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta de 1/4 para Santos cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1/2	8 1/2
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 3 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 1/4	111 3/4
Para julho	113	112
Para setembro	114	113
Para dezembro	116 1/2	115
		Saccas
Vendas		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de maio.

Mercado firme, com alta de 2 1/2 a 3 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 1/4	111 3/4
Para julho	114 1/2	112
Para setembro	115 1/2	113
Para dezembro	118 1/2	115
		Saccas
Total do dia		8.000
No dia anterior		7.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	31.6	35
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.9	28.9

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 3 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30 3/4	30 3/4
Para julho	31	31
Para setembro	31 1/2	31 1/2
Para dezembro	32	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30 3/4	30 3/4
Para julho	31	31
Para setembro	31 1/2	31 1/2
Para dezembro	32	32

MERCADO DE SANTOS

TERMO

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 3 de maio.

O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	16$075	16$075
Para junho	16$125	16$125
Para julho	16$175	16$175
Para agosto	16$250	16$275
Para setembro	16$150	16$150
Para outubro	16$100	16$100
Para novembro	16$200	16$200
Para dezembro	16$125	16$125
Para janeiro	16$000	16$000
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 3 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	16$075	16$075
Para junho	16$125	16$125
Para julho	16$175	16$175
Para agosto	16$250	16$275
Para setembro	16$150	16$150
Para outubro	16$100	16$100
Para novembro	16$200	16$200
Para dezembro	16$125	16$125
Para janeiro	16$000	16$000
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1934	17$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.086
No dia anterior	33.171
Em igual data de 1934	28.671
Embarques:	
No dia de hoje	51.962
No dia anterior	50.852
Em igual data de 1934	51.244
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.989.597
No dia anterior	1.918.573
Em igual data de 1934	2.473.522
Saida:	
Para a Europa	20.407
Para o Estados Unidos	—
Para outros portos	—
	20.407

— Foram descontadas 2.500 saccas do consumo.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de maio.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	21.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	23.000
Total:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	41.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 3 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de maio.

O mercado de café typo 7/8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	—
Existencia	179.322

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 2 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, t/v., por £, F.	28.60	28.58
Genova, s/Londres, t/v., por £, L.	58.72	58.70
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	35.50	35.50
Genova, s/Paris, por 100 F., L.	79.70	79.75
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escr.	Feriado	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/compr.) por £, escr.	Feriado	98$75

LONDRES, 3 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.84.00	4.84.00
S/Genova, á vista, por £, L.	58.57	58.62
S/Madrid, á vista, por £, L.	35.50	35.50
S/Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.02	12.02
S/Berna, á vista, por £, F.	14.96	14.96
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.17	7.16
S/Bruxellas, á vista, por £, E.	28.63	28.58
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 3 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.84.50	4.84.00
S/Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.62
S/Madrid, á vista, por £, L.	35.50	35.50
S/Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.02	12.02
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.16	7.16
S/Berna, á vista, por £, F.	14.96	14.94
S/Bruxellas, á vista, por £, E.	28.60	28.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.84.25	4.83.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.25.00	8.25.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.68	13.69
S/Amsterdam, el., por Fl. c.	67.64	67.70
S/Berna, el., por Fl. c.	32.40	32.43
S/Bruxellas, el., por F. c.	16.96	16.97
S/Berlim, el., por M. c.	40.31	40.33

NOVA YORK, 3 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.84.25	4.84.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.87	6.60.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.25.00	8.25.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.67	13.68
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.63	67.64
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.37	32.40
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.31

MERCADO DE PARIS

PARIS, 3 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Londres, á vista, por £, F.	72.40	72.43
S/Italia, á vista, por 100 L. F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	16.92	16.92
S/Londres, t. t4, por £, t/c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 3 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.92	16.92
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 3 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 7/16	39 1/2
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 3/16	40 1/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 3 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 7/16	39 1/2
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 3/16	40 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de maio.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$560 e o dollar a 11$610.

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta parcial de 4 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Uplands	12.15	12.15
Para maio	11.74	11.75
Para julho	11.76	11.76
Para outubro	11.39	11.32
Para janeiro	11.49	11.45

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do producto estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos, parcial.

	Hoje	F. Ant
Para maio	11.75	11.75
Para julho	11.80	11.76
Para outubro	11.42	11.39
Para janeiro	11.51	11.49
Para março	11.57	—

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 3 de maio.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	64$800	64$900
Para julho	64$600	N/cot.
Para agosto	64$200	64$300
Para setembro	63$700	N/cot.
Para outubro	62$500	N/cot.
Para novembro	62$500	N/cot.
Para dezembro	61$000	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas do dia		9.500

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de maio.

O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado, por quize kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	56$000	N/cot.
Para junho	N/cot.	65$500
Para julho	64$500	65$500
Para agosto	63$000	64$500
Para setembro	63$600	64$300
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	62$000	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
No dia de hoje		9.500
No dia anterior		65$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	73$000	73$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	321.200
No dia anterior	319.400
Existencia:	
No dia de hoje	8.300
No dia anterior	7.000
EXPORTAÇÃO	
Para Liverpool	700

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 3 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, alta de 4 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.66	6.68
Pernambuco "Fair"	6.51	6.53
Maceió "Fair"	6.51	6.53
American Fully Middling	6.81	6.88
TERMO		
American Futures:		
Para julho	4.50	4.41
Para outubro	6.19	6.13
Para janeiro	6.14	6.09
Para março	6.14	6.09

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de maio.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York.

Os operadores do Straddle compram.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

O baixistas estão cobrindo-se.

	Hoje	F. Ant
Para julho	6.47	6.41
Para outubro	6.21	6.13
Para março	6.17	6.09
Para janeiro	6.17	6.09

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.35	2.37
Para julho	2.38	2.40
Para setembro	2.45	2.48
Para dezembro	2.53	2.55

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de maio.

Mercado estavel, com baixa de um ponto em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.34	2.35
Para julho	2.37	2.38
Para setembro	2.44	2.45
Para dezembro	2.52	2.53

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de maio.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	5.	5.
Para agosto	5. 0 1/4	5. 0 3/4
Para setembro	5. 0 1/2	5. 1 1/4
Para outubro	5. 1	5. 1

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 3 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 3 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N/cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	2.400
No dia anterior	5.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.281.300
No dia anterior	4.278.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.750.400
No dia anterior	1.806.400
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	32.500
Para Santos	21.600
Para outros portos do Sul do Brasil	4.000
Para os portos do Norte do Brasil	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Total	58.100

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado de cacão abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.58	4.60
Para setembro	4.50	4.73
Para dezembro	4.85	4.89
Para março	5.00	5.05

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de maio.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	7.15	7.09
Para junho	7.18	7.14
Para julho	7.28	7.22
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.40	7.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 2 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.12	97.62
Para julho	97.12	98.00

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 56$994

Esteve o mercado de cambio official, hontem, em condições fracas, com as taxas menos accessiveis, havendo procura maior e offerta menor de letras. O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 56$994 por libra e comprava a réis 56$160. O dollar regulou, á vista, a 11$840, o franco a $780, a lira a $975 e o escudo a $520.

Ficou o mercado estavel no primeiro encerramento. Quando reabriu, o mercado apresentou-se estavel e inalterado, condições em que fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$994	—
	A' vista	
Londres	57$366	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Italia	$975	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$770	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$582	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$160	—
Nova York	11$510	—
	A' vista	
Londres	56$560	—
Nova York	11$610	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$620	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$785	—
Belgica	1$935	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$310	—
	Cabo	
Londres	56$710	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	56$819
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 56$994; á vista, 57$366; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$160; Nova York, 11$510.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 12$000.

Em nova York — No fechamento, alta de 16 a 18 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 58$000 a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 6 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$764
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Hollanda	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado monetario achava-se, hontem, em condições de estabilidade, para os negocios livres. A procura era pequena, o mesmo succedendo com a offerta de coberturas. Declaram os bancos sacar para remessas sobre Londres a 84$800 por libra e compravam a 84$000.

Operavam todos elles sobre Nova York a 17$520 por dollar e compravam a 17$320.

A situação do mercado apresentava-se assim melhor impressionado, mantendo-se as taxas bem estaveis no primeiro fechamento. Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	84$700	—
Nova York	17$600	—
Paris	1$155	—
	A prazo	
Londres	84$800	—
Nova York	17$520 a	17$530
Paris	1$155 a	1$157
Suecia	5$410	—
Portugal	$772 a	$774
Portugal, prov.	$778	—
Hespanha	2$390 a	2$405
Hespanha, pro.	2$400	—
Belgica, ouro	2$970 a	2$975
Belgica, papel	$595	—
Suissa	5$670 a	5$680
Italia	1$445 a	1$450
Allemanha, registemark	4$080	—
Allemanha	7$050 a	7$070
Japão	5$000	—
Argentina	4$475 a	4$480
Rumania	$185	—
Austria	3$370	—
Montevidéo	6$840	—
T. Slovaquia	$735 a	$736
Dinamarca	3$820	—
	Cabo	
Londres	84$900	—
Nova York	17$580	—
Paris	1$160	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	84$660
Paris	—	1$158
Italia	—	1$452
Allemanha	—	5$480
Allemanha, registemark	—	4$466
Austria	—	3$389
Canadá	—	17$450
Hungria	—	—
Rumania	—	—
Nova York	—	17$530
Portugal	—	$774
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	4$466
Hollanda	—	11$920
Japão	—	5$115
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$981
Suissa	—	5$696
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$734
Suecia	—	—
Chile	—	$750

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim. para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$500	6$800
Peseta (Hesp.)	2$350	2$450
Lira (Italia)	1$420	1$450
Franco (Belgica)	$550	$580
Franco (França)	1$140	1$160
Franco (Suissa)	5$400	5$700
Guden (Hol.)	11$400	11$800
Kroner (Suecia)	4$100	4$300
Kroner (Dinamarca)	3$500	3$800
Kroner (Norvega)	4$000	4$200
Dollar (EE. Unidos)	17$400	17$600
Dollar (Canadá)	17$000	17$300
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$200
Schilling (Aust.)	3$100	3$400
Corôa Tchecoslovaquia	$678	$710
Dinar (Servia)	$340	$370
Lei (Rumania)	$100	$140
Peso (Bolivia)	$670	$700
Marco (Finlandia)	$320	$340
Zloty (Polonia)	2$900	3$100
Yens (Japão)	4$500	4$700
Peso (Uruguay)	—	—
Peso (Chile)	$620	$670
Escudo (Portugal)	$770	$790
Peso (Arg.)	4$450	4$600
Libra (Perú)	34$000	37$000
Libra (Inglat.)	84$000	84$800

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	170 %	200 %
Moedas da Republica	120 %	150 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	17$464
Nova York, prata	17$000
Londres	84$495
Canadá, papel	—
Paris, nickel	—
Paris, papel	1$162
Paris, prata	1$-45
Portugal, papel	$778
Portugal, prata	$800
Portugal, nickel	—
Hollanda, papel	11$000
Hollanda, prata	9$630
Suissa, papel	5$469
Belgica, papel	—
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	—
Paraguay, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Perú	33$000
Finlandia, papel	—
Austria	—
Austria, prata	—
Dinamarca	—
Rumania	—
Suecia, papel	—
Polonia, prata	—
Allemanha, papel	6$166
Argentina, papel	4$150
Hespanha, papel	2$394
Montevidéo, papel	6$677
Bolivia, papel	$750
Allemanha, prata	5$992
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$448
Italia, prata	1$430
Argentina	—
Japão, papel	4$700
Noruega, papel	—
Slovaquia, papel	—
Peso-uruguayo, nickel	—
Chile, papel	$700

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$300.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos hontem, em condições activas, com operações desenvolvidas sobre a maior parte dos valores em evidencia.

As apolices da divida publica regularam em posição de firmeza, com os preços melhorados.

Cotaram-se as Municipaes estaveis e as obrigações de Minas sem alteração, o mesmo se dando com as do Thesouro Nacional.

Achavam-se firmes as acções do Banco do Brasil, cujos preços subiram, o mesmo se dando com os varios outros titulos em evidencia, não só de bancos, como de companhias e debentures. Tudo o mais correu como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformisadas — 500$	750$000
5 Uniformizadas 1:000$	827$000
29 — Dvs. Emissões N. 1:000$000	827$000
11 Dvs. Emissões N. 200$000	150$000
5 Dvs. Emissões N. 500$000	850$000
120 Dvs. Emissões Port.	838$000
12 Dvs. Emissões Port.	839$000
55 Obrig. Thesouro 1930 1:000$000	1:020$000
91 Obrig. Thesouro 1932	1:005$000
20 Obrig. de Minas — 200$000	193$000
108 Obrig. de Minas — 500$000	485$000
49 Obrigs. de Minas — 1:000$000	979$000
236 — Estado de Minas 1934 5 %	180$000
7 Estado de Minas 5 % Nom.	700$000
31 Municipaes 1904 Port.	430$000
5 Municipaes 1906 Port.	150$000
10 Municipaes 1914 Port.	149$500
38 Municipaes 1917 Port.	151$000
1 Municipaes 1917 Port.	150$000
100 Municipaes 1917 Port.	152$000
5 Municipaes 1931 Port.	194$000
6 Municipaes 1931 Port.	195$000
5 Municipaes D. 1535 7 % Port	174$500
50 Municipaes D. 2007 7 % Port	174$000
100 Municipaes D. 2399 7 % Port	174$000
12 Municipaes D. 3264 7 % Port	167$000
2 Municipaes D. 2093 8 % Port	192$000
40 Prefeitura do Rio Grande do Sul Lei 203	500$000
Acções:	
20 Banco do Brasil	392$500
30 Banco Portuguez N.	128$000
500 Docas de Santos N.	220$000
13 Docas de Santos N.	223$000
500 Docas de Santos P.	228$000
200 Docas de Santos P.	227$000
Debentures:	
100 Docas de Santos	185$000
400 Docas de Santos	186$000

MERCADO DE CAFE'

Esse mercado abriu e funccionou, hontem, firme e bastante movimentado, com operações desenvolvidas sobre o genero disponivel. Regulou o typo 7 ao preço de 12$000 por dez kilos, na taboa, demonstrando tendencias um pouco favoraveis.

As vendas realizadas foram de 9.345 saccas, sendo 4.792 de manhã e mais 4.553 á tarde, contra 7.285 do dia anterior.

Continuaram animados os embarques e as entradas, tendo fechado o mercado bem impressionado.

O mercado a termo, regulou firme. Apenas funccionou a primeira Bolsa, tendo melhorado ás opções.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
DIA 2	
Vendas	7.285
Mercado — Sustentado.	
DIA 3	
Até ás 11 horas	4.792
Mais tarde	4.553
	9.345

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500
Typo 7 no anno passado	16$500
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	2$000
Pauta de 29-4 a 5-5	1$210

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Cia. Nacional de Commercio Café.
Ferrari, Souza & Cia.
Avellar & Cia.
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.
Pedro Treidler & Cia.
Ventura Lopes & Cia.
Castro Silva & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.
Neves Villela & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

DIA 2

Leopoldina:	
Minas	7.052
Maritima:	
Maritima:	
Minas	1.547
Armazem Reg.:	
Estado do Rio	2.754
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.370
Total	12.723
Idem anno passado	722
Desde o 1º do mez	12.723
Media	6.366
Do 1º de julho	2.424.775
Media	7.924
Do 1º de julho do anno passado	2.383.387
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	53.581
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	—

EMBARQUES

America do Norte	1.250
Europa	9.548
Africa	63
Asia	63
Cabotagem	867
Total	11.791
Idem anno passado	11.218
Desde o 1º do mez	11.791
Do 1º de julho	1.944.664
Idem anno passado	2.521.609
Stock	506.802
Menos consumo local dos dias 1 e 2	1.000
Existencia	505.802
Idem anno passado	719.762

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Maio	11$875	11$775	mais $150
Junho	11$650	11$575	mais $125
Julho	11$500	11$425	mais $125
Agosto	11$400	11$300	mais $075
Setembro	11$425	11$275	mais $100
Outubro	11$375	11$200	mais $025
			Saccas
Vendas			1.000

Mercado — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 3

S. Francisco:	
Leon Israel & Cia, S. A.	1.382
Rebello Alves & Cia	1.000
Marseille:	
Hector Basson & Cia	3.000
P. do Sul:	
Hard, Rand & Cia.	450
	5.832

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 3 de maio de 1935

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	—
Minas	1.860
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.860
E. F. Lopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	9.372
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	9.372
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.019
Espirito Santo	—
	3.019
Regulador:	
Rio de Janeiro	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.369
	1.369
Sommas das entradas:	
S. Paulo	—
Minas	11.232
Rio de Janeiro	3.019
Espirito Santo	1.369
	15.620
De 1º do mez até dia 2:	
S. Paulo	—
Minas	8.599
Rio de Janeiro	2.754
Espirito Santo	1.370
	12.723
Até esta data:	
S. Paulo	—
Minas	19.831
Rio de Janeiro	5.773
Espirito Santo	2.739
	28.343
Existencia anterior, dia 2	505.802
Entradas hoje	15.620
	521.422

EMBARQUES

Europa:	
Oeste e Norte	489
America do Norte	5.575
Cabotagem:	
Sul	175
Somma dos embarques	6.239
De 1º do mez até dia 2	11.791
Até esta data	18.030
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 2	—
Até esta data	—
Consumo diario	500
	6.739
Existencia ás 18 horas	514.683

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia ainda hontem, o mercado de algodão disponivel, em posição firme e com os pregões em alta animadora.

Os negocios levados a effeito pelos interessados foram animados e o mercado fechou bem collocado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 55 fardos da Parahyba; 52 de Maceió; 56 do Ceará e 97 de Sergipe. Saidas 695, ficando em stock nos trapiches 6.880 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	58$000 a	59$000
Typo 4	57$000 a	58$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	55$000 a	56$000
Typo 5	52$500 a	53$500
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	49$500 a	50$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	45$000 a	46$000
Paulistas:		
Typo 3	49$000	—
Typo 5	47$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar disponivel, ainda hontem, firme e com as cotações mantidas ao limite anterior.

Os negocios verificados sobre o genero disponivel, foram em escala desenvolvida e o mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 87.729 saccos de Sergipe; 333 de Campos e 200 de Santa Catharina. Saidas 11.580, ficando armazenados em stock 115.431 ditos.

Branco crystal novo	50$500 a	51$000
B. crystal Sergipe	49$000	—
Crystal amarello	47$500 a	48$000
Mascavo	41$000 a	43$000

Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	38$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	238	
Suinos	44	
Vitellos	33	
Carneiros	—	
Vendidos para S. Diogo:		
Rezes	170	
Vitellos	40	
Suinos	27	1/3
Vendidos em Santa Cruz:		
Rezes	66	
Vitellos	4	
Suinos	5	1/3
Foram rejeitados:		
Rezes	1	21/4
Vitellos	—	
Suinos	—	
Carneiros	—	
Preços:		
Rezes	1$180	
Vitellos	1$200	
Suinos	2$400	
Carneiros	—	

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	172	1/4
Vitellos	23	1/3
Suinos	—	
Carneiros	—	
Remettidos para S. Diogo:		
Rezes	49	3/8
Vitellos	9	1/4
Suinos	—	
Cabritos	—	
Remettidos para os suburbios:		
Rezes	122	7/8
Vitellos	14	1/4
Suinos	—	
Preços:		
Rezes	1$000	
Vitellos	1$300	
Suinos	—	

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:

Rezes	106
Vitellos	34
Suinos	22
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$400
Suinos	2$300

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:

Rezes	230	
Vitellos	72	
Suinos	36	
Foram remettidos para D. Clara:		
Rezes	20	
Vitellos	—	
Suinos	—	
Cabritos	—	
Foram para S. Diogo:		
Rezes	78	
Vitellos	30	
Carneiros	19	
Suinos	—	
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	123	1/2
Vitellos	38	1/2
Suinos	16	
Foram rejeitados:		
Rezes	4	1/2
Vitellos	5	1/3
Suinos	1	
Carneiros	—	
Cabritos	—	
Preços:		
Rezes	$980	
Vitellos	1$400	
Suinos	2$200	
Carneiros	—	

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE MAIO DE 1935

N. 4.773

Foi inaugurado, hontem, o novo edificio do ministerio da Marinha

Como transcorreram as ceremonias — O desfile das Escolas Naval e de Guerra — A inauguração da placa e a leitura da acta — O baile de gala — O policiamento

Aspectos da recepção offerecida, hontem, á noite, pelo ministro da Marinha ás altas autoridades. Ao alto, á esquerda, o ministro Protogenes Guimarães pronunciando o seu discurso; á direita, o sr. Getulio Vargas agradecendo a saudação do seu auxiliar de governo; e em baixo, o presidente da Republica e senhora ao chegarem ao novo edificio do Ministerio da Marinha

Transcorreu hontem com grande solemnidade a ceremonia da inauguração do novo edificio do Ministerio da Marinha, cuja construcção já se acha quasi que totalmente terminada.

Derrubados que forem os velhos predios que formavam o antigo Ministerio da Marinha, darão elles logar á abertura da futura praça Barão de Ladario, defrontando-se com a rua 1º de Março e fazendo angulo com a rua Visconde de Inhauma e o Cáes dos Mineiros, tudo isto de forma a seguir fielmente o traçado do urbanista Agache, no seu plano de remodelação do littoral, já approvado pelas autoridades competentes.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marcada que estava para as 21 horas o inicio do acto inaugural do novo edificio, já nessa hora no Ministerio se encontravam os titulares da Marinha, Guerra, Justiça, Viação, Trabalho, e Educação, ministros plenipotenciarios, embaixadores e representantes de legações e altas autoridades do Exercito e Armada, ás quaes eram servidos "cock-tails".

Desde cedo o edificio se apresentava ricamente ornamentado e áquella hora, feericamente illuminado, resaltando o custoso e rico mobiliario, [illegible] caracteristicas de suas dependencias, luxuosas e sobrias.

Aguardavam a chegada do presidente da Republica, ao longo da Avenida Alexandrino, defronte ao novo edificio, afim de prestarem as continencias da praxe ao chefe da Nação, duas companhias compostas de alumnos das Escolas Naval e de Guerra.

Pouco depois, era annunciado o presidente, que vinha escoltado por um esquadrão de cavallaria da Escola de Guerra, sendo alli recebido por todo mundo official, que se encontrava presente, ao som do Hymno Nacional, executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, composta de 600 figuras e sob a regencia do seu maestro, 1º tenente Jesus.

Trocados os cumprimentos, foi o chefe do governo conduzido ao salão de recepção, onde lhe foi servido um cocktail. Nesse momento s. ex. era solicitado pelo titular da Marinha para o 7º pavimento, [illegible] o banquete que lhe foi offerecido, pelo almirante Protogenes Guimarães, em nome da Marinha Nacional.

O BANQUETE

O banquete teve a animal-o ainda mais uma orchestra de 25 professores, que executou varias composições selecionadas, dentre ellas, a protophonia do "Guarany".

Ao champagne, o almirante Protogenes Guimarães pronunciou um eloquente discurso, no qual declinou os motivos que o levaram a offerecer aquelle banquete ao chefe da Nação [illegible]

[illegible]

As ultimas palavras do referido titular foram grandemente applaudidas.

Após apresentar seus cumprimentos ao almirante Protogenes Guimarães, o presidente da Republica [illegible]

O DESFILE DAS ESCOLAS NAVAL E DE GUERRA

Findo o banquete, o presidente da Republica e as altas autoridades assistiram ao desfile das Escolas Naval e de Guerra, desfile esse que foi imponente, causando a todos a melhor impressão.

A INAUGURAÇÃO DA PLACA

Dalli, foi levado o presidente da Republica para o "hall" do edificio, onde inaugurou uma placa de bronze, com inscripções allusivas á inauguração, recordando esse acontecimento que marca a phase de renovação da Marinha.

A LEITURA DA ACTA INAUGURAL

Subindo, em seguida ao 8º andar, foi dado inicio á ceremonia da leitura da acta de inauguração, que foi lida pelo director da Secretaria do Expediente. Logo em seguida, o chefe da Nação assignou, em primeiro logar, o referido documento, sendo succedido pelo ministro da Marinha, demais titulares e por todas as outras pessoas presentes.

O BAILE DE GRANDE GALA

O presidente da Republica, que permaneceu ainda, depois das ceremonias realizadas, em cordial palestra com os secretarios de seu governo, no salão nobre do edificio, honrou com sua presença o inicio do grande baile de gala commemorativo.

Após essa ligeira permanencia, s. ex. retirou-se para sua residencia, sendo acompanhado pelo titular e demais autoridades até a porta do edificio, onde ainda trocaram cumprimentos amistosos de despedidas.

O baile que se prolongou até tarde da noite, reuniu naquelle edificio as damas de mais destaque na nossa sociedade.

FALLECIMENTO

José Dantas Baracho

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde fôra internado, veiu a fallecer, hontem á tarde, o funccionario da Prefeitura José Dantas Baracho, residente á rua Mariz e Barros n. 74 e actualmente desempenhando suas funcções na Delegacia Fiscal do Engenho Velho.

O enterramento do antigo servidor da Municipalidade sairá ás 16 horas de hoje, da casa hospitalar acima referida, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Aggrediu barbaramente a joven

O CRIMINOSO FOI PRESO REFUGIADO PROXIMO AO LOCAL DA SCENA DE SANGUE

Uma scena de sangue revoltante verificou-se hontem, á noite, na rua Marquez de Valença, tendo sido aggredida á navalha uma joven que saira de um cinema, [illegible] por um desconhecido que a abordara.

A joven Risoleta Andrade Gomes, de 16 annos de idade, solteira, brasileira, domestica e moradora na rua Marquez de Valença, [illegible]

[illegible]

Vendo a moça ferida, o criminoso fugiu.

O commissario Nilo, do decimo districto, scientificado do facto, se dirigiu ao local e providenciou para que Risoleta fosse soccorrida [illegible]

A joven, que foi medicada no Posto Central de Assistencia, soffreu um ferimento inciso no ante-braço direito, na região mammaria e no braço direito, após os curativos retirou-se para sua residencia.

[illegible]

O criminoso não poude ser preso em flagrante.

Quando amassava o pão

TEVE UM DEDO ESMAGADO PELA MACHINA

O padeiro Ilverino José da Silva, de 22 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Luiz Guimarães n. 75, quando, hontem, á noite, trabalhava na Padaria Rosa, á rua do Cattete n. 112, teve o dedo minimo da mão direita imprensado pelo cylindro da machina, soffrendo esmagamento daquella parte do corpo.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 4º districto foi scientificada do facto.

Uma companhia provoca um tumulto em São Paulo

Grande multidão, em frente á séde da Predial Novo Mundo, protesta contra um acto da sua direcção

S. PAULO, 3 (A. M.) — A industria dos emprestimos tem assumido aspectos de grande immoralidade, com a proliferação de companhias pouco escrupulosas que, por varios meios, têm prejudicado o publico de bôa fé.

Ainda agora, occorreu um facto bastante significativo, nesta cidade.

Ante-hontem, apesar de feriado, apresentava a rua Boa Vista um aspecto desusado em frente á séde da Companhia Predial Novo Mundo, onde estacionava uma enorme e agitada multidão.

Uma fileira immensa de pessoas formava em frente á séde da Novo Mundo e aguardava a sua vez de effectuar os pagamentos na caixa dessa Companhia.

Aquelles que o fizessem em primeiro logar recebiam os numeros baixos dos contractos e, assim, viriam mais depressa a ser contemplados na distribuição dos emprestimos para construcção de predios. Por isso, todas aquellas pessoas estavam dispostas a passar a noite inteira na rua, pois o pagamento se effectuaria no dia seguinte...

Em certo momento, porém, a desordem estalou e a confusão desfez a fileira formada. Houve grande tumulto. Soubemos, ao procurar apurar o que occorrera: pessoas interessadas para que se desfizesse a fileira formada, começaram a provocar disturbios. A policia teve de intervir. As 22,30 horas a autoridade de plantão na Central, chamada, chegava ao local em companhia de directores da Novo Mundo. E a multidão foi dispersada. Procurámos saber, entre os populares, a razão daquelle desfecho inesperado. E então, varios interessados, em estado de grande excitação, accusavam a Companhia de haver provocado o tumulto e a intervenção da policia.

Explicam-nos mais os interessados que a collocação na fila representava uma excepcional vantagem, pois assim conseguiriam os primeiros alinhados uma numeração baixa em seus contractos, retirando seus emprestimos apenas com o dispendio da quota minima.

Accrescentaram que assim agiam, em vigilia permanente, durante horas a fio, para evitar que pessoas mais protegidas e com descabidas e illicitas vantagens lesassem os que tinham legitimos e indiscutiveis direitos de prioridade.

Interessados, contrariados com o procedimento da Companhia que os prejudicava, sem uma razão acceitavel, mudando á ultima hora de criterio, em telegramma ao ministro da Fazenda, communicaram o occorrido, solicitando energicas providencias

Entregue mais um premio do Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL

O cliché acima é um aspecto da entrega da lampada "Titus", offerta de Walter Fernandes & Cia., do valor de 250$000, que coube ao "coupon" n.º 11.612, pertencente ao sr. Wadu Chahum, residente em S. Geraldo, Minas Geraes. O premio foi recebido por um representante do feliz concurrente ao Grande Concurso de Bonificação d' O JORNAL, para 1935

Em visita ao chefe da Nação

Parte amanhã para o Rio o governador Benedicto Valladares

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Seguirá, domingo, para o Rio, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado, que vae em visita ao presidente da Republica.

CHEGOU A PORTO ALEGRE A EMBAIXADA GAUCHA QUE CONCORREU AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Meridional) — Chegaram, hoje, a esta capital, os desportistas gauchos, concorrentes aos campeonatos sul-americanos de remo.

Os rapazes riograndenses foram recebidos sob grande enthusiasmo, sendo o cortejo puchado pela banda municipal até ao palacio do governo, onde foram recebidos pelo governador Flores da Cunha.

Respondendo á saudação que lhe foi feita, o general Flores da Cunha disse associar-se ao jubilo que dominava o mundo sportivo riograndense pela victoria da representação do remo brasileiro na competição sul-americana.

OS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO E A POLITICA CAMBIAL

Suggestões approvadas

Foram approvadas pelo ministro da Fazenda, as suggestões abaixo, apresentadas pela Fiscalização Bancaria:

a) que a cobertura cambial dos productos de exportação sujeitos á venda do cambio correspondente ao Banco do Brasil, com retorno, e á guia de embarque, visada pela Fiscalização Bancaria, conforme a circular n. 87, de 13 de julho de 1934, deste ministerio, publicada no "Diario Official", de 13 de julho de 1934, possa ser vendida nos demais bancos e casas bancarias estabelecidas no paiz, e autorizados a operar em cambio, sendo 50 °|° á taxa official do Banco do Brasil e 50 °|° á taxa do mercado livre; no caso do algodão, a proporção será de 30 °|° e 70 °|°, respectivamente; b) que os bancos compradores entreguem ao Banco do Brasil, pela taxa official 50 °|° do cambio comprado em saque a|v de sua propria emissão: tratando-se de algodão a entrega deverá ser de 30 °|°; c) que nos contractos de vendas feitos nas condições do item "a", conste a especie do producto a exportar; d) que os bancos compradores fiquem responsaveis juntamente com os exportadores pela lisura e regularidade da exportação effectuada; e) que as vendas de que trata o item "a" sejam previamente visados pela Fiscalização Bancaria; f) que continuem em pleno vigor todas as disposições, que regulam a exportação, inclusive a guia de embarque visada pela Fiscalização Bancaria; g) que fique abolido o retorno de exportação.

Arrombaram o armazem e carregaram o cofre

UM ASSALTO FRUSTRADO E AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Revestiu-se de uma audacia incrivel o assalto hontem perpetrado no bairro do Leblon, no qual os gatunos, depois de arrombarem um armazem, carregaram o cofre numa carrocinha, levando-o para um terreno baldio, sem terem, no emtanto, o arrombado.

O ASSALTO

O gerente do armazem de seccos e molhados "Modelo" Alfredo de Freitas, ao chegar hontem, pela manhã, ao estabelecimento, constatou, surpreso, que uma das portas estava aberta. O cadeado fôra partido e a cortina de aço suspensa. No estabelecimento reinava a maior desordem. E, no local onde devia achar-se o cofre, havia teias de aranha e parede suja.

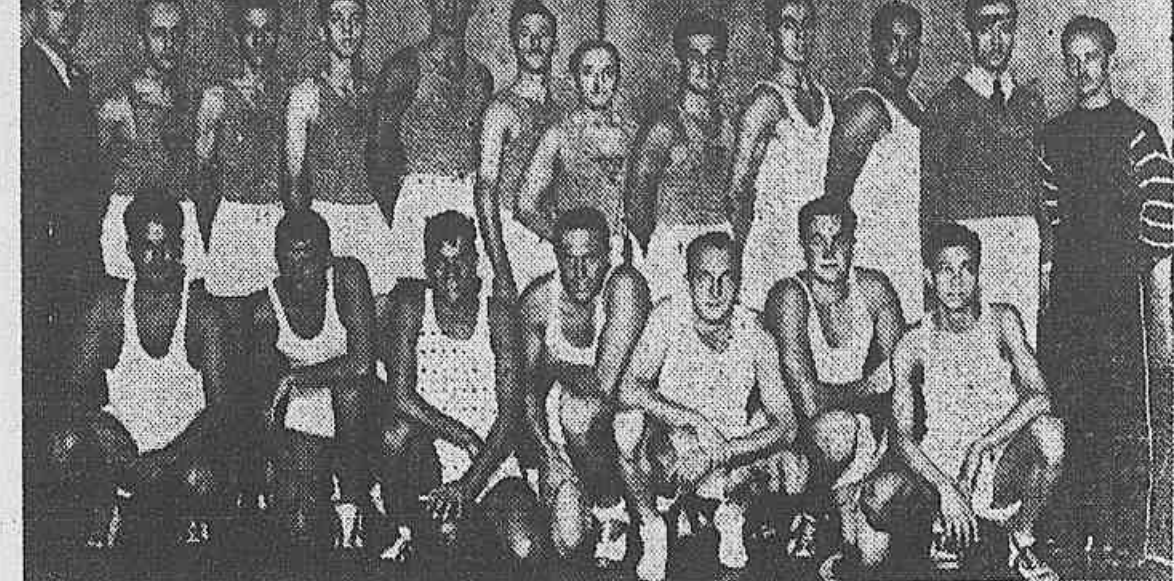
Foi quando ouviu gritos de garotos á porta do armazem. Indo á rua, foi avisado de que o cofre tinha sido encontrado num terreno baldio: completamente fechado e sem vestigios de arrombamento, no interior de uma carrocinha de pães.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 1º districto, que requisitou a presença da D.G.I., sendo procedido ao exame pericial.

As diligencias foram iniciadas para a captura dos ladrões.

Ultima hora sportiva

A A. C. M. DE MONTEVIDÉO VENCEU POR 22 x 21

NA PRELIMINAR O TIJUCA TRIUMPHOU POR 17 x 16

Os componnetes da A. C. M. do Rio e de Montevidéo antes do grande prélio

O Gymnasio da A. C. M. do Rio foi o local do prelio internacional de basketball que teve como participantes os "fives" da A. C. M. de Montevidéo e do Rio.

O "five" oriental foi constituido pelos socios da A. C. M. que vieram integrando a lusidia delegação de natação que participou do "certamen" sul-americano que findou ha poucos dias, realizado sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos.

O jogo em si foi fraco. Não houve phases technicas, entretanto, houve muito enthusiasmo e ardor. O "five" visitante foi vencedor, como poderia ter sido vencido. Pura chance, o que é demonstrado no score de 22x21.

A noticia, entretanto, foi bem interessante e teve a assistil-a grande assistencia que não poupou applausos aos litigantes.

Antes do jogo principal houve a preliminar que teve como litigantes o Juvenil do Tijuca Tenis Club e o "five" dos médios da A. C. M.

A partida teve lances bem interessantes, tendo havido bastante technica. A victoria sorriu ao Tijuca pelo score de 17x16.

O JOGO INTERNACIONAL

Para a partida internacional os "fives" assim se apresentaram:

A. C. M. DE MONTEVIDE'O — H. Garcia e M. Garcia; Castello, Figueirôa e Costemacha (depois Orengo e depois Costemacha).

A. C. M. DO RIO — Albino e Domingos (depois Ferreira Dias); Ortidosio, Guida e Velloso (depois Oliveira).

O jogo como dissemos não foi technicamente disputado, entretanto, houve muito ardor. Os visitantes mostraram-se bem mais ligeiros do que os nossos e assim o primeiro tempo findou com 12x11 a seu favor.

O tempo final teve o mesmo caracteristico, e assim os visitantes conseguiram brilhante feito co mo score de 22x21.

OS AUTORES DE PONTOS

M. Garcia 1, Castello 3, Figueirôa 10, Costemacha 8, pelos uruguayos; Albino 3, Guide 6, Artidosio 3, Velloso 3 e Oliveira 6, pelos brasileiros.

Serviram de juizes os srs. João Lotufo e Esmeraldino Motta, que tiveram bôa actuação. Ss. ss. foram bem energicos, tendo João Lotufo demonstrado ser bom conhecedor do sport que presentemente vem tomando grande vulto entre nós.

VARIAS NOTICIAS

OS REMADORES URUGUAYOS VENCERAM O "FIVE" DA A. C. M.

O "cinco" quadro de basketball da Associação de Moços, no encontro de hontem, á noite, com o dos remadores uruguayos, caiu vencido pelo score de 22 x 21.

REGRESSARAM OS REMADORES URUGUAYOS

MONTEVIDÉO, 3 (H.) — Regressaram pelo "Highland Brigade" os remadores uruguayos que tomaram parte no Campeonato Sul-Americano do Rio de Janeiro. Esses remadores serão objecto de homenagens.

REGRESSOU A S. PAULO A DELEGAÇÃO DO INDEPENDENTE

Pelo 2º nocturno regressou, hontem, a S. Paulo, a delegação sportiva do Independente F. C., da capital paulistana, que aqui jogou dois matchs de football.

Um grande temporal causa enormes prejuizos na capital bahiana

Morreu quando commandava uma secção de bombeiros o maestro tenente Wanderley

Maestro tenente Claudionor Wanderley

BAHIA, 3 — (Agencia Meridional) — A velha cidade de Salvador vem de passar por um transe doloroso e inedito para a sua vida varias vezes secular.

Um temporal tremendo, como jámais se viu outro egual nesta capital, assolou-a de maneira terrivel, parecendo tudo querer derrubar na sua furia incrivel:

Esta cidade é continuamente varrida nestes mezes de maio e junho por fortes vendavaes, acompanhados de fortes chuvas. O povo já se habituou ao registro periodico desses phenomenos de tal maneira que já nem lhes dá importancia.

O temporal de hoje, entretanto, ultrapassou a quantos já se registraram aqui. Numerosos predios, de construcção antiga, desabaram, principalmente nos arredores, onde se abrigam populações pobres, levando o panico e a desolação a numerosos lares.

Um facto, porém, que causou a maior consternação foi a morte do tenente Claudionor Wanderley, o queridissimo maestro do Corpo de Bombeiros que, ha dias, regressou do Rio, onde déra diversos concertos com a banda que rege.

No desempenho de sua ardua missão de soldado do fogo, o tenente Wanderley fôra incumbido de commandar uma das secções daquella corporação no serviço de remoção dos escombros.

E foi nesse mister que o bravo soldado musico encontrou morte tragica. Essa morte ecoou de maneira dolorosa em toda a cidade, pois, o tenente Wanderley era uma figura popularissima e querida, honrando, sobremodo as tradições da sua familia, toda ella de musicos.

Grandes homenagens lhe têm sido tributadas, quer da parte do governo, quer populares.

KRISHNAMURTI

O joven pensador hindu' realizará hoje a sua terceira conferencia, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Atropelado na estação Barão de Mauá

A menor Fernanda, de 4 annos de idade, filha de Fernando Borges, morador á rua Guayanazes n. 84, na Penha, foi colhida por um automovel na estação Barão de Mauá, soffrendo contusões e escoriações na perna esquerda.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, Fernando foi levada para sua residencia.

Incendio em um predio da "A Equitativa"

UM ESCLARECIMENTO DAQUELLA COMPANHIA DE SEGUROS

Da administração da "A Equitativa" recebemos hontem o seguinte communicado:

"Carece de fundamento a noticia hoje vehiculada por alguns jornaes relativa ao supposto incendio de parte do archivo da "A Equitativa", no predio da rua Sachet n. 27, em que na ultima noite se verificou fogo.

No alludido predio, um dos muitos de propriedade da companhia "Equitativa", nesta capital, attingindo o incendio sómente o 5º andar do mesmo, estava apenas installada uma simples agencia de seguros — a Agencia Ouvidor.

Os archivos da companhia, com todos os seus papeis de importancia, guardam-se na casa forte do predio novo, á Avenida Rio Branco, 125, onde occupam todo o subsólo. Nesse local estão todos os seus documentos perfeitamente salvaguardados contra quaesquer accidentes e eventualidades.

Na referida Agencia Ouvidor só havia moveis, material de expediente e de propaganda, objectos esses que não foram damnificados nem pelo fogo nem pela agua."

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA — 25,8; MINIMA — 17,0

Previsões para o Periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado, nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordéste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Não tendo havido expediente hontem, por motivo da installação do Congresso Nacional, serão pagas hoje, na Pagadoria, as folhas do segundo dia util.